DIRECTOR
RENATO DE TOLEDO LOPES
REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS
12 — Rua Rodrigo Silva — 12
Redacção: Tel. C. 221 e Official
Administração: Tel. C. 1506

O JORNAL

ANNO V — NUM. 1391

BRASIL — Rio de Janeiro — Domingo, 22 de Julho de 1923

ASSIGNATURAS
Anno...... 40$000 — Semestre.. 25$000
Trimestre.... 15$000
ESTRANGEIRO . . . 70$000
AVULSO 200 RS.
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

EXPEDIENTE

De 15 do corrente mez em diante começou a vigorar a seguinte tabella de preços para as assignaturas do O JORNAL:

Anno . . . . 40$000
Semestre . . . . . 25$000
Trimestre . . . . . 15$000

EDIÇÃO DE HOJE: 16 PAGINAS

O EMPRESTIMO DO MARANHÃO

Quando, ha dias, lamentavamos, que o governo federal só se lembrasse da advertencia que fez nos banqueiros do Amazonas depois de realizados os emprestimos do Maranhão, do Ceará e de Santa Catharina, acudiu, da tribuna da Camara, o sr. Collares Moreira, em defesa do governo do seu Estado. Replicámos que só poderiamos julgar as condições do emprestimo, conhecendo-as e, por isso, pedíamos ao deputado maranhense o obsequio de fornecel-as.

A' falta, porém, dessas informações, que não vieram, tivemos de procural-as alhures.

O emprestimo maranhense foi ratificado pelo Congresso Estadual, em virtude do projecto n. 82, de 20 de abril ultimo, que diz:

"Art. 1.º Fica approvado e ratificado em todas as suas clausulas e condições o contrato celebrado em 26 de março do corrente anno entre o Estado e a sociedade anonyma norte-americana Ulen & Company, para emissão e venda á dita companhia de apolices do Estado no valor nominal de um milhão e quinhentos mil dollares (1.500.000 ouro americano) e para construcção pela mesma companhia da rêde de abastecimento d'agua, da rêde de exgotos, fornecimento de energia electrica para luz, tracção e força, bem como a construcção da linha de bondes e installação de machinas para prensagem de algodão na capital do Estado, contrato esse lavrado em notas do tabellião Dr. Damazio de Oliveira, da Capital Federal, em livro numero 104, folhas 8, e celebrado por parte do governo pelo deputado federal José Maria Magalhães de Almeida e pelo senador federal José Eusebio de Carvalho Oliveira nos termos da procuração passada pelo presidente do Estado, em data de 20 de março deste anno.

Art. 2.º Para esse fim, fica o presidente autorizado a executar e fazer executar todas as clausulas e condições do dito contrato, com plenos poderes para fazer e celebrar por parte do governo tudo quanto pelos termos e condições do contrato possa ou deva ser feito pelo Estado, podendo chamar para este quaesquer dos serviços comprehendidos no dito contrato, proceder a outras operações de credito, mediante garantias que ajustar, á modificação de contratos existentes ou á celebração de outros e modificação subsequente destes.

Art. 3.º Revogam-se as disposições em contrario."

Por ahi se vê, em primeiro logar, que o emprestimo se contrahiu irregularmente, sem autorização legislativa, sendo o Congresso Estadual chamado apenas para ratificar o contrato lavrado e dar ao governo as autorizações mais amplas possiveis, na mais completa renuncia de si mesmo.

As condições do emprestimo, difficilmente seriam mais onerosas; são, em synthese, as seguintes:

Total, 1.500.000 dollares; juros 8 °|°, typo 85, amortização, 20 annos.

Do total do emprestimo serão, effectivamente, empregados nas obras a que se destina a transacção, apenas 786.440, ou seja, pouco mais da metade. A outra metade é consumida logo de inicio, da seguinte fórma:

	Dollares
Differença de typo	225.000
Despesas de emissões de apolices na America	25.000
Remuneração da Casa Ulen	187.500
Idem, adiccional por despesas preliminares, (2,5 °|°)	37.500
Para pagamento de amortização em quatro annos	119.280
Idem, de juros em 1923	60.000
Idem dos juros em maio de 1924	59.280
Ou seja	713.560

Para conseguir essa transacção, que nos dispensamos de commentar, deu o Estado em garantia todos os impostos não gravados ao emprestimo francez e obrigou-se a depositar as receitas arrecadadas até completar a quantia necessaria ao serviço de juros e amortização.

Comprometteu-se a não contrahir novo emprestimo, sem resgatar um terço deste, dando antecipadamente, para qualquer outra operação, preferencia, em igualdade de condições, á casa Ulen. Mas, onde a abjecção, a inconstitucionalidade chegou ao maximo, foi no compromisso que assumiu, invadindo as mais precípuas attribuições do legislativo estadual, de não alterar, para menos, durante a vigencia do contrato, os impostos dados em garantia.

Como vimos, o producto do emprestimo se destina ao serviço de exgotos, aguas, bondes, luz electrica, prensagem de algodão, que, se não nos falha a memoria, já eram objectivo do emprestimo francez.

Será encarregada dessas obras, sem outras formalidades, a propria casa Ulen, que, como garantia unica, se obriga a depositar 5 °|° do que fôr recebendo, até completar 18.750 dollares.

Quanto á idoneidade do governo cearense para contrahir emprestimos, basta relembrar o seu original expediente financeiro, ainda ha dias commentado na imprensa: uma lei do Congresso Estadual, mandou converter em titulos uniformes de 100$, no juro de 1|2 °|°, os titulos de dois emprestimos internos, respectivamente, de 100$000 e de 1:000$000 cada um, vencendo os primeiros 5 °|° e os ultimos 8 °|° de juro. Declara a lei que os portadores dos titulos podem trocal-os ou não, á sua vontade; mas, no caso de desejarem a troca, só poderão conseguil-a abrindo mão dos juros em atrazo. Pergunta-se agora: qual será a solução que escolherá o portador desses titulos? E' claro, que optará pela troca. Porque é sempre preferivel para elle perder os juros em atrazo e a enorme differença de taxa, a ter um prejuizo total, como seria o caso se conservasse os antigos titulos, que o Estado não resgata. Dos males, o menor...

Deante disso, o sr. Collares Moreira ha de concordar que não nos excedemos de modo algum nos ligeiros commentarios que fizemos sobre os emprestimos realizados por alguns Estados, inclusive o seu, commentarios que s. ex. houve por bem impugnar da tribuna da Camara dos Deputados.

ARTE ANTIGA E MODERNA

A réplica do sr. Tristão de Athayde ao meu "Pirandello" obriga-me a voltar, e pela ultima vez, ao amavel debate sobre algumas questões de arte antiga e moderna, ao menos, para precisar o meu pensamento anterior. A dialectica arguta do meu confrade sabe bem que não é possivel discutir sem exaggerar-se a attitude do adversario. Para frizar a sua larga concepção da "belleza multipla e varia", o senhor Tristão fez, pois, o que eu faria no seu caso — levou ás ultimas consequencias a "minha intransigencia esthetica" e o meu excessivo culto "dum hellenismo mal interpretado". Creio que a intransigencia pressupõe um pouco de dogmatismo. O sr. Tristão de Athayde, que tão generosamente escreveu sobre um dos meus pobres livros de impressões, deve saber que nenhum espirito menos dogmatico do que este que elle quer, agora, esmagar com a cruel sucessão litteraria dum velho, desconhecido e mais ou menos intolerável critico portuguez... Para esquecer, talvez, aquella melancolia, de que tão finamente o senhor Tristão descobriu o travo amargo nos meus escriptos ou, mais provavelmente, para descontar a fealdade e a grosseria, contingentes da vida, o meu constante e supremo esforço tem consistido, até hoje, em procurar nos livros ou nas coisas de arte as imagens da harmonia, de graça, de elegancia e de belleza sóbria e discreta. Se as encontro, não sei calar o meu applauso: é minha gratidão; se ellas me fogem, o que, infelizmente, acontece com muito maior frequencia, fecho compungido o meu desgosto, desconfiado, muitas vezes, de que a inferioridade é minha e não de quem não conseguiu dar-me o que procurava...

Como o sr. Tristão, ando ha dezoito annos ou mais — o tempo é ainda mais implacavel do que as deusas gregas — dentro ou á margem dos livros, na curiosidade inquieta e, não raramente, dolorida, da verdade e da belleza. Fiz o meu Shakespeare e o meu Dostoiewski, como o meu Cervantes, o meu Tolstoi e o meu Homero, a busca do velocinio do genio que, desde o collegio, me ensinaram os professores do Recife, dormia nessas paginas immortaes... Tive tambem o meu momento do "ibsenismo" e do "wagnerismo", que foram para a minha geração o que tinha sido a philosophia de Schopenhauer e a esthetica de Verlaine e Mallarmé para a que lhe precedeu. Apenas, e ella ahi a minha confessada inferioridade, faltou-me folego ou outra falta qualquer, voltava, muitas vezes, fatigado e exhausto, destas excursões violentas para repousar, satisfeito e tranquillo, sobre os romances de Voltaire e os claros e incomparaveis livros de Anatole... Dizia de mim para mim, na minha timidez congenita, que, difficilmente, affrontará as maiorias esmagadoras, a poesia rude de Homero (através de Lecomte, é claro), é realmente admiravel, que é immortal a epopéa de Cervantes e que Goethe, mesmo nos mysterios do "Fausto", é luminoso como uma divindade hellenica.

Soffri com as figuras dolorosas de Dostoiewski, tive o "frisson" do "Othello" e de "Lady Macbeth". Mas — eis outra confissão envergonhada, a que o sr. Tristão me obriga — desejaria, para o meu gosto intimo, pessoal e egoistico, que houvesse nas tragedias formidaveis de Shakespeare um pouco de medida e o moralismo de Tolstoi, um sentimento menos igualitario e menos finalistico da arte...

Mas daht a querer um incendio universal, donde pudesse escapar apenas "a minha figura sobraçando dois volumes de Max-Nordau" (sic) vae uma distancia que o sr. Tristão — que talvez por este juizo mediocre na nossa controversia?) vae algum exaggero literario do sr. Tristão... Não pretendo que se destrua coisa alguma. Humilde e resignado, como Crainquebille, respeito e acato a magestade dos julgamentos universaes... Apenas, que não me sinto obrigado a repetir meus desencantos intimos, e afasto com cuidado as coisas que me desgostam. Procuro perdoar e comprehendo tudo, mesmo aquillo que mais profundamente me desagrada — as formas extravagantes da chamada arte moderna, os insulsos e ôcos classicos portuguezes, a cujo culto, impiedosamente, quiz amarrar-me o sr. Tristão, a rhetorica da nossa litteratura nacional, onde Machado de Assis, convenço-me cada dia mais, é uma das raras e finas excepções de gosto e de espirito...

Athenéa é que eu julgo menos generosa do que nós outros, pobres mortaes, que temos assistido, tantas vezes, á aurora deslumbrante e ao melancolico e immediato crepusculo das novas estheticas renovadoras... Se perdôa os attentados dos genios, os Shakespeare e os Wagner com que o sr. Tristão quiz corrigir o excesso do meu presupposto julgamento — estou que Rabelais e Cervantes, ella os reconhece como da sua nobre familia meditterranea —, não tem, de certo a mesma complacencia para com os espiritos communs que servem apenas á moda litteraria, ephemera como todas as modas. E o seu castigo é terrivel — a decrepitude precoce das crianças de faces enrugadas e cabellos embranquecidos...

Ha nada mais velho para o nosso gosto actual do que a prosa pinturesca com que os Goncourts pensavam renovar o mundo? Ha, pelo contrario, nada mais novo e mais vivo do que uma pagina de Montaigne, uma estrophe de Racine ou um romance de Voltaire?

Só o que é claro — não podemos argumentar com as excepções dos genios — resiste aos seculos ou, como quer mais modestamente Anatole France, aos annos. A vida, pelo proprio determinismo que a condiciona, é muito mais logica, o que não quer dizer simples, do que parece.

Todas as suas comedias e tragedias pessoaes cabem perfeitamente nas 300 paginas dum romance ou nos tres actos classicos duma peça theatral — o prologo, a acção, as consequencias...

Por que complical-a inutilmente e, tantas vezes, falsamente?

Foi neste sentido que invoquei Athenéa e lembrei a "Magdalena". Não desejaria nunca que repetissemos servilmente as formas da belleza hellenica. Acredito, no emtanto, que dentro das regras eternas de harmonia, proporção e graça, de que ella é a expressão suprema e eterna, cabem todas as inspirações pessoaes. Limitou-se, porventura, o genio de Anatole France a humilde dos gregos, para sentirmos, todos nós, que o amamos, que não ha na litteratura contemporanea mais legitimo representante da Hellade? Nenhuma obra é mais livre, na sua forma exterior, do que a de Machado de Assis. Todavia, percebemos facilmente, através dos seus recursos de humorista, dos seus romances sem technica, onde faltam capitulos que elle não escreveu, onde Braz Cubas começa no delirio da morte, que é Machado de Assis o representante supremo e, ai de nós, quasi unico, das virtudes da eurhythmia hellenica.

A "Notre Dame" é humana como "uma obra de fé e de verdade", mesmo na sua belleza barbara, em quanto a "Magdalena" não passa duma simples e fria copia academica. Não me custa concordar com o sr. Tristão, no ponto de vista relativo, estou quasi a dizer, pragmatico, em que se collocou. Mas, eu confesso outra attitude: retirara a "Notre Dame" da "Cité" e das velas, onde dansou Esmeralda, e a "Magdalena" da linda perspectiva da rua Royal e da vizinhança burguesa do "Boulevard", para reduzil-as a dois symbolos puros e oppostos de belleza, uma, complexa, desigual, quasi monstruosa, outra, simples, clara e tranquilla...

Mas, para que prolongar com o sr. Tristão de Athayde esta palestra amavel e inutil? Continuarei, dentro do meu temperamento e da minha sensibilidade, com o meu "exclusivismo esthetico", e o senhor Tristão cultivará, cada vez mais, as suas sympathias por todas as formas novas de arte. Encontrar-nos-emos por diversos caminhos "o mundo á imagem do nosso espirito que nos reconcilia com o mundo á imagem dos nossos olhos", em que elle é tão feio e tão triste. Temos assim, por alguns momentos, com a illusão da belleza, a illusão da suprema ventura; devemos estar igualmente, ensina-nos William James, com a verdade...

José MARIA BELLO.

VENDA AVULSA — 200 REIS

O conto do O JORNAL

DECADENCIA

Um pouco tremulo, curvado, á secretaria, Claudio Comenoro, o illustre romancista, examinava alguns papeis, que ia tirando, um a um, de um pequeno cofre antigo. Eram cartas, velhas cartas de amor, que o psychologo subtil relia lentamente, na dolorosa evocação de um passado distante.

Pela janella, com a luz que vinha alegrar aquelle gabinete severo e luxuoso, entravam sons de vozes extranhas — risadas e phrases perdidas chegavam até elle. Eram os visinhos novos — dois noivos — que passeavam no jardim.

Claudio, alheio a tudo, continuava a relêr, pagina a pagina, aquellas velhas cartas, farrapos da sua vida tão inutilmente gozada... Pouco a pouco, uma grande tristeza dominava a recordação dolorosa dos seus amores. Todas aquellas pequenas aventuras, que a sua inconstancia terminára bruscamente, pareciam-lhe, agora, accusações, de que não se podia defender. Do passado distante surgiam sombras, espectros, vozes — todo um mundo secreto que ressurgia lentamente, a torturá-o, accusador e implacavel.

O que fôra feito de todos aquelles corações de mulher que possuira? Ignorava-o... Morto o capricho, cerrado o bello desejado, elle, triumphador, passára adeante, anciosso de sensações novas, buscando outras bocas em que instillasse o veneno de sua corrupção e da sua perfidia... Do todo um passado dissipador e criminoso, restavam-lhe apenas algumas cartas, cuja leitura não lhe trazia saudade...

Distraidamente, desdobrou uma, relendo as primeiras phrases:

"Meu amor. — Ha uma semana já que não nos vemos! Por que não tens vindo? O que te fiz, para que me esqueças?"...

Assignava-a uma simples inicial — "B". Claudio escolheu imperceptivelmente os hombros. Quem seria? Não se recordava... Procurou a data: não tinha. Esteve um instante pensativo. Abanou, por fim, a cabeça grisalha, num desespero mudo. Escolheu outra, ainda vagamente perfumada, escripta numa letra desigual e nervosa:

"Já não és o mesmo... Hontem, esperei-te em vão. Prometteste vir vêr-me — e foste jogar em casa do dr. Z..."

A data, apagada, era quasi illegivel. Assignava-a um nome, apenas: "Magdá". Um sorriso doloroso crispou-lhe a face. Todas o accusavam, todas evidenciavam a sua inconstancia criminosa! Outra, dizia apenas: "Envio-lhe o seu retrato e as suas cartas. Nada mais póde haver entre nós, uma vez que me enganou..." Emfim, o seu amor, durando dois mezes, durou muito... Encontrará outras mais bellas: Nenhuma que o tenha amado tanto!"

Claudio ergueu-se, com um gesto vago de tedio. Sentia-se incapaz de continuar a leitura. Aquellas cartas, com o accusavam tanto, enchiam-no quasi de terror. Quantas lagrimas não fizera correr, quantas magoas causara! Comprehendia, afinal, toda a infamia do seu passado. Amára — sem saber amar. Não encontrava saudades — porque não soubera alimentar affectos, — e, por isso, agora, velho, já enfarado da vida, encontrava-se só, sem uma amizade sincera que lhe dulcificasse a velhice...

Approximou-se da janella, accendendo um cigarro, muito tremulo. O céu pillar vagaroso pelos canteiros em flôr, mais lindo ao sol, sob o azul calmo do céo. Aves noivavam doidamente, de galho em galho, toda a natureza vibrava á limpidez da manhã, no intenso e glorioso desejo de crear. Ao longe, impassivel, talvez, a cêxa explosão de vida, a montanha expunha á luz os seus flancos de pedra.

Uma risada argentina despertou-o bruscamente da sua dolorosa meditação. Dirigiu o olhar para o jardim da casa visinha — e, insensivelmente, sorriu. Alegres, despreoccupados, felizes, os noivos passeavam entre os canteiros, abraçados — ella, esplendor dos seus dezoito annos, muito corada, muito loura; elle, ardente, vigoroso, envolvendo-a num olhar que a paixão tornava mais expressivo...

Claudio ficou-se a vêl-os, meio occulto pelas trepadeiras. Como eram felizes, ambos moços, indifferentes ainda ás miserias da vida, unidos pela mesma affeição sincera e forte!

Os noivos deram mais uma volta pelo jardim — o romancista pôde, então, contemplal-os á vontade. Ella colhia flôres, com que ia fazendo cuidadosamente um ramo. Caminhavam lentamente, sugarellando, dando gratos risadas, em meio... Ponham voeja á roda delles, familiarmente, — e o cabello della, disposto com simplicidade, tomava, á luz, um lindo tom de ouro-velho.

Pouco a pouco, o romancista curvava a cabeça. Por trás delle, no gabinete, o silencio pesava, num contraste evidente. E aquelle silencio parecia-lhe, agora, o symbolo da sua vida...

Numa commoção extranha, saiu bruscamente da janella. Sobre a secretaria, as velhas cartas jaziam entreabertas... Chegavam-lhe, aos ouvidos ainda as risadas alegres dos noivos... Como aquella felicidade o incommodava!

Quiz lêr um livro: não pôde. En-

(Continúa na 2ª pagina)

VIDA LITERARIA

LIMA BARRETO — Commemoração do Centro de Cultura Brasileira — Rio, 1923.

O maior e o mais brasileiro dos nossos romancistas chamou-se Affonso de Lima Barreto. Para falar em estylo de passaporte, era, qual o vimos pouco antes do horror, um sujeito de quarenta annos presumiveis, de côr pardo, labios grossos e face rapada, nada de altura, nem gordo nem magro e sem signaes particulares.

Nasceu no Rio de Janeiro e durante toda a vida não fez outra coisa senão adorar a sua cidade natal. As personagens de seus romances só muito raramente vão além dos arredores da metropole. O interior rural do paiz, se o preoccupava, era através das reducções de vida agricola dos latifundios suburbanos, de Cascadura a Jacarépaguá, a Mangaratiba ou a S. Matheus. A estrada real de Santa Cruz parecer-lhe-ia, mais talvez que a avenida Central, a verdadeira grande arteria do districto. Encantava-se ao vêr, nas immediações de Inhaúma, as pobres mulheres do povo que, de passagem pelos caminhos agrestes, apanhavam, para ornar a humildade do seu casinholo muito rustico, algumas flores de meio de S. Caetano. As denominações indigenas dos logares circumjacentes tambem o preoccupavam. A' maneira de Vieira Fazenda e do seu amigo Noronha Santos, fez investigações em torno ao Rio colonial e, especialmente, ao Rio da época de D. João VI. Amava a pittoresca architectura dos barracões feitos a sopapos; amava-a tanto quanto detestava a inexpressiva architectura compósita dos casarões de Sr. Moraes e dos Rios e seus epigonos. Se ainda conservava um certo enthusiasmo pela rua do Ouvidor, é que por alli virá transitar, em tempos idos, o Grito da Sogra, o Bacharel, o Seixas e outros typos populares da velha urbe sebastiana.

O pae de Lima Barreto deve terlhe transmittido, a par de certas nervosas, o gosto pelas letras. Era um homem culto e altivo, amigo das leituras e das reflexões solitarias, monarchista e catholico. Publicou um tratado de revisão, que o seu filho, certamente, nunca leu, ou leu sem proveito, por isso que foi sempre um pessimo revisor dos seus proprios trabalhos.

Passou o nosso romancista os seus annos de infancia na ilha do Governador, e da sua saudade por essa ilha falava sempre com um enternecimento meio ironico, de que é reflexo um passeio em que se comprazia ao persoangens do "Isaías Caminha" vão occultar por lá as suas frascarices amorosas. Na Ilha do Governador, foi o pae de Lima Barreto almoxarife de uma colonia de alienados, e talvez tenha sido ahi que o escriptor começasse a sentir a attracção e o horror dos loucos, — attracção que o compelia a ir, de quando em quando, passar uns tempos no manicomio, e horror que o levava a chamar um livro que havia de escrever sobre os doidos, livro a que deveria chamar, quando completo, "O Sepulcro dos vivos".

Adolescente, Lima Barreto, feitos os preparatorios, matriculou-se na Escola Polytechnica. Ahi se deteve apenas um ou dois annos, mas, da sua estadia nessa synagoga scientifica, conservou — ella, o mais simples dos homens! — um certo pedantismo culturesco, visivel nelle, por exemplo, ao discutir questões de balística ou ao querer explicar cientificamente o phenomeno da pororóca. Sabe-se tambem que o bom do Lima timbrava em proclamar-se um forte em geometria, especialmente quando a accusavam de ser fraquissimo em portuguez...

Mais tarde, foi o grande romancista empregado publico e, como tal, assistio apenas nas faltas. Talvez por ter as pernas meio tropegas, nunca lhe appeteceu escalar bimalayas de papelorio. Mas o peor é que, mesmo em ir lá frequentemente, o seu ministerio horrorizava-o. A' sua repartição chamou elle, azedamente, ninho de mumias. Pintou sempre o funccionalismo com côres vivas e mordazes, fazendo ver, como nenhum outro, o Brasil burocratico. Seu espirito não podia deixar de rebellar-se contra a mediocridade de um tal ambiente. Valeu-lhe tambem, desse contacto com os escribas fardados, ou não, a azedume pelo militarismo e pelo positivismo, tanto tempo irmãos siamezes entre nós.

Aposentado como official da secretaria da Guerra, continuou Lima Barreto a habitar em Todos os Santos, seu pouso, meio citadino e meio campestre, ha mais de quinze annos. Criára raizes alli. Saia de casa muito cedo, depois de remetter nos vidros das janellas á rua que o animo alli tinha coragem de negociar nem mesmo pelo preço de extrema miseria. Descia a ladeira da sua rua, bella dora rua, na qual, ao cahir da noite, as crianças cantavam a rua, num modo de cançoes sonoras guirlandas de vidas em que o romancista celebrou numa das suas melhores paginas de "folk-lore" suburbano. Descida a ladeira, encaminhava-se Lima Barreto para o seu club. Seu club o escriptor pronunciava, escrupulosamente, á ingleza ("clóbe") era um botequim em que se reuniam, cavaqueando botellas, os modelos preferidos do nosso retratista de caracteres: carreiros, carvoeiros, verdureiros e mascates em transito por aquellas paragens.

Feitas as libações rituaes, encaminhava-se Lima Barreto para a estação mais proxima da estrada de ferro, mettia-se num carro de segunda do primeiro suburbio que passasse, e lá vinha, rumo da cidade, observando os companheiros de viagem, com aquelles olhos enternecidos, de gato recemnascido, parecendo nada ver, mas, na realidade, vendo tudo, graças á segunda vista dos intuitivos, e armazenando mentalmente as suas observações, qual se as gravasse num canhenho, num caderno de notas. Com que vibração particular se enternecia o escriptor a espiar os "meninos de pelle de velludo, macia de acariciar a pupilla!" Observando os demais passageiros, "talvez, elle perguntasse a si mesmo se aquella rapariga que lá ia num carro de 2.ª, de cabeça baixa, sumida na sua tristeza, não seria uma irmã de Clara dos Anjos, a filha do carteiro Joaquim dos Anjos, victima de um ignobil conquistador suburbano? E aquella velha, que estava ali junto á porta, não se assemelhava á tia Benedicta, a pobre escrava que, com a espantosa capacidade narrativa de que os pretos mais incultos têm o segredo, acalentára a infancia de Isaías Caminha, contando-lhe — Scheherazada africana — lindas historias de um "Mil e uma noites" barbaro? Só não podiam ir lá (gente que lá não viaja em carro de segunda classe) as rivaes da formosa, da pomposa Cló, dessa mademoiselle Bovary dos suburbios, filha burguezinha predisposta pela educação moral dos paes ás mais perigosas complacencias; da langorosa Cló, que, sem amar a pobreza, amava parodial-a nos bailes carnavalescos, dansando e cantando, entre requebros de alma enfurinada, com um largo decote em que tremia um colar de falsas turquezas:

Pimenta de cheiro, giló, quingombó,
Eu vendo barato, mi compra yoyô!...

Em chegando á cidade, Lima Barreto corria, peripatheticamente, as suas capellinhas predilectas, demorava-se um tanto em palestra na livraria Schettino — ou a uma redacção qualquer levar o seu ultimo escripto. A' noitinha, já com o passo pesado, quasi de arthritico ou de beriberico, e com as perninhas dos olhos ainda mais arriadas, retornava ao seu suburbio, distante. Nessas viagens de volta, punha-se quasi sempre a falar sozinho, dizendo-se, em voz alta, para assombro dos demais passageiros, um grão-duque russo que corria, incognito, o Brasil. Isso não era, bem-dizer, o seu recreio, comparecer-se... Ao recolher-se, pouco depois, maximamente exaltado, poderia a partilha das terras e a supressão dos livros...

A's vezes, o nosso romancista passava longas semanas em casa, absemio, voluntariamente recluso no seu gabinete, como numa cella franciscana, escrevendo sem cessar, dia e noite, naquella letra hieroglyphica que era o desespero de linotypistas e revisores. Só isso explica que elle, não grado os seus periodos de excessos, tenha deixado meia duzia de tomos publicados e outra meia duzia ineditos, sem falar no que espalhou por jornaes e revistas, coisas de occasião, trabalhos circumstanciaes. Nestes caso estão seus artigos contra o "foot-ball" e contra o feminismo, além das cartas que endereçava a quantos lhe mandassem livros, cartas nem sempre sinceras, mas sempre argutas e justo de tom critico, communicava aos autores as suas impressões.

Não invejava ninguem. Não conhecia rivalidades litterarias. Desdenhava a vaidade dos faceis successos mercantis. Nunca escreveu versos. Fugia a visitar os salões mundanos, preferindo uma visita a um dos seus amigos da vizinhança, não era portanto. Só uma vez foi á Academia de Letras, para assistir á posse de Alcides Maya, e lá se poriou incorrectamente, debruçando-se nas cadeiras e interrompendo, com apartes estridulos, a saudação do academico Rodrigo Octavio. Escusado é dizer que a Academia não se honrou o romancista dos seus membros. Também não o olhava a fidalguia com sympathia; a fidalguia era uma das suas aversões. Tambem não recebeu Lima Barreto condecorações de Montenegro ou da Corea. Limitou-se ter multissimo talento, a ser o primeiro talento da sua geração e — "exceuez du peu" — o nosso primeiro creador de almas no romance.

Sim, foi Lima Barreto, no romance, o nosso primeiro creador de almas. Elle sentiu, como nenhum outro escriptor brasileiro, a tristeza e o humor que cabem na vida do pobre. Sarcasta intransigente, se observando trivializavelmente as existencias humildes, "photographou e fixou para sempre a vida da cidade que em volta delle se agitava". Ciceroneou-nos através das ruas centraes e dos rincões urrabaldinos, fez-nos ver todos os typos e todas as coisas que o Rio contém. Todo o Rio está na sua obra. E' a nossa primeira autoridade neste assumpto: povo. Viu os costumes da gente carioca, seus divertimentos, suas anedotas e ironias, seus vicios.

Detestando o mundo antigo, as civilizações classicas, a Grecia, a Renascença italiana e a França de Luiz XIV; detestando a rhetorica latina e sendo o mais anti-dannunziano dos anti-dannunzianos; detestando o modernismo e o utilitarismo dos yankees maltratores de preços, só o puro, por assim dizer, o Rio dos ultimos decennios. Ao contrario do que acontece com tantos outros, a belleza para elle estava no "mais proximo" e no "actual". Seus autores favoritos (elle proprio o confessava) eram Voltaire, Balzac, Dostoiewsky, Renan, Taine, Flaubert e Eça de Queiroz, mas assimilados, convertidos em sangue e nutrição, de modo a não lhe perturbar a originalidade nativa de romancista, as peculiaridades raciaes e locaes.

Já é tempo, porém, de examinar mais detidamente os seus livros. Não insistamos nas "Historias e sonhos", nem nas "Figuras da "Vida urbana" nem no "Numa e a Nympha": — os seus livros menores. Os seus melhores paizagens metaphysicas. Nem nos detenhamos muito no "Numa e a Nympha", livro aliás delicioso de recorte, em que se nos dão numerosas figuras bem modeladas, mas ao trabalho falta, por assim dizer, espinha dorsal. Falhou no caso a intelligencia synthetica do autor. Tudo o que se diz ali sobre os gastos orgiacos de certo quadriennio presidencial, as ferocidades do sectarismo ou da facilidade com que os falsos discipulos de Teixeira Mendes ou Floriano Peixoto, provocando romarias civicas ou manifestações politicas, se queixa Clotilde de Vaux parece comparecer desenfreada no cavallo de Boulanger, nada disso saiva o livro...

Entremos o mais depressa possivel no melhor Lima Barreto. Vejamos a authentica obra prima que são as "Recordações do escrivão Isaías Caminha", livro que cheira a algo de auto-biographico, livro-confissão, livro que tanto enthusiasmou o pouco enthusiasmavel José Verissimo. "Isaías Caminha" historia a certa imprensa do Rio. O protagonista é mulato, mas não é o Zé Caipora, e o que vai ao assunto "O Globo", o jornal mais popular do tempo. Conheceu um que Neslofoff, jornalista internacional, já de certa voga, como ganhara pela Universidade de Sophia, depois de ter estudado no Cairo, viajado em todos os continentes, tendo redigido aqui, no Brazil, jornaes das colonias allem, italiana e syria; encyclopedico como um Larousse de algibeira e tambem das linguas que podia servir de interprete na torre de Babel. Conheceu Loberant, esguio director d'"O Globo", cabeça de Medusa dos seus proprios destinos. Conheceu Floc, ex-diplomata, redactor-chefe, gordo e monoculado, sempre gordo num charuto com uma força de bomba de sucção, a furungar por todos os poros: Leporace, o secretario, "natureza scientifica, tinha a fé nos ossos". Conheceu um Pimentel, um zero á esquerda; Floc, ex-diplomata e ridiculo critico litterario; Lobo, o consultor gramatical da casa, azedado pelos gallicismos e pelos pronomes mal collocados. Em contacto com todos esses senhores, o pobre Isaías conheceu "muitos machinismos e "pose" e muitos alçapões de aparencias simples". Nem é demais, o melhor pintura do nosso meio jornalistico em todos os tempos. Para encontrar coisa igual ou superior, é preciso ir ao Eça d' "Os Maias" ou ao Balzac das "Illusões perdidas".

Se "Isaías Caminha" fez verá a imprensa, o "Triste fim de Polycarpo Quaresma" fez ver a repartição publica, a toda sociedade muito especial e que se é ahi nos suburbios, compostas, em geral, de funccionarios publicos, de pequenos negociantes, de medicos com alguma clinica, de officiaes de differentes milicias, etc." A figura central do livro é o major Polycarpo, funccionario da secretaria da Guerra. E' elle amigo da modinha, "a mais genuina expressão do sentimento nacional". Só lê autores nossos ou escriptores que falem do Brasil. Aprende a tocar violão com o trovador Ricardo Coração dos Outros, e sabe de cor os cantos de Eduardo das Neves ou do sr. Catulo da Paixão Cearense. No seu jardim não planta senão flores nacionaes. Nas refeições, substitue o "petit-pois" pelo guando. Proclama o Brasil o primeiro paiz do mundo. Estuda o dialecto tupy e quer que o governo o adopte como lingua official, pedindo-o em requerimento. Faz-se lavrador e nem um barro liquido de cinco mil réis no fim de varios mezes de canceira. Ao estourar a revolução de 93, corre a defender a causa da legalidade, mas acaba fuzilado, por isso que protesta contra inuteis massacres perpetrados pelos florianistas victoriosos. Já então convertidos em profissionaes do crime e da violencia. A figura central é sempre pelo menos, o doutor Bulhões, "de grande reputação nos suburbios, não como medico, pois não sabia dar sequer uma receita, mas como entendido em legislação telegraphica, por ser chefe de secção da secretaria dos Telegraphos"; o general Albernaz, "poucos militar" não tendo sequer uniforme e sempre em commissões burocraticas de civil; o almirante Caldas, que, durante a guerra do Paraguay, fôra procurar o seu couraçado no rio Amazonas; o ex-senador Claramundo, republicano historico, agitador temivel no Imperio e gloria empalhada no palacio do conde dos Arcos...

Taes os ambientes observados por Lima Barreto, taes os typos a que elle deu vida eterna na argila humanizada do seu vocabulo. Foi elle o nosso primeiro creador de almas. Sem remontar á escola do Bomsenso no romance, de que foi reflexo José de Alencar e a manipulação de idylios sertanejos de Bernardo Guimarães, tivemos antes delle Machado de Assis. Mas o autor de "D. Casmurro", incontestavelmente um mestre do "humour", era um grande romancista. Faltavam-lhe, para tanto, movimento, tarefa, emotividade. Tinha o talento em "tabletes". Nas mais fragmentos da vida que tão propriamente via. Suas personagens são seres truncados, almas hybridas. Só uma vez criou — a mesma personagem, Braz Cubas, Machado de Assis... Porque elle não fez senão retratar-se a si mesmo com vinte ou trinta nomes differentes, ponduzyndo-se dentro da sua misanthropia. Rifurtando-se num eterno "sim" e "não", fugiu sempre a dizer claramente o que pensava. Faltava-lhe, além disso, a chlorophylla da bondade. Representante no Rio da firma Swift, Sterne & C., Machado de Assis era o maior dos nossos escriptores, mas os brasileiros fossem inglezes...

Tivemos tambem, antes de Lima Barreto, Aluizio Azevedo, com as suas historias de uma sexualidade brutal, escriptas numa prosa de novelista. Tivemos o admiravel Pompéa, esse "gulf-stream" da sensibilidade, em que correntes de agua gelada se misturam a correntes de agua fervente; intelligencia centripeta; pintor minucioso do proprio "eu", e pintor sumario das paixões alheias. Tivemos ainda Gonzaga Duque, soberbo artista plastico do verbo. E tivemos Graça Aranha e o sr. Coelho Netto, applicado calligrapho do estylo. Não só Simeão Stylita de uma pilastra, sobre o rio qual mudo se erguia pela vacillante de livros autor cuja riqueza é tão illusoria, quanto a do marquez de Carabas; romancista cujas personagens se passam, indifferentemente, em Athenas, em Penedo, no Paraizo e nunca no Rio...

Mas nada devo a nenhum delles, o romancista, a não ser o dos nossos romancistas, a nenhum seu Lima. Antepassado seu só é, entre nós, o inolvidavel Manoel Antonio de Almeida, com o seu "Sargento de milicias", em que nos mostra, tão ou mais flagrante que o Rio de 1850, o Rio dos meirinhos e dos curandeiros, do Vidigal e das procissões. Lima Barreto é o Manoel de Almeida do Rio deste começo de seculo. Ninguem fez conhecer melhor as suas feições e mais caracteristicas; ninguem fixou melhor a realidade brasileira, ás certezas e ás incertezas da nossa consciencia collectiva. Sem nenhuma graphico, elle narrou o que viu e como viu. Dahi valerem seus livros por um inquerito ás almas, por um testemunho moral, por um depoimento talvez historico. Não ha exaggero em ver nelle um dos sonhos postos no centro da nossa sociologia. Atrás a um tempo psychologo e sociologo, nenhum esquiva não de cerca esse veneroso nacional, descreveu as manias, as idéas fixas, o grosso e do formigão sereno do "brasileirismo", obrigatoriamente brasileiro que é o centro da nossa sociedade geral do paiz. Tudo o que nesse escriptor de olhos velhos, de poder... Ao contrario de tantos outros, como os realistas francezes, pelo amor ao pittoresco do vicio e da miseria, Lima Barreto tinha uma piedade quasi fervorosa pelo descendente de africano, uma piedade quasi deante do escravo. Havia nesse mestiço um neto de Gogol. Transfigurava essas assumptos mais...

Transfigurava os assumptos mais repulsivos, á força de sympathia e candidez. Mais que um autor, Lima Barreto foi um homem. Outros romancistas podem inspirar-nos maior admiração; nenhum outro poderá inspirar-nos tamanho amor...

Agrippino GRIECO.

Recebidos: — Fr. Pedro Zinzig, "Santo Antonio". — Cassiano Ricardo, "Atalanta". — Frontino Ziller, "Verdadeira chave dos Lusiadas". — J. Ribeiro Pinheiro, "Sonata de perola e cinza". — Eduardo Ramos, "Retalhos e bisalhos". — Paulo Gonçalves, "Yara". — José Vieira, "O livro de Thilda". — Xavier Mar-

A PROPOSITO DAS CONTAS ASSIGNADAS

Tendo a firma desta praça, Affon Vizeu & C., consultado ao director da Recebedoria Federal sobre se é permittido adoptar para termo do mez o dia 20 de cada mez civil, por convir ás suas transacções essa praxe, de longa data seguida, aquelle director declarou que, o regulamento expedido com o decreto numero 16.041, de 22 de maio ultimo, estatue no art. 36, paragrapho 2º, que "as estampilhas serão colladas no ultimo dia util de cada quinzena do mez, após a somma dos lançamentos, no folio respectivo do registro a que se refere o paragrapho 3º do art. 24 e inutilizadas com a data e assignatura do commerciante ou de quem por elle autorizado."

Ainda os arts. 20, 21, tratando das vendas a prestações, das vendas parciaes e das consignações, referem-se ao tempo "mez", sem precisar o principio ou termo desse periodo.

Claro está, pois, que por mez ou quinzena deve-se entender o periodo successivo de trinta dias completos para o mez e o decimo quinto dia para a quinzena, como dispõe o art. 125 do Codigo Civil Brasileiro, visto como quinzena ou meiado, do mez são formulas usuaes para indicar o decurso de quinze dias corridos.

Ademais, tendo-se prefixado para o começo de excepção da lei das contas assignadas o de 20 do corrente, conformé consta da ordem n. 169, de 27 de junho ultimo, não se pode deixar de admittir que o mez e a quinzena sejam regulados na conformidade do citado Codigo.

— O mesmo director da Recebedoria, na consulta de F. Moneró, estabelecido com agencias de passagens e casa de cambio, declarou que, a venda de passagens está expressamente isentada no art. 36 letra "d" do decreto 16.041, de 22 de maio ultimo.

A letra "e" do mesmo artigo isenta tambem as "transacções bancarias". Não parece que tal expressão se deva entender restrictamente como "transacções effectuadas por bancos", tanto mais que o paragrapho unico do art. 3º do decreto numero 14.728 de 26 de março de 1921 considera "banco" a pessoa natural ou juridica, que com o capital superior a 500:000$, realizar as operações especificadas no art. 3º do mesmo decreto, e casa bancaria a que, com o mesmo objectivo, tiver capital egual ou inferior a 500:000$000. Entre as operações especificadas no citado art. 3º estão as "operações de cambio".

Ao consulente aproveita, pois, tambem a isenção consignada na citada letra "e" do art. 36 do regulamento do imposto sobre as vendas mercantis.

CONCURSO PARA A ADMISSÃO DE DACTYLOGRAPHOS NAS ESTAÇÕES DE BAHIA E FORTALEZA, DOS TELEGRAPHOS

Realizar-se-á terça-feira, 24 do corrente, ás 10 horas, no Lyceu de Artes e Officios, á Avenida Rio Branco, a prova de portuguez (redacção e calligraphia) para todos os candidatos inscriptos.

O CONCURSO DA CENTRAL DO BRASIL

Estão chamados a prestar provas oraes:

Dia 23 — Washington de Sá e Silva, René Leal von Boeker, Marcilio Sampaio, Elpidio Gomes da Silva, Waldemar Pinto Lima, Octavio de Oliveira Rosa, Francisco Alvaro Marco Peres e Manoel da Costa Filho.

Dia 24 — Victorino Fernandes Maciel Pacheco, João Augusto Martins, Luiz Fryling, Adherbal Domingos de Souza, Tito de Souza Val, Fernando José dos Santos Junior, Sebastião da Motta Gonçalves Vianna e Domingos Gomes Figueiredo Junior.

A SITUAÇÃO FINANCEIRA DO ESTADO DO RIO

Como a relata o interventor federal ao presidente da Republica

O presidente da Republica recebeu, hontem, o seguinte telegramma:

'Nictheroy — Tenho a honra de fazer a v. ex. a seguinte communicação: — Quando assumi o governo deste Estado, encontrei para pagar a um dos bancos da praça do Districto Federal, dois mil e quatrocentos contos. Pouco depois tinha que satisfazer o "coupon" da divida externa que importou em tres mil quatrocentos e onze contos. Sendo insufficientes as rendas normaes do primeiro semestre para satisfazer taes encargos, contratei nas melhores condições, com o Banco do Brasil, conta corrente, seis mil contos com juro inferiores, ao que o Estado pagava no banco de que era devedor. Movimento nossas retiradas attingiu sete mil e quinhentos e noventa e quatro contos, somma que já foi integralmente paga, havendo na hora em que expeço este telegramma a v. ex., a favor do Estado, um saldo de noventa e quatro contos, que será maior esta tarde, como crescerá, diariamente, preparando-nos para o pagamento proximo "coupon". Todos pagamentos minha gestão, comprehendendo pessoal e material, se acham em dia, tendo sido despendida a quantia de setecentos e sessenta contos em obras publicas de rigorosa utilidade, sendo meu pensamento iniciar outras. Como é empenho de v. ex., no qual me associo como me cumpre, salvaguardar honra governo nacional na intervenção constitucional realisada nesta tão importante unidade da Federação, estou certo que v. ex. receberá com sympathia e bondade as informações que ora lhe envio. Respeitosas saudações. — Aurelino Leal, interventor federal."

O BANCO HYPOTHECARIO NACIONAL

O parecer das commissões de finanças, justiça e agricultura

Sob a presidencia do sr. Bueno Brandão, realizaram, hontem, mais uma reunião conjunta as Commissões de Finanças, de Justiça e de Agricultura, da Camara.

Sem que houvesse discussão, foi assignado o parecer do sr. João Mangabeira, cujos termos já reproduzimos, bem como as emendas suggeridas, sobre a mensagem do governo, relativa ao contrato com o Banco do Brasil para a creação do Banco Hypothecario Nacional.

O sr. Lindolpho Pessoa assignou o parecer com restricções, por entender que muitas de suas disposições melhor estariam em uma lei especial de processo.

A ULTIMA CONFERENCIA DE ALBINO FORJAZ DE SAMPAIO

Deve regressar hoje, de Santos, onde foi, a convite, realizar uma conferencia, o escriptor portuguez sr. Albino Forjaz de Sampaio.

Embora sendo curta a sua estadia no Rio, pois é já depois de amanhã que embarcará de regresso á sua patria, Albino Forjaz de Sampaio accedeu aos convites que lhe foram feitos, para que realizasse nova conferencia nesta capital. Para melhor satisfazer os pedidos, repetirá o que já disse sobre a sua obra "Palavras cynicas", e fará uma dissertação sobre o Brasil.

Esta conferencia terá logar amanhã, 2ª feira, ás 21 horas, no Theatro Republica, finalizando Forjaz de Sampaio com uma saudação ao povo do Rio de Janeiro, de que se despedirá com feliz impressão.

CONCURSO DE CONTOS D'"O JORNAL"

Na lista dos trabalhos recebidos, que publicámos na edição de antehontem, deixou de ser incluido o conto intitulado "Eu conto...", assignado com o pseudonymo "Sulio".

O Serviço Radiotelephonico da Repartição geral dos Telegraphos

Por gentileza da Empresa Mocchi, serão, pela estação de Praia Vermelha, irradiadas, segunda e quarta-feira da proxima semana, as récitas de assignatura da mesma empresa.

RIO-COMMERCIAL

Está marcada para amanhã, 23 do corrente, a inauguração de um posto de baterias, que vae ficar localizado á Avenida Mem de Sá, 295.

Esse estabelecimento é o unico no genero na America do Sul, conforme se diz no convite, enviado ao O JORNAL, pelo sr. Luiz Braga.

JULIO DANTAS

RECEPÇÃO NO GABINETE PORTUGUEZ DE LEITURA

Realiza-se hoje, ás 21 horas, no Gabinete Portuguez de Leitura, a recepção do illustre homem de letras, dr. Julio Dantas, pelo Instituto Varnhagen. A sessão será presidida pelo professor Rocha Pombo, e pronunciará o discurso de saudação o escriptor Celso Vieira.

A FESTA DO ORFEÃO PORTUGUEZ

Tambem no Orfeão Portuguez, realiza-se hoje uma festa artistica em homenagem ao nosso illustrado hospede, dr. Julio Dantas, devendo ter começo ás 22 horas.

Nesse festival executar-se-á o seguinte programma:

Primeira parte:

1 — Saudação, pelo sr. Benjamin Dias.

2 — Pelo Orfeão, Hymno do Orfeão Portuguez.

3 — Pelo sr. Ernesto Barros — Versos.

4 — Pelo sr. Mario Osorio (tenor) — Romanza.

5 — Pelo sr. Duarte Monteiro — Versos.

6 — Pelo sr. Walter Schultz — Demersseman — Le Tremolo — "grand air" (flauta).

Segunda parte:

7 — Pela Tuna — a) Correia da Costa — "Tristeza" (valsa); b) N. N. "Juvence" (Passe Calle).

8 — Pelo sr. Armando Machado — Versos.

9 — Pela sra. d. Angelina Lopes (piano) a) I. J. Paderewski, "Minuete"; b) Rey Colaço, "Um fado".

10 — Pelo sr. Mario Osorio — Romanza.

11 — Pelo sr. Walter Schultz — W. Popp — "Homage á la Rossie".

12 — Pelo Orfeão — a) Farlow (O Moinho); b) Luz Junior (Trova Popular).

Os acompanhamentos no piano serão feitos pelo maestro José Martinez.

NA ACADEMIA FLUMINENSE DE LETRAS

A Academia Fluminense de Letras realiza hoje, ás 16 horas e meia, no Theatro Municipal João Caetano, de Nictheroy, uma sessão solemne de recepção ao illustre escriptor portuguez dr. Julio Dantas, seu socio correspondente.

Para essa recepção, foi organizado o seguinte programma: I) Abertura da sessão; II) Saudação ao dr. Julio Dantas, em nome da Academia, pelo membro effectivo, dr. Cortes Junior; III) "Do louvor á intelligencia portugueza", allocução pelo membro correspondente A. Pinto da Rocha; IV) Discurso do dr. Julio Dantas; V) Encerramento da sessão.

A sessão será presidida pelo escriptor Quaresma Junior e será abrilhantada por uma banda de musica militar.

A RECEPÇÃO NA CAMARA PORTUGUEZA DE COMMERCIO

A sessão solemne em homenagem ao dr. Julio Dantas, que se devia realizar na Camara Portugueza de Commercio, ás 21 horas de amanhã, 23, ficou alterada para as 17 horas do mesmo dia, ficando validos os convites expedidos e sendo o traje de passeio.

NA SOCIEDADE BRASILEIRA DE AUTORES THEATRAES

O eminente dramaturgo portuguez dr. Julio Dantas será recebido, amanhã, 23, ás 14 horas, em sessão especial, na Sociedade Brasileira de Autores Theatraes, cuja séde é no segundo andar do theatro S. Pedro, tendo sido pelo presidente, dr. Alvarenga Fonseca, organizado o seguinte programma:

Pouco antes daquella hora, uma commissão composta dos srs. Baptista Junior, Candido Costa e Azeredo Coutinho, irá buscar o illustre homem de letras ao hotel onde se acha hospedado, acompanhando-o até a séde social. Ahi, á porta, será elle recebido pelo presidente, pela maestrina d. Francisca Gonzaga e pelos srs. Gastão Togeiro e Cardoso de Menezes, respectivamente, 2º vice-presidente e secretario geral.

Conduzido ao gabinete da presidencia, minutos depois será aberta a sessão. O presidente, ligeiramente, explicará a razão de ser da sessão especial que se realiza, occupando, em seguida, a tribuna o orador official, dr. Baptista Junior, 1º vice-presidente. Dada a resposta a esse discurso, pelo dr. Julio Dantas, encerrar-se-á a sessão. Só haverá esses dois discursos. Os convidados descerão, então, para o salão do theatro, no primeiro andar, cedido pela Empresa Paschoal Segreto, arrendataria do theatro S. Pedro. Emquanto os convidados descerem, o presidente fará a apresentação pessoal dos autores brasileiros ao eminente escriptor, aproveitando a occasião para mostrar-lhe como a Sociedade se desempenha da funcção de procuradora dos autores nacionaes ou estrangeiros a ella filiados.

Quando o dr. Julio Dantas descer para o salão, começará então o chá dansante que lhe é offerecido.

Estão preparadas diversas sorpresas para durante essa segunda parte do programma. Artistas nossos dirão versos, muitos do proprio homenageado, havendo tambem numeros caracteristicamente nacionaes.

A Sociedade solicitou a todas as empresas theatraes nacionaes que, em homenagem ao illustre confrade, não dessem, amanhã, ensaios em seus theatros.

Em terminando a festa, o dr. Julio Dantas será acompanhado até o hotel onde se acha, pela mesma commissão que o for buscar.

Durante a sessão, tocará uma banda militar e, por occasião do chá, a orchestra da sala de espera do theatro S. José.

VISITA AO GREMIO REPUBLICANO PORTUGUEZ

Promette revestir-se de muita solemnidade, animação e brilho a recepção organizada para amanhã, ás 21 horas, por aquella collectividade portugueza, para homenagear o dr. Julio Dantas.

Fará a saudação official o escriptor e jornalista sr. João Luso.

Em seguida, far-se-á ouvir o nosso illustre hospede, que, pela primeira vez, entre nós, vae, num importante discurso, revelar-se na sua modalidade de homem de governo e de acção, a quem, actualmente, muito interessa e preoccupa a resolução dos grandes problemas economicos que beneficiarão a sua patria.

Encerrará a solemnidade, para a qual nos foi enviado delicado convite, o presidente dr. José A. Prestes.

A FESTA QUE SE DEVIA REALIZAR NO MUNICIPAL

Por obstaculos surgidos á ultima hora, ficou sem effeito a festa que se projectava realizar hoje, no Theatro Municipal, em homenagem ao dr. Julio Dantas.

Politica e Politicos

Vae entrar em discussão no Senado o caso do Estado do Rio de Janeiro.

O assumpto está despertando, na casa dos velhos, mais interesse doutrinario e juridico que partidario.

Ha, é certo, as duas correntes extremas empenhadas na solução da questão, — a corrente da situação, isto é, a mais forte, que approva todos os actos praticados e mais a destituição das municipalidades, ás quaes não se tinha referido o poder executivo nas suas mensagens nem nos seus decretos, e a corrente reduzida da antiga Reacção Republicana, que combate ardentemente a medida; mas a corrente que está ganhando mais autoridade no Senado é a que se isola destes extremos, e, embora governamental, se dispõe a examinar a questão tão sómente á luz dos principios constitucionaes.

A corrente da situação mantém o projecto tal como veiu da Camara, não o emendando, portanto; a corrente da Reacção tambem não mandará emendas por entender que as sentenças do Supremo Tribunal não estão sujeitas á revisão dos outros poderes, dizendo-se até que o sr. Nilo Peçanha nem falará, limitando-se a declaração de voto, no fim dos debates.

Que fará a terceira corrente?

Nella se encontram figuras que não transigem com a opposição, mas que pelas suas opiniões escriptas, outr'ora, e pelos seus antecedentes, não podem dar a sua solidariedade á medida.

* * *

A opposição do Rio Grande do Norte não se declara pela candidatura do deputado José Augusto, mas tambem não se declara contra: tanto se lhe dá, como se lhe deu. Não apresenta candidato, não comparece á eleição e até fez desapparecer o seu jornal, que se retirou da arena assim que publicou o manifesto do chefe Tavares de Lyra, declarando o que acima fica.

Não é que a opposição deponha as armas, reconhecendo-se vencida; ensarilha sómente, por emquanto e, logo que comece o sarilho dentro do partido do governo, saberá ella desfazer o seu, tomando, então, attitude.

E vão vêr que não será mais attitude de combate.

* * *

Os telegrammas de origem official de Alagôas dizem que os jornaes camaradas do governador Fernandes Lima fazem troças aos propositos intervencionistas do deputado Raymundo Miranda. Não nos parece tão engraçada, como aos collegas alagoanos, a volumosa e bem documentada representação desse deputado e ex-senador, parecendo-nos que, se a politica ainda tivesse tempo para apurar essas coisas, havia de considerar essa muito séria.

Emfim, como no governo daquelle Estado, o que tambem acontece em tantos outros, ha muito de que rir, a imprensa de Alagôas terá contraido o habito de rir de tudo, o que, aliás, é aconselhado como muito saudavel para a saude da alma e do corpo.

* * *

Depois da approvação do veto á subvenção da Escola Orsina da Fonseca, o sr. Lopes Gonçalves, relator victorioso no renhido pleito, foi abordado pela professora Daltro e provocado a explicações.

Não resultou conflicto material, mas dizia-se hontem que as relações entre os dois antagonistas eram, agora, muito tensas.

PROTECÇÃO AOS SELVICOLAS

A creação de novos postos indigenas na fronteira paraguaya

O sr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura, recebeu do general Candido Rondon o seguinte telegramma, expedido de Corumbá, em data de 15 do corrente:

"Visitei na fronteira paraguaya varios aldeamentos de indios Cayuás, que, em numero superior a 6.000 pessoas, se estendem das regiões banhadas pelos rios Dourado e Brilhante, até ás margens do Iguatemy e Paraná. São excellentes hervateiros, alguns já criadores e agricultores. Robustos, bem affeiçoados e intelligentes. Bem dirigidos e protegidos, constituem optima base para colonização systematica desta feraz região, onde trigo, avela e outras gramineas poderão ser cultivadas com vantagem. Prosigo Cuyabá, com destino ao Paranatinga e ao Xingú, afim de inspeccionar os postos recem-fundados dos indios Cajabis e Bacahyris. No regresso visitarei a povoação dos indios Bororós, em S. Lourenço, e aldeamentos dos indios Cadiueus, que habitam uma reserva de terra de sua propriedade, já legalizada, situada entre a Serra da Bodoquêma e o Nambileque, furo do rio Paraguay. Tambem visitarei terrenos do posto de Cachoeirinha, proximo a Miranda e do Bananal, em Visconde de Taunay. Assim, terei todos os dados de vista para melhor escolha de locaes destinados a novos postos indigenas ao longo da fronteira paraguaya."

A COMPENSAÇÃO DOS CHEQUES NO BANCO DO BRASIL

Foi de 184.926:498$176, o valor total dos cheques compensados durante a semana finda, sendo:

No Rio, 126.922:422$605; em São Paulo, 15.599:648$311; em Santos, 36.979:927$630; em Porto Alegre, 1.532:420$900; na Bahia, 340:000$, e em Recife, 3.342:078$730.

O ABASTECIMENTO DE GADO

O movimento de transporte de gado na Central do Brasil, hontem, foi o seguinte: desembarcadas em Santa Cruz, 403 rezes; em transito, 745; "stock" em Cruzeiro para embarque, 399.

Não ha carros pedidos pelos embarcadores.

OS EXTRANUMERARIOS DA CENTRAL

Tendo, devido aos insistentes pedidos do dr. Carvalho Araujo, director da Central do Brasil, ao sr. Francisco Sá, ministro da Viação, o dr. Sampaio Vidal, ministro da Fazenda, declarado que o Thesouro está habilitado a fornecer numerario á Estrada, para as obras novas, deverá o Tribunal de Contas, amanhã segunda-feira, ser consultado sobre a abertura do credito.

Só depois dessa consulta, proceder-se-á á abertura e registro de credito, classificação de verba, etc.

Então é que os extranumerarios da Central irão receber os seus miguados salarios.

A REVOLUÇÃO NO SUL

DINHEIRO PARA A MANUTENÇÃO DA ORDEM

PORTO ALEGRE, 21 (A.) — A imprensa divulgou na integra, o decreto do Executivo, abrindo o credito de 3.000 contos para as despesas com a manutenção da ordem publica.

NOMEAÇÃO DO VICE-PRESIDENTE DO ESTADO

PORTO ALEGRE, 21 (A.) — O dr. Protasio Alves foi nomeado vice-presidente do Estado.

O COMBATE DE CANGUSSU'

PORTO ALEGRE, 21 (A.) — O dr. Borges de Medeiros, presidente do Estado, recebeu um telegramma do tenente-coronel Francisco Meirelles, enviado de Cangussu', dando informações sobre o combate que as forças sob o seu commando travaram com os sediciosos de Zéca Netto.

Diz o referido telegramma: Em 16 do corrente, marcharam as forças do tenente-coronel Meirelles á procura dos sediciosos, rumo a Iguatemy, tendo, após varias marchas e contra-marchas, avistado em Curumilha, distante da villa 10 kilometros, ás 9 horas do dia 18, a columna das forças de Zéca Netto, de 400 homens approximadamente, bem armados e optimamente municiados. Em seguida foi iniciado o ataque pelos flancos e centro, retirando-se os sediciosos apressadamente. Perseguidos até Cerro Partido, ali entrincheiraram-se em magnificas posições, offerecendo tenaz resistencia.

A's 10 1|2 começou o combate, operando as tropas legaes em campo raso. A luta prolongou-se até ás 18 horas e meia, cessando ao cahir da noite. No dia seguinte foi reiniciado o combate e quando começava o ataque, por parte das tropas legaes, os sediciosos, aproveitando-se da densa cerração, abandonaram as suas posições, retirando-se em direcção a Iguatemy. As forças legaes entraram em Cangussu' ante-hontem.

O tenente-coronel Meirelles elogia a bravura das suas tropas, que tiveram 11 feridos, inclusive um official. Os sediciosos, segundo foi constatado, tiveram 15 mortos, entre os quaes o capitão Santos Escobar e outros officiaes, e 80 feridos.

O dr. Borges de Medeiros recebeu outros telegrammas de Pelotas, enviados pelo dr. Manoel Luiz Osorio, confirmando as noticias contidas no telegramma do tenente-coronel Meirelles."

UMA ALTERAÇÃO DE HORARIOS NA LINHA AUXILIAR

O dr. Carvalho Araujo, director da Central do Brasil, deliberou modificar os horarios dos trens SV5 e SV6, entre Rio Preto e Santa Rita de Jacutinga (Rêde Fluminense) no Estado do Rio, para melhor servir os interesses regionaes. O SV5, de amanhã em diante partirá de Rio Preto, ás 12.09 e chegará a Santa Rita de Jacutinga ás 13.29; o SV6 partirá de Santa Rita de Jacutinga, ás 13.45, chegando a S. José do Rio Preto ás 15.10. Entre Rio Preto e Valença e Juparana, os trens acima se restabelecem no actual horario.

O CONTO DO "O JORNAL"

DECADENCIA

(Conclusão da 1ª pagina)

tão, sem uma palavra, tornou a guardar as cartas, lentamente, e afastou-se, mais triste, mais tremulo, mais curvado, fugindo á alegria dos outros, que o torturava — para o castigo da sua solidão.

1923.

Luiz LAMEGO.

OS "BONUS" DA INDEPENDENCIA

REALIZA-SE HOJE O ULTIMO SORTEIO

Está marcado para hoje, ás 13 horas, no Palacio das Festas da Exposição Internacional do Centenario, o quinto e ultimo sorteio dos "Bonus" da Independencia.

O total dos premios desse sorteio eleva-se a 3.284, correspondente a 1.500:000$000, sendo de 500:000$000 a importancia do premio maior.

Na mesma occasião, será feita a extracção dos premios, que constituem a "Tombola da Exposição", os quaes são em numero de mil, approximadamente.

A entrada no recinto da Exposição será franqueada ás pessoas que quizerem assistir ao sorteio, pelos portões do Mercado ou da Avenida Rio Branco, entre 12 e 14 horas.

OS EXAMES PARA PILOTOS E MACHINISTAS

O ministro da Marinha resolveu, a titulo provisorio, para o corrente anno, que os exames de portuguez, e geographia passem a ser prestados na Escola Naval, perante bancas designadas pelo director, afim de não serem prejudicados os candidatos que se destinarem a exames nas épocas correspondentes no anno fluente.

A INDEPENDENCIA DA BELGICA

Passou, hontem, a data anniversaria da independencia do nobre e valoroso povo belga, que ha 93 annos se constituiu na laboriosa nação, pequena em territorio, mas grande no civismo e no anceio de progresso com que se tem affirmado uma das mais dignas da estima, da consideração e do respeito do mundo.

Paiz de cultura intensa, nos trabalhos das sciencias, das artes e das letras, como nos das industrias e do commercio, teve sua vida gravemente perturbada no periodo de luta que decorreu para a Europa com a conflagração guerreira de 1914-18.

Firmada, porém, que foi a paz, renasceu a Belgica para a actividade e a vida fecunda de outr'ora, por que essa restauração se realizo completa, na paz interna e na perfeita harmonia com as demais nações da Europa e do mundo, são os votos que formulamos na data do anniversario de sua independencia politica, e apresentamos ao sr. Alberic de Fallon, embaixador de s. m. o rei dos belgas e da heroica nação belga, em nosso paiz.

FACTOS E INFORMAÇÕES

CONGRESSO INTERNACIONAL DE PREVIDENCIA SOCIAL

A recepção no Palacio do Cattete

Um aspecto da recepção no Palacio do Cattete

O presidente da Republica recebeu, hontem, á tarde, em audiencia prévlamente marcada, as delegações estrangeiras ao Congresso de Previdencia Social. Compareceram ellas, em companhia dos plenipotenciarios da Argentina, Chile, Mexico e Uruguay e acompanhadas do deputado Joslino de Aranjo, dr. Affonso Bandeira de Mello e sr. Libanio da Rocha Vaz.

Introduzidas no salão dos Despachos, feitas as apresentações e trocados os cumprimentos, o dr. Arthur Bernardes permaneceu algum tempo em palestra com os representantes dos paizes amigos, revelando interesse pelos trabalhos e conclusões do referido certamen.

OS TRABALHOS DO CONGRESSO

O 1º Congresso Internacional de Mutualidade e Previdencia Social, ora installado no Palacio das Festas, realizou, hontem, mais uma sessão plenaria, empenhando-se os congressistas, que em grande numero a ella compareceram, na discussão dos pareceres apresentados pelas differentes commissões, relativamente ás theses que lhes foram distribuidas.

Hoje, ás 20 horas, o Congresso reunir-se-á, novamente, em sessão plenaria, no mesmo local do costume, tendo desistido de realizar, tambem, uma sessão ás 14 horas, como fôra annunciado, afim de que as delegações estrangeiras não deixassem de attender ao convite do ministro da Agricultura, para um passeio, esta manhã, pela bahia de Guanabara.

O ENCERRAMENTO DO CONGRESSO

Não foi ainda fixado o dia para o encerramento do Congresso, sendo provavel, porém, que a grande assembléa dê por concluidos os seus trabalhos, na proxima terça-feira.

UMA GENTILEZA DO MINISTRO DA AGRICULTURA A'S DELEGAÇÕES ESTRANGEIRAS

A convite do sr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura, os delegados estrangeiros junto ao 1º Congresso Internacional de Mutualidade e Previdencia Social, realizarão, hoje, um passeio pela bahia de Guanabara, desembarcando na Ilha das Flores para uma visita á Hospedaria de Immigrantes, alli localizada.

O titular da Agricultura tomará parte, pessoalmente, nesse passeio.

A lancha conduzindo os excursionistas, partirá do Cáes Pharoux ás 8 horas.

PARECERES APPROVADOS

Na sessão plenaria de hontem, o Congresso approvou, entre outras, as conclusões dos pareceres referentes ás seguintes theses:

"Seguros operarios", do sr. Moisés Troncoso, da delegação chilena; "Bolsas de Trabalho", do sr. Cesar Charlones, delegado mexicano; "Accidentes, velhice e invalidez", da delegação mexicana e "Seguros para as classes liberaes e operarias", de José Nigro, com emendas dos delegados Tomas Amendola e Andrade Bezerra.

NOVAS ADHESÕES

Adheriram ao Congresso o Circulo Catholico de Operarios de São José, no Estado do Ceará, com um total de 1.093 socios, e a União Operaria Maranhense, com 1.040 socios.

Foram nomeados delegados dessas instituições, respectivamente, os srs. frei Marcellino de Milão e dr Romulo de Avellar.

BELLAS - ARTES

DIVERSAS NOTAS

Tendo o professor Bruno Lobo se manifestado intransigente em não acceitar a sua reeleição para presidente da Sociedade Brasileira de Bellas Artes, cargo que vinha exercendo ha cinco annos, um grupo de consocios resolveu sustentar a candidatura do dr. José Marianno Filho.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE BELLAS ARTES

No proximo dia 31 do corrente, ás 13 horas, realiza-se na Sociedade Brasileira de Bellas Artes, á rua Uruguayana, uma assembléa geral para eleição de directoria, conselho fiscal e commissões permanentes para o biennio de 1923-1925.

EXPOSIÇÃO GERAL DE BELLAS ARTES

Termina no dia 25 do corrente a prorogação do prazo para a entrega, na Escola de Bellas Artes, dos trabalhos que se destinam a essa exposição e cujos autores são "hors concours", isto é, que já tenham obtido medalha de ouro nas exposições anteriores ou que sejam membros dos jurys, professores effectivos ou honorarios da Escola, pensionistas das exposições ou da Escola.

Esses trabalhos deverão ser acompanhados de uma guia de remessa, cuja fórmula impressa é obtida na referida escola e conter, na parte posterior, os titulos e as dimensões.

No dia 26, ás 13 horas, terá logar a reunião dos expositores, para a eleição dos membros dos jurys, só podendo votar os artistas que já tenham figurado, pelo menos, uma vez nas exposições geraes.

UM DESASTRE NA AVIAÇÃO MILITAR

Hontem, pela manhã, occorreu um desastre no campo da Escola de Aviação Militar que, felizmente, só causou damnos materiaes, aliás muito apreciaveis, inutilizado como ficou o avião.

O accidente occorreu com o tenente Fernandes Barbosa, que foi "lâché" ha cerca de 3 dias. Nesse dia, ao fazer a aterrissage, já o tenente Barbosa escapou de um accidente. Hontem, pilotando um apparelho "Grose Julia", esse alumno do tenente Bento Ribeiro, foi sorprehendido com uma "panne" no motor, que o forçou a uma aterrissage, conseguindo, apesar da distancia, a que se achava e de todas as difficuldades, attingir o campo. O apparelho ficou, porém, espatifado e o tenente Barbosa ligeiramente ferido no queixo.

Os agentes fiscaes e a gratificação Lyra

O director da Despesa Publica resolvendo as duvidas levantadas pela Delegacia Fiscal em Goyaz, sobre a gratificação Lyra e as vantagens percebidas pelos agentes fiscaes, declarou ao delegado fiscal daquelle Estado que, 1º quanto ao augmento definitivo a que se refere o paragrapho 1º do dec. 4.555, de 10 de agosto de 1922, que não póde no caso ter logar o mesmo augmento, por falta de base para o calculo tanto mais quanto acontece em certos mezes, as vantagens dos agentes fiscaes em questão excederam a quantia de 180$, fixada pelo dito dispositivo; 2º, com relação á gratificação creada pela lei 3.990, de 8 de janeiro de 1920, que o respectivo calculo comprehende, como succede com o actual augmento provisorio, a gratificação fixa e a percentagem, visto a citada lei, em vigor até 31 de maio do anno passado, ter concedido o favor sobre os vencimentos, sem fazer exclusões, cumprindo, pois, providenciar sobre a parte que deixou de ser paga.

Historia da Assistencia Publica e Privada no Rio

Recebemos hontem o grosso volume publicado pela Prefeitura desta capital em contribuição á passagem do Centenario da Independencia Nacional, enfeixando a historia da assistencia publica e privada nesta capital, desde os tempos mais remotos.

E' um trabalho interessante, cheio de curiosos dados de estatistica, que demonstram o desenvolvimento da assistencia no Rio de Janeiro através da evolução da cidade.

Annullação de um processo na Fazenda

O ministro da Fazenda, em fundamentado despacho, annullou o processo que motivou o executivo federal contra a "The Ceará Gaz Company", para indemnizações de 187:2638041, em virtude de revisão de despachos e mandou tornar sem effeito a certidão remettida a juizo.

FOI VÉTADO O PROJECTO CONCEDENDO TERRENOS Á ACADEMIA DE LETRAS

As razões do dr. Alaor Prata ao Senado

O prefeito oppoz hontem véto á resolução legislativa concedendo o terreno onde se acha edificado o "Petit Trianon", á Academia de Letras.

Fundamentando o seu acto, o dr. Alaor Prata dirigiu ao Senado da Republica as seguintes razões:

"Não posso dar o meu apoio á resolução que o Conselho Municipal acaba de tomar, ao deliberar conceder á Academia Brasileira de Letras gratuitamente o uso e gozo do terreno onde se erigiu, no anno passado, para o tempo que durasse a Exposição, o artistico pavilhão de França.

Ser-me-ia summamente agradavel, se razões muito sérias não obstassem a que, com a minha prompta acquiescencia, ao invés de recusa, que ora tenho o desprazer de vos communicar, pudesse offerecer áquella aggremiação illustre o testemunho do elevado conceito que me merece, pois devo aproveitar o ensejo e declarar que, para mim, ella constitue valiosissimo estimulo ao desenvolvimento da literatura patria.

Tenho, porém, que obedecer a disposto expresso de lei federal e, do mesmo passo, attender a exigencias indeclinaveis da situação financeira. A um só tempo, oppondo este véto, tenho que defender a Lei Organica e altos interesses do Districto Federal, cumprindo assim um dever que me é duas vezes imposto pelo artigo 24 do decreto n. 2.160, de 8 de março de 1904.

Por haver adoptado a resolução em apreço, é fóra de duvida que o Conselho cedeu á Academia de Letras um immovel municipal, sem observancia do que prescreve o art. 12 paragrapho 8º do decreto citado. De facto, não se lhe deriva desse texto como, aliás, de nenhum outro, autoridade para ceder terrenos municipaes gratuitamente: o que dali resalta á primeira vista é que tem elle competencia, não para doar, ou, de qualquer fórma, ceder de graça, mas para vender, trocar, arrendar, aforar e alugar os bens immoveis. (Artigo 12, paragrapho 8º, letras A e B.)

A Lei Organica foi, pois, iniludivelmente infringida.

De outro lado, é ainda de notar que, se pudesse vingar essa concessão gratuita, muito se haveriam de prejudicar os interesses do Districto Federal, que a delicadeza do momento financeiro torna extraordinariamente sensiveis á menor diminuição não remunerada do patrimonio municipal.

Não vos faço a injustiça de suppor senhores senadores, que seja preciso pormenorizar-vos os embaraços de ordem financeira, com que luta a administração do Districto Federal. A uma divida fluctuante, que excede de 50.000:000$; a um deficit irremovivel de alguns milheiros de contos, dia a dia augmentado pela permanencia da taxa cambial em nivel baixo; a um lamentavel atrazo de pagamento a funccionarios que ainda não puderam receber um ceitil do augmento de vencimento, consignado em lei; junte-se a tudo a necessidade de proseguir nas obras do Castello e, pois, de dispor de recursos certos com que se satisfaçam compromissos resultantes de clausulas contratuaes.

Foi por isto que, a 1 de junho ultimo, ao ter a honra de me dirigir ao Conselho Municipal, tive de dizer-lhe que urgia "appellar para recursos novos", pelo que lhe lembrava, "ao menos para ser uma parcella apreciavel, a venda dos terrenos" de que a Prefeitura pudesse dispor entre as áreas do desmonte e do aterro.

Ora, a área de que trata a resolução, que comtenta, é de mil metros quadrados. Adoptada a base de operação já realizada com terreno situado nas suas proximidades, vale ella, no minimo, 500:000$000. Assim, nunca menor do que essa elevada quantia seria a que os cofres municipaes deixariam de receber, nesta hora de tantas e tamanhas apreturas, se pudesse prevalecer o voto do Conselho.

Mas os interesses do Districto não soffreriam tão sómente com esse sensivel diminuição do patrimonio municipal, na occasião em que acto algum deve ser praticado sem reflectido exame da sua significação financeira.

Perderiam, egualmente, com o precedente que assim se abriria á eclosão de outros projectos, que por ahi existem, calcados tambem na ob[illegible]ção dos terrenos que a Municipalidade vae valorizando a custo de tão pesados sacrificios. Perderiam, egualmente com os protestos que haveriam de formular todos aquelles a quem a Prefeitura deve e ainda não poude pagar. Perderiam, egualmente, e perderiam muito, com o clamor que, em côro, havia de brotar do seio dos municipes, que pagam os multiplos impostos, e, entanto, como indice impressionante da má situação financeira, verificam que deixa a desejar a propria conservação dos serviços existentes.

Véto, pelo que ahi fica exposto, a resolução do Conselho.

E' contraria á Lei Organica, e, além disso, como se tal motivo não bastasse, viria ferir fundo os interesses do Districto Federal."

Uma homenagem ás delegações estrangeiras ao C. I. P. Social

O sr. e a senhora Bandeira de Mello, offereceram, hontem, em sua residencia, uma recepção, em homenagem aos delegados estrangeiros ao Congresso Internacional de Previdencia Social.

A essa reunião compareceram altas autoridades, federaes e municipaes, politicos, diplomatas e representantes das diversas delegações homenageadas.

O NORDESTE BRASILEIRO

Perante numerosa assistencia, o sr. Paulo de Moraes Barros, sob os auspicios da Sociedade N. de Agricultura no salão da Associação dos Empregados no Commercio, fez a sua annunciada conferencia sobre o Nordeste Brasileiro, a que assistiram o vice-presidente da Republica e os ministros da Agricultura, Viação e Marinha.

A apresentação do conferencista foi feita pelo sr. Lyra Castro, presidente daquella sociedade de agricultura.

Tratando do assumpto de sua palestra, o conferencista fez larga descripção de tudo o que existe pelo nordeste do Brasil, falando cerca de hora e meia, quando interrompeu a sua conferencia, entre muitos applausos.

A inauguração da nova séde do Conselho Municipal

Grupo de pessoas presentes á ceremonia de inauguração da nova séde do Conselho

Teve logar hontem, ás 15 horas, a ceremonia de inauguração do novo edificio do Conselho Municipal, acto que teve a presença de representantes de todos os poderes da Republica e a assistencia de um numeroso grupo de elementos da sociedade carioca.

A's 15 1|2 horas chegou á nova séde do Legislativo da cidade d. Sebastião Leme, que, em companhia do presidente e dos secretarios do Conselho, dirigiu-se para a sala das sessões, onde, solemnemente, lançou a benção da egreja ao edificio, acto assistido de pé por todos os presentes.

Em seguida, tomaram assento á mesa dos trabalhos legislativos os srs. prefeito da cidade, no logar de honra; o vice-presidente do Senado, o vice-presidente do Supremo Tribunal Federal e d. Sebastião Leme, á esquerda do chefe do Executivo, e o presidente do Conselho, o presidente da Camara e o representante do presidente da Republica, á sua direita.

O sr. Penido declarou, então, ser aquella a solemnidade da inauguração da nova séde do Legislativo local. Após, foi dada a palavra ao intendente Mario Piragibe, que pronunciou o discurso official. Relembrou as palavras de Vieira Fazenda, quando intendente, por occasião em que o Conselho mudava de séde e relembrou em ligeiros traços a historia do Legislativo local. Alludiu á importancia da nova construcção, dizendo que é uma joia do patrimonio da cidade e, depois de encarecer os serviços do constructor, do director da secretaria do Conselho, ao engenheiro fiscal, exaltou a importancia do Congresso das Municipalidades Mineiras; trechos da mensagem do dr. Raul Soares; os meritos do actual presidente da Republica e as intenções dos membros do actual Conselho.

Terminou a sua oração sob applausos e, por fim, o dr. Alaor Prata, em breves palavras, annunciou achar-se o edificio inaugurado.

Terminada a sessão, foi a casa franqueada á visita dos presentes, aos quaes foi servida uma taça de "champagne".

Durante a ceremonia tocaram duas orchestras, achando-se o edificio ornamentado com gosto.

— Amanhã, o Conselho Municipal funccionará na nova séde, que foi construida pela firma dos srs. Antonio Jannuzzi & C.

AS DESVANTAGENS DO METHODO CONFUSO

Durante muito tempo eu tive Judas de Keriot em conta de um genial cabotino; e, sempre que me encontrava em face de sua memoria, fosse na Biblia, na Egreja, no Theatro, em Renan, ou mesmo entre os meus amigos — sentia pela sua personalidade qualquer coisa muito proxima do respeito ou da veneração.

Eu via naquella figura de galileu barbado, a oscillar, pendente do ramo de uma figueira esgalhada — o cadaver de um homem superior, que, num lampejo de luz celestial, sentindo toda a hediondez da sua tragedia immensa, de que era, aliás, o protagonista involuntario, tentou uma rehabilitação perante a posteridade, empenhando para isso a propria vida.

Descubro em Judas um personagem involuntario do grande drama de Jerusalém, não por um fatalismo ingenuo e inconsequente; mas porque, dado o plano immutavel de todas as etapas da Paixão, traçado á determinação de Deus Padre, alguem tinha que trair o Divino Mestre, segundo a previsão do propheta; ora, se a Judas coube essa tarefa incommoda, que poderia elle tentar contra a vontade imperiosa dos deuses?

Traiu.

Mas, uma vez cumprida sua missão ultrajante; uma vez livre da força fatal que o impellira áquelle delicto monstruoso — caiu em si, e chorou.

Elle, um pescador boçal da Galiléa, mas illuminado pelo mesmo genio, que teria justificado sua admissão na turma dos apostolos, chorou amargamente o opprobrio de sua memoria no tribunal da Humanidade; e, sem pretender attenuar a extensão do crime repugnante, acceitou-o integralmente, resignadamente.

Entretanto aquelle que abraçára, mezes antes, com fervor apostolico, a doutrina de Jesus, que era um Deus — não podia tolerar a pécha irrevogavel de traidor de seu Divino Mestre.

Suicidou-se.

Aos que lhe negam virtude christã por motivo do suicidio, o bom senso responderá que, se se tratasse de um apostolo de Jesus, sob a perseguição de Cesar — o martyrio teria sido o recurso de salvação; mas se Judas não se enforcasse, seria após a morte de Jesus, uma pessoa conceituadissima na Judéa, e, quem sabe? Talvez chegasse a substituir Caifaz no Synédrio. Roma, apanagio dos romanos não tomaria conhecimento de sua existencia, nem mesmo para matal-o: ficaria portanto impune, ou talvez premiado, o seu crime.

Foi provavelmente essa impunidade, que sua consciencia de apostolo não comportou.

Enforcou-se.

* * *

Os seculos passaram sobre os seculos, e a Judas de Keriot, de nada serviu o gesto de justiça e de desprendimento quasi divino.

Só um homem o comprehendeu, perdoando-o — foi Jesus, porque Jesus além de ser um homem era ainda um Deus.

Para a consciencia da Historia, elle continúa a ser o prototypo do infame, o exemplo dos traidores. A's crianças, sem capacidade de raciocinar, ensina-se a odial-o como a um monstro.

Judas é e será apenas — o homem que traiu.

Assim, meditando mais maduramente na ruina de Judas eu já não vejo nelle o cabotino, mas uma victima de uma fama, de uma pécha, que não conseguiu mais destruir nem mesmo destruindo-se a si mesmo.

* * *

Isso vem a proposito das desvantagens do Methodo Confuso.

Um dia, eu, pobre Mendes Fradique, por fas ou por nefas, concertei, ou melhor desconcertei a historia de meu paiz, dando á salada resultante o nome de "Historia do Brasil pelo Methodo Confuso". A indulgencia do leitor acreditou em mim, e acceitou a minha blague.

Resultado: não posso hoje traçar uma linha, por mais austero que pretenda ser sem que me venham com essa coisa fatal:

— Boa piada; methodo confuso.

Hoje já não tenho o direito de errar; e soffro por causa disso. Ninguem póde viver sem errar. Se meus artigos chegam ás mãos do revisor coalhados de pasteis, elle sorri, e commenta:

— Boa piada, methodo confuso.

E não m'os emenda; minhas chronicas saem com erros taes que chegam a despertar suspeitas acerca dos meus conhecimentos de grammatica. Queixei-me disso ao dr. Renato, director da folha em que escrevo, e elle sorriu:

— Boa piada, methodo confuso. Então, Mendes Fradique, você pensa que não sei que só deixou sairem essas incorrecções de estylo, essas incongruencias de tempos de verbos, para ter occasião de gracejar, de fazer methodo confuso sobre a grammatica?

E eu, queixoso:

— Mas, dr. Renato, o artigo de hontem sobre Pontes saiu em estado lastimavel; o ultimo trecho tinha cada pastel de fazer corar não o typographo, mas toda a geração do sr. João Ribeiro...

E o director, sorrindo:

— Você é sempre o mesmo Mendes Fradique!

Boa piada, methodo confuso...

* * *

E eu, anniquilado, ergo os braços aos Céos e clamo:

— Engenho de Dentro!... ou... quero dizer: Piedade!

Mendes FRADIQUE

CHRONICA DA CIDADE

FOGO

Acha-se quasi concluido o inquerito iniciado na delegacia do 7º districto, sobre o incendio, que, na tarde de domingo ultimo, destruiu grande parte do predio da rua Marquez de Olinda 78, onde funccionava uma casa de habitação collectiva, explorada por Therezina Chiariti, que a tinha sob a direcção de Ermelinda Ferreira. Nelle foram arroladas como testemunhas varias pessoas, algumas das quaes moradoras do predio sinistrado.

Logo no inicio das diligencias, desconfiaram as autoridades do 7º districto, que o sinistro não havia sido casual, por isso que ninguem sabia explicar como tivera começo o incendio, não obstante a hora em que o mesmo occorreu. E, entre os que maior empenho faziam em ignorar as causas do incendio, se encontrava o mecanico-electricista Victor Field, morador do quarto de n. 15, justamente, onde, segundo o depoimento das testemunhas, teve origem o sinistro.

Convem notar que entre todos os moradores, era elle o unico que tinha os moveis segurados na importancia de dez contos de réis. Sendo interrogado, Victor caiu em contradicções diversas, deixando duvidas quanto ao local em que se encontrava, quando o fogo irrompeu no aposento que occupava.

Além disso, as autoridades foram informadas de que Victor Field, momentos antes de ser descoberto o incendio, fôra visto sair do quarto, em companhia do seu amigo Alfredo Miader, residente á Praia Vermelha n. 19.

Assim, taes foram as provas colhidas contra Victor Field, e Alfredo Miader, que a policia resolveu detel-os, tanto mais já haver o primeiro confessado o seu crime.

FALSA BRASILEIRA

Em 1919, Mary Koch, ingleza de nascença e descendente de allemães, foi ter á Central de Policia, e procurou obter um passaporte afim de embarcar para Londres, onde pretendia passar alguns mezes.

Sciente de que deveria provar a sua nacionalidade, Mary Koch foi ter á embaixada do seu paiz, onde lhe negaram passa-porte, devido ao ser nome allemão.

Fôra tida como falsa ingleza e como o meio de vida a que se entregava, á rua da Gloria, 80, não a recommendava, maiores obstaculos encontrou para preencher as formalidades exigidas para a venda da passagem no transatlantico.

Recorreu, então, ao seu conhecido, o medico Americo Caparica dos Reis que obteve, dias depois, o passaporte na Policia, dada Mary como brasileira e com o sobrenome Reis.

Desse modo, a ingleza Mary Koch, transformada em nacional Mary Reis, chegou a Londres, onde as autoridades policiaes apurando a sua conducta registraram-na dentro as suas semelhantes, consignando a nacionalidade — brasileira.

Regressando ao Brasil em 1919, novamente organizou Mary Koch os seus papeis para nova viagem, que fez, ainda como Mary Reis.

Acontece, porém, que em S. Paulo, as autoridades policiaes vieram a ter sciencia da falsidade e presa Mary, com os documentos apprehendidos, foi apresentada ao ministro da Justiça, que com aviso encaminhou o caso ao chefe de policia.

Informado de tudo, o marechal Fontoura ordenou ao 2º delegado auxiliar a abertura de um rigoroso inquerito, afim de apurar como obteve Mary Koch passa-porte com a nacionalidade trocada.

O secretario da policia, dr. Vital Bittencourt, procedendo á rigorosa busca, não encontrou documento comprobatorio de nacionalidade consignada no passaporte fornecido pela secretaria, constando apenas o registro da sua concessão.

Casos como esse foram merecedores de minuciosa reportagem que O JORNAL divulgou com illustração, denunciando não poucas irregularidades naquella occasião, a troco de quantias cobradas, até por individuos expulsos da policia, em virtude de inquerito, como revelámos, sem que providencias tivessem sido tomadas para a descoberta de todas as faltas, seus autores e cumplices.

PELOS CLUBS

RECREATIVO DE RAMOS — Com muita concorrencia, o Gremio Recreativo de Ramos, festejou, hontem, a passagem do seu anniversario de sua fundação. A directoria a todos captivou com as suas gentilezas e, até o clarear de hoje, dansaram os convivas.

COMMERCIAL — A vesperal dansante de hoje, provavelmente fará o salão da rua General Camara, 191, regorgitar de damas e cavalheiros.

ENDIABRADOS DE RAMOS — Para a tarde de hoje está marcada a primeira vesperal organizada pela actual directoria dos Endiabrados de Ramos.

As senhoritas presentes disputarão um presente, offerecido como lembrança dessa tarde-dansante.

CHUVEIRO DE PRATA — Em homenagem á imprensa, a antiga sociedade Chuveiro de Prata, com séde á rua da Passagem, 161, realizará, hoje, uma "soirée" dansante, que promette revestir-se da maior solemnidade. O secretario, sr. Galdino Rocha, nos dando sciencia, por officio desta festa, tambem nos enviou o cartão permanente para todos os festejos naquelle conceituado gremio, cheio de victorias nos annaes carnavalescos.

Interesses cariocas

A VAGABUNDAGEM NO CENTRO DA CIDADE

Mais uma vez pedem nossa intervenção, junto á policia, contra dois individuos que perambulam pelas ruas do centro commercial, proferindo obscenidades e extorquindo dinheiro aos negociantes. São elles, Sebastião Antonio Vintena, mais conhecido por "Perú", e o outro, que acóde ao nome de Catharino.

O primeiro, a pretexto de vender bilhetes de loteria, invade casas commerciaes e, sempre embriagado, quando apupado pelos garotos, entra a proferir palavrões e a distribuir cacetadas. O segundo, nem esse arremedo de profissão tem. Sujo, maltrapilho, com uma lata ás costas, penetra, tambem, nos estabelecimentos commerciaes e pede esmola com modo vexatorio e ameaçador.

Contra esses dois individuos, recebemos uma carta dos srs. Manoel do Carmo Junior, Joaquim Ramos Corrêa e Venancio Bouças, todos negociantes nas ruas Sete de Setembro, Assembléa e S. José, que se dizem victimas desses máos elementos.

Ahi fica a reclamação com vistas ás autoridades do 1.º e do 5.º districtos policiaes, zona em que operam os vadios.

Ainda ante-hontem, o O JORNAL noticiou um desastre de automovel de que foi victima o operario José da Silva, quando procurava fugir a uma cacetada vibrada por "Perú", o que deu motivo á carta que alludimos que é a seguinte:

"Com referencia a sua nota, sob o titulo: "Por causa de uma brincadeira", tomos a dizer que, infelizmente um desastre da natureza do noticiado, era esperado, pois a nossa cidade anda a mercê de vagabundos como o "Perú" e o "Catharino", os quaes vivem a extorquir dinheiro dos negociantes e quando estes negam, são apupados pelos mesmos, no meio de verdadeira saraivada de obscenidades.

Agóra que o chefe de policia anda, em bôa hora, a fazer campanha tenaz contra o lenocinio e ao jogo do bicho, devia estender, tambem, essa campanha aos vagabundos, dando um logarzinho na Colonia a cada um, pelo tempo que fizer ju's, de accordo com a folha corrida. Esses individuos são, sempre, dados como dementes: entretanto, não passam de verdadeiros piratas, vagabundos e exploradores. Qualquer negociante do centro póde confirmar o que aqui fica descripto e subscripto.

Manoel do Carmo Junior — Joaquim Lemos Corrêa e Venancio Bouças".

Embriaguez

Jacob Gonçalves, com 29 annos de edade, casado, portuguez, empregado no commercio e residente á rua do Espirito Santo, 43, muito embriagado, hontem, na rua da Carioca, soffreu uma quéda ferindo-se na perna direita.

A policia do 5º districto fel-o medicar no posto de Assistencia.

MAL IRREMEDIAVEL

UM OPERARIO VICTIMADO

O operario de nacionalidade portugueza, José Affonso, casado, de 34 annos de edade e residente á rua Visconde de Itamaraty, 32, foi, na praça Onze de Junho, atropelado por um automovel do Ministerio da Viação, cujo motorista conseguiu escapar á acção da policia local.

UM CONDUCTOR ATROPELADO

O conductor da Light, José Martins Bittencourt, casado, de 27 annos de edade e residente á rua 24 de Maio, 71, ao atravessar o boulevard de S. Christovão, foi atropelado por um automovel, cujo numero a policia local não conseguiu saber.

UM DESCONHECIDO VICTIMADO

Um desconhecido, de côr branca, e de 50 annos de edade presumiveis, ao atravessar a praça Onze de Junho, foi atropelado por um automovel, recebendo, além de contusões diversas, fractura do craneo. Pensado na Assistencia, o infeliz foi internado, em grave estado, na Santa Casa.

A policia do 14º districto ignora qual tenha sido o automovel causador do desastre.

OUTRA VICTIMA

A nacional Edwiges Miguel, casada, de 28 annos de edade, e residente á rua Antonio Salta, 17, em Bento Ribeiro, acompanhada de seu filhinho Miguel, de 2 annos de edade, atravessava a praça da Republica, proximo á estação inicial da Central do Brasil, quando foi colhida pelo automovel n. 5.591, conduzido pelo motorista Manoel Gonçalves, que foi preso em flagrante pelas autoridades do 14º districto. Edwiges e seu filhinho, após receberem os curativos da Assistencia, retiraram-se.

MENOR ATROPELADO

Na rua 1º de Março, proximo á rua S. Pedro, foi atropelado por um automovel, cujo numero a policia ignora, o menor Oldemar, de 10 annos de edade, filho de Malvino Reis Junior e residente á rua Visconde de Inhauma, 64, que recebeu contusão na região frontal.

O referido menor, depois de receber curativos no Posto Central de Assistencia, foi levado para a residencia de seus paes.

UM MENOR ATROPELADO — O automovel n. 3.851, cujo motorista conseguiu escapar á acção da policia local, na rua de S. Christovão, em frente ao edificio da Escola Normal, atropelou o menor Aroldo Silva, de 12 annos de edade e residente á rua Miguel de Frias, 66.

A policia local abriu inquerito.

ACCIDENTES NO TRABALHO

VICTIMA DE UMA EXPLOSÃO — A' tarde de hontem houve uma explosão na pedreira do Bahiano, sita á praia do Brito, no Leblon, tendo sido victimado o feitor da mesma pedreira, Eduardo Rodrigues, casado, de 37 annos de edade e residente á rua Barroso, 63. O infeliz operario, que recebeu ferimentos pelo corpo, após ser pensado na Assistencia, foi internado na Santa Casa.

ABREVIANDO A VIDA

BEBEU PERMANGANATO — No Hospital de S. Francisco de Assis falleceu Augusta Weschkler, casada, com 38 annos de edade e residente á rua Vasco da Gama, 12, que para pôr termo á vida, ingerira forte dóse de permanganato. Removido o seu corpo para o Necroterio, ahi o necropsiou o sr. R. de Lamare, que attestou como causa da morte — intoxicação por ingestão de permanganato de potassa.

OS GATUNOS EM ACÇÃO

NOVENTA CONTOS EM JOIAS QUE DESAPPARECERAM

Em sua edição de 19 do corrente, O JORNAL publicou circumstanciada noticia sobre o furto de joias de que foi victima o sr. C. Holmes, official da missão naval norte-americana, residente á Avenida Atlantica, 908.

Apresentada queixa ás autoridades do 30º districto, foi aberto inquerito, tendo a policia com o decorrer das investigações feitas, apurado que as joias desapparecidas ascendem á importancia de noventa contos de réis.

Deante da importancia do furto, varios são os investigadores que se acham encarregados das diligencias, estando todos elles convencidos de que chegarão a descobrir os larapios e apprehender as joias. Nesse sentido já foram dirigidas circulares ás casas de penhores, contendo relação completa das joias furtadas e bem assim a sua descripção.

UMA CASA FURTADA

O sr. Antonio Ribeiro Guimarães, residente á rua Real Grandeza, 41, casa de n. VII, procurou as autoridades do 7º districto e queixou-se de haver sido a sua residencia visitada durante o dia, pelos ladrões, e que estes haviam carregado, entre outros objectos, uma "trousse", com o monogramma M. G., um relogio pulseira de prata e vinte mil réis em dinheiro.

A queixa foi registrada, tendo sido designado um investigador para a descoberta dos ladrões.

UMA ESTATUETA E UM RELOGIO DESAPPARECIDOS

Um larapio audacioso, passando pela rua Muniz Barreto, e notando que uma das janellas do predio de n. 33 se achava aberta, saltou por ella e penetrou no edificio.

Os moradores da casa, da familia do dr. Francisco Marcondes Machado Junior, se achavam, na occasião, nos fundos da habitação, pelo que se aproveitou o ladrão para furtar da sala de jantar, uma estatueta de bronze, representando um burro arreado, supportando um relogio de ouro Pateck Philipp.

A victima, procurando a policia do 7º districto apresentou queixa.

Foi aberto inquerito a respeito.

CAPTURA DE UMA QUADRILHA DE LADRÕES

Uma turma de investigadores, composta pelos de ns. 122, 145 e 342 vinha, ha muito, fazendo diligencias em torno de diversos furtos praticados não sómente na zona do 15º districto, como tambem nos dos 10º, 16º 17º e 18º districtos.

De diligencias em diligencias, conseguiram esses policiaes deitar as mãos em dois membros de uma quadrilha de larapios, que é chefiada por um audacioso ladrão, conhecido pelo vulgo de "Moleque Olegario".

São elles Manoel Corrêa de Lacerda, vulgo "Barbadinho" e Pedro Julio do Nascimento, vulgo "Sereia".

Estes individuos, conduzidos para a delegacia do 15º districto e ali sendo interrogados, confessaram-se autores de varios furtos de joias, roupas e outros objectos, avaliados em quarenta contos de réis, objectos que foram apprehendidos.

Os dois gatunos estão sendo processados regularmente.

RELOGIO, CORRENTE E MEDALHA, FURTADOS

A's autoridades do 15º districto, queixou-se o sr. Adelino José Rodrigues, residente á rua Honorio, 26, de que tendo sido a sua casa visitada pelos larapios, estes haviam carregado com um relogio, corrente e medalha de ouro, tendo esta, ao centro, uma estrella, com brilhantes e rubis.

Sobre o facto foi aberto inquerito e iniciadas diligencias.

DOIS LADRÕES PRESOS

Foram presos, hontem, respectivamente, pelas autoridades do 15º e do 7º districto, os individuos Raymundo Osorio e Antenor Costa, este autor do furto de que foi victima d. Carolina Maria, á rua D. Polyxena, 28, e aquelle o que soffreu Antonio Teixeira Guerra, á rua Estacio de Sá, 56.

VICTIMAS DE TRENS

UM NEGOCIANTE MORTO — A's primeiras horas de hontem, quando tomava um trem em movimento, na estação de Bomsuccesso, o negociante Raphael Galvão, brasileiro, casado, de 45 annos de edade, estabelecido á estrada do Sacco, 29-A, caiu ao sólo, sendo colhido pelas rodas de um dos carros. Removido para a estação da praia Formosa, ali apanhado por uma ambulancia da Assistencia e levado para o posto central, afim de ser medicado. O infeliz commerciante não resistiu aos curativos e falleceu, sendo o seu corpo levado para o necroterio policial com guia das autoridades do 14º districto. Autopsiado pelo dr. A. Torres, foi constatada a seguinte causa da morte: "esmagamento do hemithorax". Depois de recomposto, foi o corpo do commerciante sepultado no cemiterio de S. Francisco Xavier.

CASAS E TERRENOS

ALUGA-SE um quarto, independente, a dois moços do commercio, com direito a café, e refeições aos domingos, sem mobilia; á rua Barão do Bom Retiro, 502, das 2 horas em deante.

ALUGA-SE confortavel casa com tres quartos, para familia de tratamento, á rua Theodoro da Silva, 46, Villa Isabel; ver e tratar, na mesma, até ás 11 horas.

ALUGA-SE o predio á rua 24 de Maio, 272, com seis quartos, tres salas, banheiro e mais dependencias. As chaves á rua Bethencourt da Silva, 20, estação do Sampaio.

BUNGALOWS e palacetes — Preparam-se projectos promptos para a Prefeitura e ante-projectos, a 25$; rua Visconde de Inhaúma, 82, sala 3.

CONSTRUCÇÕES DE PREDIOS — Reformas, pinturas, a dinheiro e a prazo. Projectos e orçamentos, gratis. Escriptorio de construcções, rua Visconde de Inhaúma, 82, junto á Avenida Central. Em Nictheroy: Miguel de Frias, 170.

CAPITALISTAS, para hypothecas e outros negocios garantidos e de bons juros, precisam-se. Propostas a José, caixa postal 3778.

Construcções de predios parte á vista e parte á prazo; reconstrucções, concertos, pinturas, pagamentos com os alugueis administração e fiscalização de obras; croquis, plantas e orçamentos; com J. Pinto, á rua Buenos Aires n. 131, sobrado. Telephone Norte 5236. Attende-se a chamados.

DINHEIRO para hypothecas, descontos e cauções, qualquer quantia, a juros de 10 e 12 % ao anno; informa-se á rua Buenos Aires, 131, sob., tel Norte 5236. Attende-se a chamados.

ENCONTRA difficuldade em vender sua casa, sitio ou terreno? Nascimento encarrega-se da venda immediata. Escriptorio rua da Asembléa, 123, 2º andar, Tel. 165, Central.

FIGUEIREDO, Gonçalves & Pires, compram, vendem e hypothecam predios e terrenos. Transferencias de casas commerciaes e contratos; Uruguayana, 95.

HYPOTHECAS — Empresta-se até 75 % do valor de propriedades bem situadas a juros de 10 % ao anno; trata-se com Eduardo F. Ramos, á rua de S. Pedro, 45.

J. Pinto constructor. Rua Buenos Aires, 131, sob. Tel. Norte 5236. Construcções, reformas, concertos, pinturas, parte á vista e prate á prazo; orçamentos, croquis, projectos e plantas; fiscalização e administração. Attende-se a chamados.

PRECISA-SE comprar e vender diversos predios em Copacabana; trata-se na casa bancaria Costa Braga & C., á rua de S. Pedro, 72.

PRECISA-SE comprar uma casa no centro commercial: trata-se na casa bancaria Costa Braga & C., á rua de S. Pedro, 72.

VENDEM-SE terrenos no Leblon e Ipanema, a prestações; trata-se na rua do Ouvidor n. 58, 2º andar, com Alves Ferreira & C., Limitada, engenheiros constructores, com os quaes poderão ser combinadas construcções a prestações nos terrenos que venderem.

VENDE-SE o grande e solido predio á rua Figueira, 65, estação de S. Francisco Xavier, proximo á rua 24 de Maio, com grandes commodos e superior terreno, em leilão, pelo leiloeiro PALLADIO, terça-feira, 24 do corrente, ás 4 1/2 horas da tarde, em frente ao mesmo.

VENDE-SE o solido e bom predio á rua Dr. Campos da Paz, 60, Rio Comprido, com accommodações para familia, em leilão, pelo leiloeiro PALLADIO, segunda-feira, 23 do corrente, ás 4 3/4 horas da tarde, em frente ao mesmo.

VENDE-SE o bom predio á rua Campos da Paz, 122, antigo 62 B, esquina da rua Eugenia, Rio Comprido, em leilão, pelo leiloeiro PALLADIO, segunda-feira, 23 do corrente, ás 4 1/2 horas da tarde, em frente ao mesmo.

VENDE-SE em Todos os Santos, á rua Honorio, perto de bondes um minuto, e de trem cinco minutos, um magnifico terreno medindo de frente 24 metros por 106 de extensão, alargando em outro ponto em 70 e tantos metros, presta-se para construir uma avenida ou fabrica, preço 11:000$; trata-se á rua da Assembléa, 123, 2º andar, com Nascimento.

VENDE-SE uma avenida, zona Haddock Lobo, facilita-se o pagamento; trata-se á travessa do Commercio, 7.

VENDE-SE em Nictheroy, á rua São Pedro, perto da praia de banhos, e distante das barcas cinco minutos, uma esplendida casa de platibanda moderna, tendo duas amplas salas, tres espaçosos quartos, cozinha, despensa, banheiro e W. C. interno, preço 20:000$; trata-se á rua da Assembléa, 123, 2º andar, com Nascimento.

VENDE-SE o bom predio assobradado, á rua do Livramento, 196, proximo ao Tunnel João Ricardo, em leilão, pelo leiloeiro PALLADIO, quarta-feira, 25 do corrente, ás 4 1/2 horas da tarde, em frente ao mesmo.

VENDE-SE um bom predio, á rua Anna Quintão, 119, estação de Piedade, com duas salas, dois quartos, cozinha e pia e mais, um commodo de serventia, terreno 44 x 18 1/2, todo cercado, privada e fossa, agua com fartura, preço 10:000$; ver e tratar, na mesma, bonde de Cascadura.

VENDE-SE pequena casa com um lote de terreno que mede 10 metros de frente por 50 de fundos; bondes á porta; á Estrada Monsenhor Felix, 102, Irajá.

VENDE-SE em Inhaúma, rua Dona Emilia, 30, um terreno de 11 x 54 de fundos, com um barracão de madeira de lei, coberto de folhas de zinco novas, a ser demolido, tem multas arvores de frutas, preço réis 3:600$; tratar á rua Theodoro da Silva, 87, c. 5, das 8 de 11 horas.

VENDE-SE um botequim, bom contrato, morada para familia, não paga aluguel; rua da Passagem, 276, Botafogo, esquina da ladeira do Leme.

VENDEM-SE diversos predios juntos, á rua Barão de S. Felix, com frente para a rua Camerino. E' uma grande área de terreno, propria para um grande edificio. Ponto commercial, ao pé do Cáes do Porto; trata-se na casa bancaria Costa Braga & C., á rua de S. Pedro, 72.

VENDEM-SE, no mais pittoresco e bello logar no porto de Maria Angú, E. de Olaria, frente pelo cáes, magnificos lotes de terrenos, tem esplendida praia para banho; os mesmos lotes têm marinhas; vendem-se tambem algumas casas que estão no centro do lote, assim como se vende uma bella chacara na rua Angelica Motta, grande casa para moradia e muito terreno ajardinado, tendo pela rua Angelica Motta 27 x 50 m., com muro e gradil de ferro e pela Estrada Maria Angú 27 x 80 e pelo fundo 82 x 00, tudo murado; para mais informações ou no porto ou á rua Philomena Nunes, 368, com Giovani.

VENDE-SE grande área de terreno á rua Mariz e Barros, vinte minutos da Avenida, para fabrica, armazem, collegio, garage ou qualquer ramo que requeira proximidade do centro commercial; trata-se á rua Sachet, 12, sobrado, das 10 ás 4 horas.

VENDE-SE no Engenho de Dentro, á rua D. Thereza, 26, bondes de Cascadura e Engenho de Dentro passam na esquina, distante do trem seis minutos, uma esplendida casa de construcção solida e estylo moderno; á frente jardim e gradil de ferro, tendo tres quartos, duas salas, cozinha, W. C., caixa d'agua de 1.200 litros, quintal todo murado; preço, 11:000$; trata-se á rua da Assembléa, 123, 2º andar, com Nascimento.

VENDE-SE um terreno na praça Arco Verde, Copacabana; para tratar, por favor, com o dr. Serrado, rua Quitanda, 72, 1º andar.

VENDE-SE em Lins de Vasconcellos, á rua Maria Luiza, distante da cidade 30 minutos, logar saluberrimo e magnifico, uma esplendida casa em feitio de chalet, construida em 1910, tendo duas salas, tres quartos, cozinha com fogão a gaz, W. C. interno, quarto fóra para empregado, enorme quintal arborizado, medindo 11,50 de frente por 142 metros de extensão, preço 21:000$; trata-se á rua da Assembléa, 123, 2º andar, com Nascimento.

VENDE-SE no Meyer, na Bocca do Matto, á rua Pedro de Carvalho, bondes passam na porta, clima saluberrimo, uma magnifica casa de platibanda moderna, na frente gradil de ferro, varanda ao lado, tendo duas salas, quatro quartos, copa ladrilhada, cozinha, W. C. interno, enorme quintal todo arborizado, medindo de frente 22 x 65 de extensão, preço 50:000$; trata-se á rua da Assembléa, 123, 2º andar, com Nascimento.

VENDE-SE na estação de Olaria um magnifico terreno medindo de frente 8 metros por 40 de extensão, fica distante da estação tres minutos, preço 1:200$; trata-se á rua da Assembléa, 123, 2º andar, com Nascimento.

VENDE-SE uma casa perto de bondes, está vaga e trata-se á rua Gaspar, 48, Terra Nova, bondes de E. Dentro e Cascadura.

VENDE-SE em Todos os Santos, á rua S. Braz, 64, uma magnifica casa em feitio chalet, na frente gradil de ferro e jardim, tendo tres espaçosos quartos, duas amplas salas, cozinha com fogão a gaz, W. C. enorme, chacara, toda arborizada, gallinheiro, etc.; trata-se á rua da Assembléa, 123, 2º andar, com Nascimento.

TERRENOS

Vendem-se dois lotes, sendo um com 10 x 47 e outro com 9 x 49, á rua Lopes da Cruz, em Lins de Vasconcellos; tratar á rua Buenos Aires, 228, com A. Silva.

SERRA TICO-TICO

COM MESA OSCILLANTE

Vende-se uma de fabricante inglez, á rua Buenos Aires, 228, preço de occasião.

PREDIO — VILLA IZABEL

Vende-se um bello predio, á rua Torres Homem, proximo á praça Barão de Drummond, assobradado, com gradil e jardim na frente; no andar terreo tem duas boas salas, uma sala de almoço, despensa, cozinha, fóra tem um quarto para empregado, tanque, W. C. e chuveiro, em cima tem quatro bellos quartos e W. C., precisa ligeira limpeza, preço 35:500$000. Este predio póde já ser habitado, está vago; tratar á rua Buenos Aires, 35, das 12 horas em deante, com o corretor J. F. Coelho.

PREDIOS — RENDA

18:200$000

Vende-se no melhor local de Villa Isabel, bairro novo e chic, frequentado pela melhor sociedade da capital, clima saluberrimo e vista deslumbrante, um grupo de sete elegantes predios novos feitio Bungalow, acabados a capricho, todos alugados a familias distinctas, com jardim na frente e pequeno quintal, tem dois quartos, duas salas, sala de banho completa, despensa e cozinha, fogão a gaz, etc., com a bella renda annual de 18:200$000. Preço desse bello grupo 126 contos e 500$000. No mesmo local vendem-se quatro elegantes predios tambem do feitio Bungalow, com quatro bellos quartos, dois salões com hall e tudo o mais indispensavel, tem lindo jardim na frente e dos lados, tem banheiro com aquecedor, installação de luz electrica o que ha de mais moderno, todos com a renda mensal de 1:550$000. Preço do grupo 170 contos; tratar á rua Buenos Aires, 35, depois das 12 horas, com o corretor J. F. Coelho.

PREDIOS — COMPRA-SE

5.000:000$000

2.000:000$000, se emprega em compra de predios, que tenham negocio e armazem, do custo de 20 a 300 contos cada um.

1.500:000$000 se emprega em compras de avenidas em grupos do custo de 50 a 250 contos cada grupo.

1.500:000$000 se emprega em compra de casas de moradia particulares, que sejam do custo de 20 a 150 contos, cada uma.

Terrenos — Tambem se compra terrenos que sejam em boas condições e bem situados. Declaro que se dá o preço que se combinar, sem pagamento de especie alguma de commissão. Dirigir-se á rua Buenos Aires, 35, depois das 12 horas, com o corretor J. F. Coelho.

SITIO

Vende-se um em Bangú, a dois minutos da estação, na rua Sul America, 9; a casa é de chão e coberta de telhas francezas, com uma sala, dois quartos e cozinha, agua encanada e w. c. O terreno mede 20 x 40, logar de futuro e clima optimo. Para tratar á rua Barão do Bom Retiro, 562.

BOA OCCASIÃO

Vende-se um lindo predio novo com duas salas, saleta, tres quartos, varanda ao lado, em centro de terreno medindo 100 metros de frente por 120 de fundos, tudo plantado, com frutas diversas, Estrada da Pedra, 978, passa bondes na porta, Campo Grande; trata-se na Avenida Rio Branco, 137, Casa Odeon, Loterias ou em Campo Grande, rua Coronel Agostinho, 73, com o sr. Irineu.

SERVIÇO TELEGRAPHICO

A REFORMA ELEITORAL ITALIANA

O projecto de lei foi approvado

ROMA, 21 (A.) — Na Camara dos Deputados continuou hontem a discussão, por partes, do novo projecto de reforma eleitoral.

Os representantes do Partido Popular naquella casa do Parlamento, manifestaram-se a favor da concessão de um premio á maioria que seria outorgado á chapa que obtivesse 40 °|° de votos acima da chapa contraria.

O governo acceitou a idéa em principio e pediu á respectiva commissão que fixasse a porcentagem que deverá ser concedida.

Em seguida foi suspensa a sessão para que se reunisse a Commissão dos Negocios Interiores e de Legislação Politica e Administrativa.

Realizou-se immediatamente a reunião da referida commissão, opinando a maioria pela percentagem de 25 °|° e a minoria pela de 33 °|°.

Reaberta a sessão os deputados populares acceitaram a these da minoria, que foi exposta pelo deputado e ex-ministro sr. Ivanoé Benomi.

O presidente do Conselho de Ministros, sr. Benito Mussolini, insistiu para que fosse approvada a proposta da maioria e disse que considerava essa approvação como uma manifestação de confiança no governo.

Procedendo-se á votação da proposta do deputado Bonomi, os deputados populares, socialistas e os partidarios do sr. Nitti, votaram a favor da mesma, o que, porém, não impediu que o governo obtivesse forte maioria de votos, sendo approvado o seu projecto.

— A Camara dos Deputados depois de encerrar a discussão, approvou o projecto de lei reformando o regimen eleitoral do paiz.

EHRAHRDT CHEGOU A' HUNGRIA

VIENNA, 21 — (A.) — O ex-capitão Ehrahrdt, que se evadira á prisão de Leipzig, chegou a uma cidade da Hungria.

OS ESTIVADORES INGLEZES

Está declinando a parede, tendo o trabalho recomeçado em alguns portos

LONDRES, 21 — (H.) — A gréve geral dos estivadores nos portos inglezes está em franco declinio. A attitude franca e decidida da União dos Trabalhadores em Transportes, mantendo com energia sua decisão de sómente examinar as questões e litigios entre trabalhadores e patrões, depois de cessada a gréve, muito tem cooperado para resolver a situação que ameaçava eternizar-se.

O estivadores de Liverpool recomeçaram hontem o trabalho, os de Birkenhead decidiram iniciar o serviço hoje, pela manhã; mesmo em Smith-Field, onde a situação era mais séria, devido, em parte, a terem outras classes adherido ao movimento, e, por outro lado, a attitude dos grévistas ser um tanto revolucionaria, annuncia-se que na ultima reunião os estivadores resolveram recomeçar o serviço hoje por uma maioria de 240 votos contra 36; fica, pois, unicamente na mesma, a situação em Londres, onde os grévistas conservam ainda a mesma attitude.

AS EXEQUIAS POR ALMA DO DR. JOSE' CARLOS RODRIGUES

LONDRES, 21 — (H.) — A's 10 e meia horas foram celebradas na egreja de Saint Margaret solemnes exequias de corpo presente por alma do dr. José Carlos Rodrigues. Depois das ceremonias, a que assistiram autoridades, membros do Corpo Diplomatico, personalidades da colonia brasileira e a familia do morto, foi a urna funeraria transportada para o cemiterio de Highgate, onde ficou sepultada.

O feretro era acompanhado de muitos automoveis carregados de corôas.

AS QUESTÕES ALLEMÃS

Ludendorff prega a guerra á França

MUNICH, 21 (H.) — Por occasião de uma festa gymnastica, o marechal Ludendorff fez um discurso em que declarou que a mocidade allemã deve estar sempre animada de tres sentimentos: ardente amor pela patria, odio contra o inimigo e desejo de vindicta. Depois, ao concluir, exclamou: "Ser gymnasta allemão significa ser combatente".

UM DESMENTIDO DO GOVERNO ALLEMÃO

BERLIM, 21 (H.) — O Ministerio das Relações Exteriores desmente o boato circulante de que o embaixador allemão em Londres, dr. Sthamer, houvesse entregue um "memorandum" ao governo inglez, no qual a Allemanha expunha suas condições entre as quaes subordinava a cessassão da resistencia passiva á umas tantas concessões.

UMA NOTA DO GOVERNO INGLEZ AO GOVERNO FRANCEZ

PARIS, 21 (A.) — O governo recebeu do embaixador britannico, nesta capital, uma nota sobre cujo conteúdo se guarda a maior reserva. Parece, entretanto, que se trata da resposta que deve ser dada á Allemanha, sobre o caso das reparações.

UM INQUERITO SOBRE OS CAPITAES ALLEMÃES NO ESTRANGEIRO

PARIS, 21 (H.) — A Camara de Commercio Internacional decidiu proceder a inquerito sobre o commercio da Allemanha, com diversos paizes, examinando particularmente a importancia dos capitaes collocados no estrangeiro.

A QUESTÃO DAS MOEDAS ESTRANGEIRAS

BERLIM, 21 (H.) — Annuncia-se que, da conferencia realizada entre o director do Reichsbank e os representantes de varios bancos estrangeiros, para tratarem da questão suscitada pela decisão do Reichsbank de não acceitar transacções com titulos ou moedas estrangeiras, em determinados dias da semana, resultou um entendimento mutuo que solucionou o incidente.

O MINISTRO ALLEMÃO EM PARIS, NO QUAI D'ORSAI

PARIS, 21 (H.) — O Encarregado de Negocios da Allemanha, esteve no Quai d'Orsay, onde conferenciou com o sr. Peretti della Rocca, director dos Negocios Politicos do Ministerio dos Negocios Estrangeiros.

UMA LINHA FERREA CONSTRUIDA POR SOLDADOS FRANCEZES

PARIS, 21 (H.) — Acaba de ser inaugurada a linha dupla entre Duren e Euskirchen, inteiramente construida pelos soldados francezes do corpo de trem, que aproveitaram os dormentes de uma linha central de objectivos estrictamente estrategicos, cuja construcção os allemães tinham emprehendido contra decisão da Conferencia dos Embaixadores.

A linha inaugurada possue uma extensão de 32 kilometros.

A VIAGEM DO MINISTRO LETROCQUER

PARIS, 21 (H.) — Segundo o "Echo de Paris", a viagem do ministro Letrocquer ao territorio do Ruhr, era motivada pela necessidade de proceder á inspecção dos centros mineiros e á adopção de medidas que permittam intensificar a producção das minas.

UM "LOCK-OUT" CONTRA OPERARIOS

BERLIM, 21 (H.) — Noticias de Breslau dizem que os proprietarios das fabricas de metallurgia da Silesia, declararam o "lock-out" para todos os operarios grévistas.

O ASSASSINIO DE PANCHO Y VILLA

MEXICO, 21 (A.) — Causou profunda sensação nesta capital, a noticia do assassinato do caudilho Francisco Villa, conhecido por Pancho y Villa, que foi morto por homens embuscados no caminho que vae da Fazenda de Canutillo, de propriedade do assassinado, á cidade de Parral.

A imprensa desta capital publica a biographia de Pancho y Villa, em seus numeros de hoje.

— As tropas federaes que estão perseguindo os bandidos que mataram o caudilho Pancho y Villa, travaram combate com elles, pondo-os em fuga.

As informações dizem que o bando era numeroso, pois naquelle encontro houve cerca de cem mortos e feridos.

O corpo de Pancho y Villa foi transportado para o palacio municipal de Parral, onde está exposto á visitação publica.

O presidente da Republica, sr. general Obregón, não poderá, como pretendia, mandar prestar honras militares ao finado, porque seu nome já não figura nos registros officiaes do exercito.

NOVA YORK, 21 (H.) — Telegrapham de El Paso, no Texas: "Alguns amigos do caudilho mexicano Pancho y Villa receberam telegrammas de Chihuahua, que confirmam a noticia da sua morte.

Depois do assassinato de Pancho y Villa, tinha se desenrolado sangrento conflicto entre um grupo de homens chefiados pelo seu secretario Trillo e os partidarios fieis do caudilho. O secretario Trillo caira morto durante a luta".

BANQUETE A' DELEGAÇÃO BRASILEIRA AO CENTENARIO DE PASTEUR

PARIS, 21 (A.) — O embaixador do Brasil, dr. Souza Dantas, offerecerá no dia 24 do corrente um banquete á delegação brasileira composta dos srs. drs. Carlos Chagas, Eduardo Rabello, Borges da Costa, Gustavo Riedel e Euriced Villela, a qual veio representar o Brasil nas solemnidades commemorativas do Centenario do sabio Pasteur.

Nesse banquete, para o qual foram expedidos mais de cincoenta convites, tomarão parte tambem illustres professores dos institutos sabios e da Universidade de Paris.

O SOVIET E O CASO DOS ESTREITOS

LAUSANNE, 21 (A.) — O sr. Tchitcherine, delegado do governo de Moscou, declarou que assignará, sob protesto, em nome da Russia, o tratado relativo á navegação dos estreitos que separam a Turquia da Europa da Turquia d'Asia.

O CENTENARIO DE PASTEUR

O professor Rabello fala sobre o cancer, no Brasil

PARIS, junho — (A.) — Foram aqui condignamente recebidos os nossos delegados ás festas do centenario de Pasteur, especialmente os professores Carlos Chagas e Eduardo Rabello, aqui sobejamente conhecidos nos meios scientificos. Tendo já falado das grandes manifestações de apreço de que foi objecto o professor Carlos Chagas, referimo-nos hoje ao professor Eduardo Rabello, que foi muito bem recebido pela Sociedade de Syphiligraphia, durante uma de suas sessões. Deu-lhe o illustre presidente Queyrat o logar de honra, á sua direita, e saudou-o nos mais elogiosos termos. O decano da Universidade de Strasburgo, convidou o professor Rabello a fazer uma conferencia naquella Universidade, e o presidente da Sociedade de Prophylaxia Sanitaria Moral pediu-lhe que realizasse outra, no grande amphitheatro da Faculdade de Medicina, sobre a legislação anti-venerea no Brasil. Apresentado pelo ex-presidente, professor Darier, compareceu o professor Rabello á ultima [illegible] de Franceza para o estudo do cancer.

Por proposta do presidente, o illustre professor Delbet, foi alterada a ordem do dia, sendo dado em primeiro logar a palavra do professor Rabello, que leu uma nota sobre a legislação brasileira em relação áquella doença e ás iniciativas officiaes e privadas, que se juntaram para combater. lembrou a acção decisiva de S. ex. o sr. presidente Arthur Bernardes, em Minas, fundando o Instituto do Cancer; do dr. Guilherme Guinle, offerecendo á Fundação Oswaldo Cruz um Instituto do Cancer para o Rio de Janeiro, e referiu-se aos serviços de diversos profissionaes e do Instituto de Radiologia da Faculdade de Medicina do Rio. O professor Delbet, congratulando-se com o professor Rabello, chamou a attenção dos membros da Sociedade, não só para a legislação brasileira, que resume tudo quanto é necessario para a luta ao cancer mas tambem para as iniciativas officiaes e privadas.

Na mesma sessão, foi o professor Rabello acclamado membro da referida Sociedade franceza, para o estudo do cancer.

RESENHA DE PORTUGAL

LISBOA, 21 — (A.) — Sómente na sexta-feira proxima regressará a esta capital o dr. Antonio José de Almeida, presidente da Republica, que se encontra em Goyaz.

S. ex., apezar de se conservar ainda em repouso, está em franca convalescença.

— Causou geral sentimento de pezar em toda a Republica a noticia do fallecimento do general Luiz de Vasconcellos Cruz Sobral, antigo ajudante do infante d. Affonso.

DO MEXICO

MEXICO, 21. — (A.) — A Companhia de Navegação Mexicana annuncia que está prompto o novo vapor que inaugurará a linha directa entre os portos mexicanos e os do Brasil e da Republica Argentina, communicando tambem que a primeira viagem desse transatlantico iniciar-se-á em fins do proximo mez de agosto.

— Calcula-se que as pragas que atacaram á agricultura nacional, entre as quaes a da lagarta rosada, destruiram vegetaes no valor de varios milhões de pesos. O Ministerio da Agricultura estuda os meios de combater esses males prejudiciaes á lavoura.

— As estradas de ferro nacionaes estabelecerão um serviço de trens rapidos, que correrão entre esta capital e a fronteira com os Estados Unidos da America do Norte.

Esses comboios cobrirão a distancia que separa esta cidade e Nuevo Laredo, em 32 horas.

Determinou essa resolução, o augmento constante de trafego, especialmente motivado pelo grande numero de excursionistas que chegam ao Mexico, procedentes dos Estados Unidos.

— São esperados nesta capital 4.000 emigrantes austro-hungaros, que vêm estabelecer colonias agricolas modernas, especialmente nos Estados fronteiriços do paiz.

NOTAS DA ITALIA

ROMA, 21. (A.) — Chegou a esta capital o dr. Maximiano Figueiredo, novo secretario da embaixada do Brasil junto ao Vaticano, que foi recebido pelos seus collegas e por numerosos membros da colonia brasileira aqui residente.

— O grupo socialista parlamentar, depois de tomar conhecimento da declaração que lhe dirigiu o celebre criminalogista e deputado Henrique Ferri, de que não se sujeita á disciplina do partido, resolveu consideral-o como excluido do mesmo grupo.

— E' provavel que a Camara dos Deputados termine hoje a discussão da nova reforma eleitoral, procedendo em seguida ao encerramento dos seus trabalhos.

OS PAREDISTAS POLONEZES

VARSOVIA, 21. — (H.) — Hoje de tarde deram-se em Czerstochowa, novos conflictos entre grevistas e a policia, que teve cinco homens feridos.

Devido á exaltação de animos entre os paredistas, receiam-se desordens mais sérias do que as anteriores.

O EMBAIXADOR FRANCEZ NOS ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 21. — (H.) — Acaba de chegar a esta cidade, a bordo do paquete francez "France", o novo encarregado de negocios da França, o sr. André de Laboulaye, que vem substituir interinamente o embaixador.

O sr. Jusserand deve embarcar no proximo dia 26 do corrente para o seu paiz.

AS RELAÇÕES RUSSO-ESTADUNIDENSES

RICA, 21 (H.) — Informações de Moscou dizem que se realizou hontem um banquete offerecido em honra da Commissão Americana de Soccorros.

Nessa occasião o sr. Tchitcherine, commissario dos Negocios Estrangeiros, tinha pronunciado um discurso em que exprimira a esperança de approximação entre a Russia e os Estados Unidos.

POLITICA PORTUGUEZA

O presidente do Conselho quer exonerar-se

PARIS, 21 (H.) — Os jornaes publicam telegrammas de Lisboa, annunciando que o sr. Antonio Maria da Silva tinha declarado, hontem, na Camara dos Deputados, que tencionava demittir-se da presidencia do ministerio, em consequencia das divergencias suscitadas nestes ultimos dias. O chefe do gabinete portuguez accrescentára que era tambem seu pensamento abandonar a vida politica.

O CAPITÃO MAIA VAE CUMPRIR A PENA DE PRISÃO

LISBOA, 21 (H.) — A Camara dos Deputados, de accordo com a proposta do governo, suspendeu as immunidades parlamentares ao capitão Maia, a quem o ministro da Guerra impoz ha pouco o castigo de trinta dias de prisão disciplinar.

Essa pena vae ser agora applicada.

AS DESORDENS EM MELILLA

MADRID, 21 (A.) — Em face das ultimas desordens occorridas em Melilla, motivadas pela invasão da cidade de Uxda, zona hespanhola, por um grupo de Marroquinos, as autoridades competentes tomaram as providencias precisas e concentraram ali, provisoriamente, algumas tropas.

O SR. EPITACIO PESSOA VISITOU A SUCCURSAL DA AMERICANA

PARIS, 21 (A.) — O dr. Epitacio Pessoa, ex-presidente da Republica, esteve em visita á succursal da Agencia Americana nesta capital, sendo recebido pelo seu director, sr. Marcel Muscat e demais funccionarios, em cuja companhia percorreu as dependencias da Agencia.

S. ex. felicitou o sr. Muscat pela excellente organização dos serviços da "Americana", conversando cordealmente com aquelle jornalista.

Ao despedir-se, dr. Epitacio Pessoa disse que levava a melhor impressão possivel daquella visita.

O ATTENTADO AO BARÃO DE AVEZZANO, EM MARSELHA

MARSELHA, 21 (A.) — O barão Avezzano, embaixador da Italia, que ia sendo victima hontem de um attentado communista, tem recebido muitas visitas.

A policia conseguiu prender alguns dos manifestantes, continuando as diligencias para a captura dos restantes.

A IMMIGRAÇÃO PARA A NORTE-AMERICA

As declarações do senador Reed, em Paris

PARIS, 21 (A.)—O senador Reed dos Estados Unidos, que se acha de passagem por esta capital, entrevistado pelo correspondente da "Chicago Tribune" declarou que o Congresso norte-americano, modificará, brevemente, a lei sobre a immigração.

O senador Reed é favoravel ao augmento da immigração do norte da Europa e tambem da italiana, e acha que se devem duplicar as quotas actuaes.

O mesmo senador declarou que o sr. Benito Mussolini, presidente do Conselho de Ministros da Italia, está estudando um accordo, tendo por fim enviar para os Estados Unidos da America do Norte, um importante numero de operarios mecanicos das cidades do norte da Italia, em logar dos operarios manuaes do sul da mesma peninsula.

O COMMERCIO HESPANHOL

MADRID, 21 (H.) — O Senado adoptou virtualmente o projecto que autoriza o governo a negociar tratados de commercio. Pelos termos do projecto, esses tratados poderiam fazer concessões tarifadas abaixo das cifras indicadas na segunda columna da pauta aduaneira.

O PRIMEIRO MINISTRO DO ULSTER

BELFAST, 21 (A.) — Consta que Sir James Craig, Primeiro Ministro de Ulster, está resolvido a apresentar immediatamente a renuncia do cargo que occupa.

O PROCESSO CONTRA TIKHON

LONDRES, 21 (H.) — Telegrapham de Moscou:

"A questão religiosa continúa preoccupando os circulos bolchevistas. Segundo o officioso "Investia", a acção judiciaria contra o Patriacha Tikhon, que todavia se acha em liberdade, proseguirá até a decisão final".

OS OUTUBRISTAS

LISBOA, 21. — (H.) — O Supremo Tribunal confirmou, por decisão de hoje, a sentença imposta pelo Conselho de Guerra, aos militares e paisanos que occupavam a "camionette" phantasma, por occasião do movimento outubrista.

Esses individuos, que eram chefiados pelo cabo de marinheiros, conhecido pela alcunha de "Dente de ouro", foram condemnados a penas elevadas, como autores dos assassinatos do almirante Machado dos Santos, do dr. Antonio Granjo, então presidente do Conselho e do capitão de Mar e Guerra Carlos Maia.

A POLONIA ARMADA

O motivo de manter um grande exercito

VARSOVIA, 21 (H.) — Os jornaes reproduzem o discurso que o sr. Witos pronunciou hontem em Cracovia. Nessa oração o presidente do Conselho mostrou que a Polonia era obrigada a manter um forte exercito no dever de estar prevenida contra a Russia e a Allemanha ambas ardentemente desejosas de reconquistar os antigos territorios perdidos.

NOTICIAS DA AMERICA DO SUL

Na Argentina

UM JORNALISTA ENFERMO

BUENOS AIRES, 21 (A.) — O estado de saude do ex-senador Manuel Lainez, director do "El Diario", é novamente delicado.

FALLECIMENTO EM TUCUMAN

BUENOS AIRES, 21 (A.) — Telegrapham de Tucuman communicando o fallecimento do ex-deputado nacional sr. Manuel Paz.

QUARTEL EM BAHIA BLANCA

BUENOS AIRES, 21 (A.) — Parte esta noite para Bahia Blanca o coronel Agustin Justo ministro da Guerra, que ali vae escolher o local para construcção de um quartel destinado a um regimento de infantaria.

No Uruguay

CONVENIO PARA O APROVEITAMENTO DO SALTO GRANDE

MONTEVIDÉO, 21 (A.) — A Chancellaria uruguaya vae negociar simultaneamente com as Chancellarias argentina e brasileira a celebração de um convenio para o aproveitamento industrial do Salto Grande, cuja potencia hydraulica é até agora uma fonte de energia inaproveitada.

A PEDIDOS

Coisas que incommodam...

As ruas da nossa capital estão repletas de cães vadios. Antigamente havia uma carrocinha que corria as ruas da cidade, acompanhada de dois homens e uma ou duas praças de policia, afim de apanhar os cães que encontravam no trajecto.

O "recrutamento" dos cães naquelles tempos se fazia com certa regularidade, porém, sempre havia excessos e abusos por parte dos empregados, que executavam tal serviço. Alguns empregados laçavam os cães de estimação, que se achavam nos jardins das casas particulares, dando-se, muitas vezes, protestos energicos contra taes abusos, sem o menor resultado.

Os cães que eram laçados indevidamente, davam resultado á Prefeitura, porque para rehavel-os era necessario pagar a respectiva licença.

Parece que este serviço foi supprimido pela Prefeitura, talvez, em virtude de ter algum jurista reconhecido que o "recrutamento" dos cães das ruas era "inconstitucional"...

Os cariocas esperam que a carrocinha ainda appareça...

S. C.

O Saltimbanco feito Altruista

Existe um grupo de afficionados do sr. Walter Mocchi, que são incansaveis em proclamar que este emprezario perde dinheiro ha 8 ou 10 annos, por amor á arte e sem solução de continuidade, pelo gosto de propiciar á metropole brasileira temporadas theatraes condignas das nossas aspirações de modernismo e de elegancia. E' provavel que aos seus prejuizos o sr. Walter Mocchi tenha de addicionar os honorarios que distribuirá á claque dos seus defensores, que até parece contratada para patear, extra-palco, o pertinaz concessionario do Municipal. Com esse clamor encommendado, aquelle emprezario vae pouco a pouco obtendo a dispensa dos compromissos a que é obrigado com a Prefeitura, de modo que a exploração do nosso principal theatro lhe fica nas melhores condições, quasi sem onus.

A suppressão da Escola de Canto Coral é a ultima conquista alcançada pelo emprezario com o emprego das nossas considerações dos moços que advogam a sua causa.

E' intuitivo que o sr. Mocchi, arrisado em vinculos no Brasil e sem escrupulos sentimentaes, se tivesse prejuizos no seu negocio, não defenderia o seu contrato, como um leão, quando se resignou, recentemente, da sua residencia, Buenos Aires, Santiago, Montevidéo, Milão e outros centros de civilização e de arte que o sr. Mocchi saberia procurar, não deixariam de abrir os braços a um sujeito de tão inevitado desprendimento commercial.

O certo é que com essas sonatas o sr. Mocchi vae alijando os encargos do seu contrato, ao invés de ceder o logar a um arrendatario menos infortunado. O Rio, a cidade-coração de um paiz de 30 milhões de almas, tem necessidade inalienavel de possuir uma escola de canto coral. Nem se comprehende que as companhias importantes, porém, de elenco pouco numeroso, que não trazem côro proprio, sejam condemnadas a fracassar na capital do Brasil, á falta de uma escola formadora de profissionaes, cuja collaboração é essencial ao successo do theatro lyrico.

Esperamos que o sr. Alaor Prata ponha termo, com energia e patriotismo, ás concessões continuadas que o sr. Mocchi, com ares patheticos de mercador de Veneza, arranca da inesgotavel complacencia da Prefeitura. Será um movimento opportuno de justiça e uma reivindicação da nossa cultura artistica, já exhausta de soffrer as tapeações desse oneroso saltimbanco theatral...

(Da revista "A B C").

A empada de ouro...

Com a benção da egreja e a presença do presidente da Republica, os vinte e quatro intendentes installam-se hoje nas trinta e seis cadeiras novas da nova séde do Conselho, que o bom povo desta terra, — que perde o seu dinheiro, mas não perde o bom humor, — chama com propriedade "gaiola de ouro"...

Celebrando esse acontecimento que, pelo seu custo ruinoso, constitue uma "legenda aurea", vamos reunir as impressões do sr. Mario Piragibe, em certa occasião em que visitou o palacio do largo da Mãe do Bispo, mal fôra construido.

Naquelle tempo, o intendente pelo Engenho Novo ainda não se colligára ao grupo que votou a reforma dos 70, Sul, de modo que usava do direito de critica sobre os seus companheiros, como esses abusam do "jus bestiandi", contra os redactores de debates em particular e a reportagem da imprensa diaria em geral...

Ora, o sr. Piragibe percorreu todo o edificio, mirou as peças construidas sob diversos estylos: as decorações dos tectos que levaram pintores á gloria e o governo municipal á ruina; analysou bronzes, télas, escadarias de marmores, salões de festas e, depois de enumerar para o sr. Bergamini, os nomes de todos os seus collegas, disse:

— Sabe o que este palacio lembra? Uma bella empada, de massa finissima, cozida com esmero, mas recheiada com... camarões pôdres.

(Extrahido do "O Imparcial", de hontem).

Agradecimento

O grande reconhecimento que me impoz, a dedicação com a pericia cirurgica dos drs. João Alfredo e Paranhos, do Ambulatorio Rivadavia Corrêa, a fazer esta declaração do feliz resultado da operação feita por aquelles habeis cirurgiões em minha esposa Francisca da Silva Martins, internada naquelle departamento da Saude Publica, depois de desenganada por diversos medicos, até mesmo da Europa, que julgavam a operação um caso fatal.

José Martins Ferreira.

Rua D. Clara, 144 — Casa 2.

Escriptorio de advocacia

do Dr. Amadeu Teixeira, successor do Dr. Antonio Teixeira de Siqueira Magalhães. Consulta escripta a 50$ para toda a parte do Brasil. Rua São Paulo, 522, Bello Horizonte.

Envergonhando o Brasil

Da chronica do "chronico" Orestes:

. . . .

Pedi um autographo ao arrojado aeronauta.

Dei-lhe o meu cartão e a minha caneta-tinteiro.

Gago Coutinho pegando o cartão, perguntou:

— Onde quer? Aqui ou aqui?

Parecia o jogo da velha.

Gago perguntava se eu queria do lado onde estava impresso o meu nome, e o do jornal "A Patria", ou se queria no verso.

Vi que do lado da impressão não havia logar.

E apontei o outro.

O almirante escreveu:

GAGO COUTINHO

Lisboa, 20 — V — 1923.

Apertei a mão do notavel portuguez.

E fui tomar logar á minha mesa com o tenente Vargas.

A minha mesa era fronteira á dos aviadores.

E de quando em quando um de nós erguia a cabeça do prato, trocando sorrisos.

Complemento, isto é, raciocinio do leitor: O que diria o commandante Gago ao commandante Sacadura?

Certamente isto:

— Sacadura: no Brasil tambem ha cretinos!

K. K. K.

CONCURSO DE QUADRAS

No quartel do coração,
Sentou praça o meu amor,
E para servir á "nação",
Lá tambem andava a dor.

Esperança commandava,
Tão distincto "batalhão",
Onde mal se comportava,
O "soldado" da illusão.

Certo dia o "commandante",
Do quartel foi transferido;
Justamente nesse instante
E' que desertou "Cupido"...

E a saudade, com ardor,
No quartel, jurou bandeira,
Finalmente teve a dôr
Uma eterna companheira...

Um dos Quatro.

Nossa vida não se cansa,
De esperar por melhor sorte;
Nossa crença na esperança
Só nos deixa com a morte.

Pintinho.

Senhora d'olhos tão bellos,
Como céos enluarados,
Que pena não poder tel-os
Num cofre d'oiro guardados.

A tua bocca mimosa
Tem o perfume dos lyrios
Casa o rubor duma rosa
Com a brancura dos cyrios.

D'agua Doce.

Quando no teu pé mimoso
Hontem dei aquelle beijo,
Tive nauseas, fiquei tonto,
Que forte cheiro de queijo!

Que lindos dentes possues!
(Dizer-se manda a justiça...)
— Pudera, não serem bellos
Se a dentadura é postiça!

A. J. T. A.

Tenho os olhos razos d'agua
E o coração dolorido.
Quanta saudade e que magua
Sinto por teres partido!

Longe de ti, nem com as flores
A vida eu quero ir vivendo.
Vivendo, morro de amores,
De amores vivo morrendo.

A. J. T. A.

Ha coisas deveras grandiosas
neste Rio, de fama mundial:
A Light com as contas pavorosas
e o madeira Fradique no JORNAL.

Aquella, nos leva prá desgraça
com as contas que sobem sem parar;
este ultimo, nos faz desopilar
ao ler tanta coisa, com chalaça.

Ozorio Estraga.

Devemos andar na vida,
Já que nascemos chorando,
De maneira tão perfeita,
Para morrermos cantando!

De nada vale a riqueza,
Nem o Dom, nem Senhoria,
Tanto o pobre como o rico,
Tem a mesma luz do dia!

Eu vou andando na vida,
Como perdido em deserto,
Procurando conseguir
Teu amor que é céo aberto!

Nunca percas a esp'rança,
Confia, crê e espera,
Após os dias d'inverno,
Sempre vem a primavera!

Gil Diogo.

Está exposto na montra da casa Teixeira Pinto & Companhia, o delicado bronze que constitue o primeiro premio deste concurso. E' um pequenino amor, aquecendo-se á lareira.

PREMIO — Para as quadras lyricas: Um bronze artistico da casa Teixeira Pinto & Comp. — especialidade em installações e artigos de electricidade. Rodrigo Silva n. 16. Para as quadras humoristicas: Uma assignatura de anno d'O JORNAL.

CORRESPONDENCIA — Concurso de quadras — secção "A pedidos" d'O JORNAL — Rodrigo Silva n. 12.

Analyses e Pesquisas

O dr. Bruno Lobo, professor de Microbiologia da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, attende pessoalmente aos clientes do seu laboratorio de Analyses e Pesquizas. — Rua Rosario 168, 2º andar — Rio.

Malas e artigos de viagem

A "Casa Marinho" está fazendo a venda de todo o seu stock, por menos do custo, tudo o que ha de melhor em obra de lei. Quem quizer ter malas superiores, aproveite a occasião. E' na rua Sete de Setembro, 66. — Manoel Joaquim Marinho.

"Brasil Economico,,

O expediente desta publicação mensal, editada nesta capital, está a cargo exclusivo do seu director-proprietario.

Os agentes do "Brasil Economico" devem apresentar autorização expressa, com o carimbo da Redacção, e carteira de identidade.

O director-proprietario

Laudemiro Menezes.

Cumplido de Sant'Anna

Prof. de Direito Civil na Universidade — Esc. Rua 1º de Março n. 22 — Tel. N. 4058 — Res. Sul 3003.

Como se limpa o estomago

NOTAS DE INTERESSE

Para evitar as molestias communs do estomago aconselham os medicos allemães não tomar purgantes, magnesia nem o bicarbonato commum, tão desagradaveis e quasi sempre impuros. E' necessario, dizem elles, limpar o estomago tomando bicarbonato esterilizado em um pouco d'agua, remedio são, agradavel e certo quando se sente o estomago pezado depois das refeições, ardores, etc. No nosso paiz se póde conseguir o bicarbonato esterilizado de alta qualidade, só em vidros bem fechados, porém nunca em caixas ou pacotes de baixo preço.

Devolve-se o dinheiro

a quem fizer uso do PEITORAL ROUSSELET e não alcançar o resultado desejado. Mais de 15.000 pessôas completamente curadas em pouco tempo garantem a incontestavel efficacia do PEITORAL ROUSSELET em todos os casos de TOSSES. 59 dos mais eminentes medicos brasileiros e estrangeiros attestam ser o PEITORAL ROUSSELET o que supéra todos os preparados. Leiam com attenção o folheto que acompanha o frasco. Exigir o PEITORAL ROUSSELET, sem que vos darão outro qualquer que lhe dê mais lucro na venda e que estragará vosso estomago, esperdiçando vosso dinheiro.

Declarações

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

FUNDADA EM 1880

Edificios proprios á Avenida Rio Branco, 118 e 120 e á rua Gonçalves Dias n. 40

Edificios proprios á rua Gonçalves Dias n. 40 e á Avenida Rio Branco, 118 e 120

ESTATISTICA DOS DIVERSOS SERVIÇOS PRESTADOS NO MEZ DE JULHO

CIRURGIA

Professor Dr. Augusto Paulino (Assistente: Dr. Americo Valerio) — Das 8 ás 10 horas — 258 consultas e 11 operações.

Professor Dr. Augusto Brandão Filho (Assistente: Dr. Luiz Carvalhal) — Das 13 ás 15 horas — 295 consultas, 8 operações e 2 apparelhos.

Dr. Candido Botafogo — Das 18 ás 20 horas: 312 consultas e 16 operações.

GABINETES DE CIRURGIA

(6 Enfermeiros — Das 8 ás 20 horas)

Lavagens e sondagens, 4.925; Curativos, 1.863; Injecções diversas, 4.392, e Injecções de "914", 356.

OPHTALMOLOGIA

Dr. Meira Vasconcellos — Das 8 ás 9 e meia horas: — Consultas, 504; Curativos geraes, 239; Curativos especiaes, 106; Operações, 6; Refracções 17; Injecções intra-oculares, 5; Exames no fundo dos olhos, 62; Exame perimetrico do campo visual, 1, e Exame de medida da percepção das côres, 1. 4 enfermos tiveram alta.

OTO-RHINO-LARINGOLOGIA

Dr. Carneiro da Cunha — Das 10 ás 12 horas: Consultas, 564; Curativos, 525; Injecções, 23; Operações, 2.

Dr. Carlos Rohr — Das 13 ás 14 horas: Consultas, 207; Curativos, 85; Injecções de "914", 4; Operação, 1.

SYPHILIGRAPHIA

Dr. Zopyro Goulart — Das 14 ás 15 horas: Consultas.

HOMOEOPATHIA

Dr. Soares Pereira — Das 16 ás 17 horas: Consultas.

CLINICA GERAL

Dr. Francisco Silveira — Das 8 ás 10 horas: Consultas, 381.
Dr. Cypriano Carneiro — Das 10 ás 11 horas: Consultas, 101.
Dr. Jorge Pinto — Das 11 ás 13 horas: Consultas, 265.
Dr. Americo Gonçalves — Das 13 ás 14 horas: Consultas, 71.
Dr. Odorico Antunes — Das 14 ás 16 horas: Consultas, 265.
Dr. Fajardo da Silveira — Das 16 ás 17 horas: Consultas, 71.
Dr. Oscar Trompowsky — Das 17 ás 19 horas: Consultas, 222.
Dr. Aramis Antonio Lopes — Das 19 ás 20 horas: Consultas, —

VISITAS A DOMICILIO

Dr. Cypriano Carneiro: 16 visitas.
Dr. Fajardo da Silveira: 9 visitas.
Dr. Altino Costa: 5 visitas.
Dr. Odorico Antunes: 1 visita.
Dr. Aramis Lopes: 4 visitas.
Dr. Americo Baptista Gonçalves: 16 visitas nos Suburbios.
Dr. Baptista Pereira: 32 visitas e 24 vaccinações em Nictheroy.

SERVIÇO ODONTOLOGICO

Dr. Calazans Filho — Das 8 ás 11 horas: 432 tratamentos, 12 extracções, 4 limpezas, 74 obturações, 22 operações e 11 consultas.

Dr. Soares Meirelles — Das 10 ás 13 horas: 484 tratamentos, 15 extracções, 8 limpezas, 33 obturações, 2 operações e 30 consultas. (Este dentista foi substituido pelo Dr. Luiz Leite Gomes).

Dr. Antonio Leite Gomes — Das 13 ás 16 horas: 890 tratamentos, 15 extracções, 15 limpezas, 76 obturações, 3 operações e 7 consultas.

Dr. Ernani Fonseca — Das 16 ás 18 horas: 298 tratamentos, 3 extracções, 4 limpezas, 39 obturações e 3 consultas.

Dr. Maia da Cunha — Das 17 ás 20 horas: 581 tratamentos, 21 extracções, 13 limpezas e 100 obturações. (Substituiu este dentista o seu collega Dr. João Braga).

GABINETE BACTERIOLOGICO

Dr. Carlos Rohr (Assistente: Dr. Altino Costa) — Das 14 ás 16 horas: 8 exames de escarro, 35 de puz, 2 de fézes, 173 de urina e 15 reacções de Wassermann.

ASSISTENCIA JUDICIARIA

Dr. Ernesto de Mendonça Carvalho Borges — (Substituto Dr. Jayme de Albuquerque Alves Maia — Das 10 ás 11 horas: Consultas commerciaes, 19; Consultas civeis, 14; Consultas criminaes, 8; Pareceres, 3; Intervenções na policia, 2.

MOVIMENTO DA BIBLIOTHECA

Consultantes na séde	1.978
Volumes retirados	1.870
Volumes restituidos	1.735
Livros offerecidos	8

AUXILIOS PECUNIARIOS

Beneficencias	200$000
Funeraes	980$000
Pensões	4:963$000
Pensões Remidas	1:300$000
Pensões a invalidos	1:167$600
Auxilios de Pharmacia	6:029$400
	14:640$000

Secretaria, 21 de julho de 1923.

AUGUSTO ROHDE DA SILVA,
1º secretario.

Veneravel e Archiepiscopal Ordem 3ª de N. S. do Monte do Carmo

No proximo domingo, 22 do corrente, celebrar-se-á na Egreja desta Veneravel Ordem, com o brilhantismo e sumptuosidade dos demais annos, a festividade da Excelsa Padroeira da Instituição, N. S. do Monte do Carmo, com a assistencia da Mesa Administrativa e Sachristia, revestidas das insignias carmelitanas.

A's 11 horas, terá inicio a missa, pontificando o emerito Commissario da Ordem, Monsenhor Dr. Fernando Rangel de Mello, assistido de varios sacerdotes, que formam o pé-de-altar, e desempenhando as funcções de mestre de cerimonias o Rev. Padre José Maria da Rocha.

Fará o panegyrico da Gloriosa Virgem do Monte do Carmo, ao Evangelho, o eloquente orador sacro Conego Dr. Benedicto Marinho de Oliveira.

Excellente orchestra, constituida de distinctos professores, sob a regencia do distincto maestro Padre Antonio Romualdo da Silva, executará, com a cooperação de numerosa massa coral e vozes, o seguinte programma:

"Preludio", de E. Bierderman; "Introitus", de G. Ottrusi; "Kirie et Gloria" (a 4 vozes), de E. Segattini; "Graduale" (a 2 vozes), de E. Pozzoli; "Ave Maria" (sólo), de L. Bottazzo; "Credo" (a 4 vozes), de G. Foschini; "Offertorium" (a 2 vozes), de E. Volpi; "Sanctus, Benedictus et Agnus Dei" (a 4 vozes), de G. Foschini; "Communio", de Griesbacher; "Marcha", de L. Bottazzo.

A's 18 horas, celebrar-se-á o "Te-Deum", executando a orchestra o "Te-Deum Laudamus" (a 4 vozes), de G. Foschini, precedido do "Preludio", de O. Ravanello, e "Panis Angelicus", de G. Burroni, terminando a solemnidade com o "Tantum Ergo" (a 4 vozes), de A. von-Doss, e "Marcha Final", de L. Bottazzo.

De ordem do Carissimo Irmão Prior e em nome da Mesa Administrativa convido os nossos irmãos e fieis devotos da Excelsa Padroeira da instituição a assistirem a estes solemnes actos de culto e glorificação da Egregia Virgem do Carmo.

Secretaria da Veneravel Ordem, em 19 de Julho de 1923.

O Secretario, FRANCISCO BARBOSA DA ROCHA.

Festa de Sant'Anna

SERTÃO—LINHA AUXILIAR

Aos 28 e 29 do julho corrente, haverá, nesta localidade, grande festa em louvor á sua excelsa padroeira.

No dia 28 a festa será iniciada com uma solemne ladainha, tendo como orgão principal, estréa da "Schola Cantorum Sertaneja", por gentis senhoritas, seguida de um prolongado leilão, musica, etc.

No dia 29, ás 6 horas, alvorada, executada pela banda do Grupo Operario Portellense. A's 8 horas, missa rezada pelo revmo. padre Carlos de Oliveira Manso, de Madureira, que occupará a tribuna ao Evangelho da missa solemne, celebrada pelo vigario da freguezia de Paty do Alferes, revmo. padre Leonardo, acolytado de mais dois reverendos, ouvindo-se nos intrumentos, a "Schola Cantorum Sertaneja", e os denodados cantores maestro Rufino Cesar de Mello e Lourenço Delduque. A's 4 horas da tarde, procissão seguida de ladainha e benção solemne do S. S. Sacramento, proseguindo o leilão até a queimada de lindos e modernos fogos da sciencia do mestre Francisco Torres.

A commissão pede o comparecimento dos fieis devotos, para maior brilhantismo da festa e que se dignem offerecer boas prendas para o leilão.

Sertão, 20 — 7 — 1923".

Pela commissão — Santoro.

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

AVISO IMPORTANTE

Avisamos aos srs. consocios que terminará a 31 do corrente a ultima e improrogavel tolerancia para a apresentação da carteira pelos socios que necessitem dos serviços da instituição, urgindo, portanto, que aquelles que ainda a não possuem, forneçam até aquelle dia 4 pequenas photographias de 3x4 centimentros e façam a contribuição de 2$000, que é o valor intrinseco desse indispensavel documento de identidade.

Agradecendo aos prezados consocios que até agora attenderam aos nossos successivos appellos nesse sentido, esperamos que todos os demais accorram á presente solicitação.

Augusto Rohde da Silva,
1º Secretario.

Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro

DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE

CONSIGNAÇÕES

De ordem da Directoria, pagam-se no dia 23 do corrente, das 13 ás 15 horas, na praça Servulo Dourado, as consignações do mez de Junho p. p. referentes aos seguintes vapores: "Santarem" — "Santos" — "Sabará" e "Sergipe".

Rio de Janeiro, 21 de Julho de 1923. — Francisco Machado, Chefe do Departamento de Contabilidade.

Miranda Irmão & C.

RUA CONSELHEIRO SARAIVA, 14, 1º ANDAR

Rio de Janeiro

Communicam a seus amigos e freguezes que o seu contracto social já se acha archivado na Junta Commercial, sendo socios Arthur Miranda Irmão, Solidario, e Renato Dias, commanditario.

Fazem adeantamentos contra conhecimentos de café, na base de 70 e 80 °|°, sem limite de quantidade de saccos. "Contas por arroba".

S. E. S. Sebastião

Convida-se todos os associados, a reunir-se em assembléa geral extraordinaria, para eleição de directoria, a realizar-se em 23 do corrente, ás 20 horas.

Rio, 22 — 7 — 923.

A Directoria.

A' Praça

Romeu de Figueiredo Leite, Manoel de Carvalho Barbosa e Luiz Corrêa de Lima, como solidarios, e Abilio Corrêa de Lima, como commanditario, communicam a esta Praça e ás dos Estados que organizaram, conforme contrato archivado na Junta Commercial, em 12 de Julho corrente, sob o numero 92040, a firma

BARBOSA, LEITE & COMP.

em successão a de Barbosa & Leite, ora extincta e da qual faziam parte os dois primeiros socios acima nomeados; assumindo aquella inteira responsabilidade do Activo e Passivo desta.

Communicam, outrosim, que continuam com o mesmo ramo de commercio, de xarque, cereaes, vinhos, conservas e outros generos semelhantes, á TRAVESSA DE SANTA RITA N. 42, onde esperam merecer a confiança e a preferencia com que sempre foi distinguida a firma antecessora.

Rio de Janeiro, 17 de Julho de 1923.

Romeu de Figueiredo Leite
Manoel de Carvalho Barbosa
Luiz Corrêa de Lima
Abilio Corrêa de Lima.

Dr. Gebhard Hromada

Medico austriaco, approvado no Brasil. Ex-primeiro assistente do prof. Schnitzler, Vienna. Ex-assistente do prof. Payr, Leipzig. — Cirurgia, Molestias das Senhoras. Cons. rua da Assembléa 100, Tel. Central 3301 — Res. Ladeira da Gloria 108. Tel. B. M. 3368.

Nariz, garganta e ouvidos

Dr. Sebastião Cesar da Silva, ex-assistente dos Profs. Killan Brühl, com pratica nos hospitaes de Paris, Berlim e Vienna. Consultas, de 2 ás 6. Ouvidor, 189, 1º andar.

EDITAES

FAZENDA DE CAFE' EM PRAÇA

COMARCA DE PALMA — ESTADO DE MINAS GERAES

Edital de segunda praça

O Doutor Paulo de Moraes Jardim, Juiz de Direito da Comarca de Palma, etc.

Faz saber aos que o presente edital de segunda praça, com o prazo de 8 dias, virem, ou delle conhecimento tiverem, que no dia trinta (30) do corrente mez de julho, ao meio dia, á porta do Forum nesta Cidade, o official de justiça, servindo de porteiro dos auditorios deste Juizo, ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lanço offerecer sobre o preço da avaliação com dez por cento (10 °|°) de abatimento, isto é, por 261:706$500 (duzentos e sessenta e um contos setecentos e seis mil e quinhentos réis) á fazenda "Fortaleza" com as respectivas bemfeitorias, moveis e semoventes, descriptos nos autos do inventario, conforme requereu a inventariante Dona Adelaide Leite de Carvalho para pagamento das dividas do espolio de José Suzano Pereira de Carvalho. A referida fazenda da "Fortaleza" está situada no districto de Cysneiros, desta Comarca de Palma, é banhada pelo rio Pomba, dista cerca de oito kilometros da estação de Cysneiros, Estrada de Ferro Leopoldina, está dividida judicialmente, contém cento e setenta e seis (176) alqueires geometricos de terras em cafezaes, pastagens, capoeirões e mattas-virgens, possue cerca de duzentos e vinte mil (220.000) pés de café, sendo cento e cincoenta mil (150.000) mais ou menos, de oito a dez annos; cinco mil (5.000) pés, mais ou menos, de quatro a cinco annos; doze mil (12.000) pés, mais ou menos, de quinze annos; doze mil (12.000) pés, mais ou menos, de treze annos; tres mil (3.000) pés de vinte e cinco annos e trinta e oito mil (38.000) pés de seis mezes. Mil (1.000) arrobas de café, fruto pendente. Trinta e quatro casas (34) cobertas de telhas, taboas e sapé, para colonos; um terreno de pedras com lavador de café; um amassador de barro, de pipa; um moinho; trinta e cinco (35) cabeças de gado vaccum, sendo vinte e sete (27) bois, tres (3) vaccas com crias e cinco (5) novilhos; trinta e seis (36) porcos e dezoito (18) leitões; dois cavallos; uma besta; dois carros de bois arreados; trinta mil (30.000) tijolos; uma barca; uma canôa; um carretão; duas balanças; um debulhador para milho; duas tachas de cobre; um arado estragado; vinte (20) carros de milho; vinte (20) saccos de arroz e um engenho de canna. Quem os referidos bens quizer arrematar, compareça no logar, dia e hora acima mencionados. Para que chegue ao conhecimento de todos mandou expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Palma, aos 20 de julho de 1923. Eu, João Baptista de Assis, escrivão de orphãos, o escrevi.

Paulo de Moraes Jardim.

Confere com o original que certifico ter affixado no logar do costume. Dou fé. O escrivão, João Baptista de Assis.

Directoria Geral de Intendencia da Guerra

ESTABELECIMENTO CENTRAL DE FARDAMENTO, EQUIPAMENTO E ARREIAMENTO DO EXERCITO

Officina de alfaiates

EDITAL

Distribuição de peças de fardamento a manufacturar as senhoras costureiras matriculadas sob ns. 301 a 600, nos dias 24 e 26 do corrente, das 11 ás 14 horas.

Officina de Alfaiates, em 21 de Julho de 1923. — João Capistrano M. Ribeiro, Capitão encarregado da O. A.

TODOS OS SPORTS

TURF

A CORRIDA DE HOJE, NO DERBY-CLUB

Grande Premio "Itamaraty"

Tendo por base a disputa do Grande Premio "Itamaraty", em 2.500 metros e com a dotação de 7:000$, ao vencedor, realiza o Derby Club, esta tarde, em seu aprazivel hippodromo, á rua Matta Machado, mais uma reunião da presente temporada, á qual não faltam elementos de successo.

Só ha que reduzido a tres concorrentes, apenas, o "Itamaraty", esta, mesmo assim, muito interessante, pelo o equilibrio de forças entre Nubia, José e Lacrau, é flagrante e indiscutivel.

Além dessa prova classica, completam o programma da corrida, sete pareos bem organizados, dentre os quaes são dignos de destaque, pelo valor dos animaes inscriptos, o "Rio de Janeiro", o "Progresso" e o "17 de Setembro", principalmente este ultimo que, na distancia de 1.800 metros, reuniu Liberté, Almofadinha, Mico, French Warrior e Morcego.

Para esse meeting, são os seguintes os nossos palpites:

Eclypse, Hercules e Aeroplano
Estero, Mascarado e Dominóes
Lolma, Wilson I e Tapajós
No se sabe, Barbacena e Heriot
Galarin, Sombra e Mulatinha
Cirrus, Cantéo e Argentina
Almofadinha, Liberté e Mico
LACRAU e NOÉ

MONTARIAS E COTAÇÕES

São as seguintes as montarias prováveis e as ultimas cotações para a reunião desta tarde, no Derby Club:

Premio "Sols de Março" — 1.600 metros:

Obelia, duvidoso correr 50
Aeroplano, P. Zabala 25
Eclypse, C. Ferreira 22
Aratu', A. Rosa 30
Hercules, D. Vaz 30

Premio "Velocidade" — 1.500 metros:

Alza, D. Vaz 30
Lanius, J. Gomes 50
Ferro, não correrá 100
Jurity, C. Ferreira 40
Mascarado, A. Rosa 40
Dominóes, E. Amuchastegui 30
Estero, D. Suarez 22

Premio "Supplementar" — 1.600 metros:

Tapajós, E. Amuchastegui 40
Lolma, D. Suarez 20
Wilson, P. Zabala 25
Negrita, D. Cruz 40
Kamakura, duvidoso correr 40
Cão n'agua, D. Vaz 50

Premio "Internacional" — 1.750 metros:

No se sabe, E. Amuchastegui 35
Heriot, A. Feijó 30
Moreno, C. Ferreira 25
Barbacena, P. Zabala 25
Palmella, não correrá 50

Premio "Rio de Janeiro" — (3ª eliminatoria) — 2.500 metros:

Galarin, L. Garcia 76
Mulatinha, D. Suarez 50
Sombra, C. Ferreira 27
Nikette, E. Amuchastegui 40

Premio "Progresso" — 1.750 metros:

Cantéo, D. Vaz 25
Cirrus, A. Rosa 20
Bluff, C. Ferreira 35
Argentina, J. Gomes 50
La Fére, D. Suarez 35

Premio "17 de Setembro" — 1.800 metros:

Mico, C. Ferreira 30
Morcego, não correrá 40
French Warrior, E. Amuchastegui 30
Liberté, L. Garcia 22
Almofadinha, D. Suarez 27

Grande Premio "Itamaraty" — 2.500 metros:

Noé, A. Rosa 30
Lacrau, P. Zabala 16
Nubia, C. Fernandez 35

A CORRIDA DE DOMINGO, NO JOCKEY CLUB

Com as inscripções recebidas hontem, ficaram organizados os seguintes pareos para o programma da corrida de domingo proximo, no Prado Fluminense:

Premio official — "Emulação" — 1.600 metros — 5:000$ — Mangerona, Niagara e Liette.

Premio official — "Criação Nacional" — (7ª prova eliminatoria) — 1.000 metros — 5:000$ — Opereta, Alberto, Asta, Olympo, Ocarina, Quorum, Andromeda, Imbula, Combate II, Tribuna, Oiticica e Camilleria.

Premio — "Tucuman" — 1.600 metros — 3:000$ — Digitalis, Whisper, Tapajóz, Alsaciana, Lolma e Turbulento.

Premio — "Corrientes" — 1.450 metros — 3:000$ — Bodoque, Cão nagua, Grato, Alza, Sansonette e Kamakura.

Premio — "Rozario" — 1.600 metros — 3:500$ — No se sabe, Almofadinha, Malandrim, Barbacena e Heriot.

Para complemento do programma, a commissão directora de corridas resolveu reabrir nas mesmas condições os seguintes pareos:

Premio — "Excursionistas" — 2.200 metros — 5:000$ — Para os seguintes animaes nacionaes, com pesos especiaes: Kit Fox 54 kilos, Liette 54, Ebano 52, Nubil 52, Mangerona 51, Liró 51, Bluff 51, Paulistano 50, Lacrau 49, Noé 45, Mosquete 45, Antelope 45, Argentina 43, Mirante 44, Cantéo 43, Cirrus 42, Nambi 42, Nubia 42, Aratu' 41, Eclipse 41, Hercules 40 e La Fére 40. Qualquer outro nacional que não tenha ganho nesta capital premio superior a 3:500$, poderá ser inscripto carregando 40 kilos.

Premio — "Buenos Aires" — 1.600 metros — 4:000$ — Para os seguintes animaes, com pesos especiaes: La Veloce 54 kilos, Testaferro 51, Marcim 50, Sunstar 50, Leblon 50, Divino 50, Burlon 50, French Warrior 49, Morcego 48, Mico 48, Liberté 48, Rêve d'Armes 47 e Almofadinha 47.

Premio — "La Plata" — 1.600 metros — 3:000$ — Para as seguintes eguas: Colombine, Digitalis, Esclava, Sombra, Palpella, Alsaciana, Mulatinha, Veterana, Gyldis, Querella, Melindrosa, Negrita, Maria Bonita, Aisha e Nikette.

Pesos: européas 53 kilos e platinas 52. Descarga de um kilo ás ganhadoras de uma só carreira neste anno e de tres kilos ás platinas sem victoria neste anno.

Premio — "Mendoza" — 1.600 metros — 3:000$ — Para os seguintes animaes nacionaes, com pesos especiaes: Mirante 53 kilos, Canteo 52, Cirrus 51, Mosquete 50, Argentina 50, Nambi 50, Nubia 50, Aratu' 49, Eclipse 49, Hercules 48, La Fere 48, Alga 47, Aeroplano 47, Niagara 46, Vigia 46, Obelia 45, Colomna 45, Esplendida 43, Incendio 43, Torpedo 42 e Ironia 42.

Premio — "Mar del Plata" — 1.750 metros — 3:000$ — Para animaes sem victoria.

Pesos: cavallos 53 kilos e eguas 51 kilos.

Os pesos subirão proporcionalmente de modo que o maximo nunca seja inferior a 52 kilos.

As inscripções serão encerradas amanhã, segunda-feira, ás 17 horas.

FOOTBALL

CAMPEONATO CARIOCA

Os jogos de domingo

As tabellas da Metropolitana marcam, para hoje, os seguintes encontros:

1ª DIVISÃO

Serie A

Vasco da Gama x America.
No stadium.
Andarahy x Fluminense.
No campo da rua Prefeito Serzedello.
S. Christovão x Bangu'.
No campo da rua Figueira de Mello.

Serie B

Mangueira x River
No campo da rua General Silva Telles.
Carioca x Mackenzie.
No campo da Estrada D. Castorina.
Villa Isabel x Palmeiras.
No campo da rua Moraes e Silva.

2ª DIVISÃO

Serie A

Hellenico x Confiança.
No campo da rua do Itapiru'.
Esperança x S. Paulo e Rio.
No campo do Marco 6, Bangu'.
Bomsuccesso x Metropolitano.
No campo da rua Uranos.

Serie B

Everest x Syrio.
No campo da rua João Rodrigues.
Independencia x C. Grande.
No campo da rua Costa Pereira.
Fidalgo x Modesto.
No campo do Madureira.

ALGUNS TEAMS PARA HOJE

Vasco da Gama — Nelson; Leitão e Mingote; Nicolino, Claudionor e Arthur; Paschoal, Torterolli, Arlindo, Cocy e Negrito.

America — Mirim; Barata e João Martins; Alvaro Martins, Moacyr Mello e Mattoso; João, Gonçalo, Oswaldo, Simas e Brilhante.

Fluminense — Ramos; E. Vinhaes e F. Netto; Renato, Nascimento e Junqueira; P. Vianna, Zézé, Welfare, Coelho e M. Costa.

S. Christovão — Paulino; Lucio e Hermann; Capanema, Nesi e Olivier; Oswaldo, Arthur, Epaminondas, João e Romulo.

Palmeiras — Ernani; Bronzo e Herminio; Archimédes, Santos e Pedro; Antenor, Waldemar, Baltiano, Flavio e Albino.

Villa Isabel—Balthazar; Pontes e Jobel; Nemesio, Passos e François; Alô, Cyro, Lalá, Cid e Henrique.

Metropolitano — Arlindo; Alamiro e Conceição; José Maria, Solon e Sá Pinto; Flavio, Fernandes, Oudino, Lago e Newton.

Everest — Zézé; Pirareia e Gio; Ataliba, Neves e Marcellino; Alfredo, Bibi, Zéca, Mario e Pinho.

Fidalgo — Avelino; Leite e Bellarmino; Arlindo, Silva e Lima; Orlando, Queiroz, Oliveira, Fructuoso e Argendro.

Mackenzie — Luiz; Nicanor e Manduca; Washington, Avelino e Aristides; Turibio, Ismael, Mathusalém, Durval e Huguenotte.

O 21º ANNIVERSARIO DO FLUMINENSE F. C.

Passou, hontem, o 21º anniversario da fundação do Fluminense F. C., uma das mais bem organizadas aggremiações desportivas do continente.

O Fluminense que, até hoje, foi o unico club carioca que conseguiu levantar o campeonato de football tres annos seguidos, tem sido tambem varias vezes campeão de tennis, basketball e athletismo.

O tricolor, cujo quadro social, conta, presentemente, mais de tres mil socios effectivos, além dos titulados e dos aspirantes, tem os seus destinos, ha muitos annos, entregues á direcção do dr. Arnaldo Guinle, a quem deve a situação privilegiada que desfruta.

A directoria do Fluminense resolveu commemorar, condignamente, a passagem do seu 21º anniversario, no dia 27 do corrente, fazendo realizar um grande baile em sua séde.

O BRASIL NAS PROXIMAS OLYMPIADAS

Resoluções da directoria da C. B. D.

Em sua ultima reunião, a directoria da C. B. D. resolveu organizar uma Commissão Olympica Nacional, para ficar encarregada de tomar todas as providencias necessarias ao comparecimento do Brasil a 8ª Olympiada, a realizar-se em 1924, na cidade de Paris.

Essa commissão ficou, assim constituida:

Presidente de honra — Sr. Felix Pacheco, ministro das Relações Exteriores.

Presidente — Dr. Oswaldo Gomes.

Secretarios — Arthur Azevedo, dr. J. M. Castello Branco.

Administração — Drs. Arnaldo Guinle, Ferreira dos Santos, Raul do Rio Branco, representantes do Comité Internacional Olympico; major Euclydes de Figueiredo, commandante Jair Albuquerque, dr. Oliveira Santos, capitão Agricola Bethlem, Fred. Brown, dr. Antonio do Prado Junior e Dacio de Moraes.

Membros technicos:

Hippismo — Major Euclydes Figueiredo.

Esgrima — Tenente Oswaldo Rocha.

Tiro — Dr. Afranio Costa, coronel Heliodoro Miranda.

Basketball — Hugo Hamann.

Law-tennis — Drs. Herbert Figueiras, Marcelo Munhoz.

Box — Americo Azevedo.

Remo, natação e water-polo—Drs. Luiz de Oliveira Santos, Luiz Alves de Carvalho.

Athletismo — Arthur Azevedo e Manoel Carlos Aranha.

Football — Dr. Agricola Bethlem e Dacio Moraes.

Em face da difficuldade dos membros residentes na cidade de São Paulo comparecerem ás reuniões da commissão, as quaes serão realizadas ás quartas-feiras, na séde da Confederação, a directoria desta entidade decidiu que os srs. Dacio Moraes, Ferreira dos Santos, Antonio Prado Junior, Marcelo Munhoz, Manoel Carlos Aranha e Luiz Alves de Carvalho, reunam-se em S. Paulo, sob a presidencia do sr. Dacio Moraes, presidente da Associação Paulista de S. Athleticos, devendo deliberar, como parte integrante da Commissão Olympica Nacional, nos assumptos regionaes, suggerindo alvitres, propondo e realizando medidas de caracter geral, tendentes a tornar effectiva a contribuição quer material, quer pessoal, no Estado de S. Paulo

RESOLUÇÕES DA DIRECTORIA DA METROPOLITANA

Em sua ultima reunião, a directoria da Liga Metropolitana, entre outras coisas, resolveu iniciar, em setembro proximo, os campeonatos de Lawn-Tennis, Motocyclismo e Athletismo, e, em outubro, os de Tiro e Box.

ATHLETISMO

A COMPETIÇÃO DE HOJE, NA ILHA DAS ENXADAS

Entre a Liga de Sports da Marinha e o Fluminense F. C., será effectuada hoje, na ilha das Enxadas, uma interessante competição athletica.

O programma desse festival, cujo exito está desde já assegurado, comporta 16 provas entre corridas, saltos e lançamentos.

ROWING

UM NOVO PATRÃO NO FLAMENGO

O estimado timoneiro Americo Garcia, que entrou para o quadro social do Flamengo, está, ha dias, ensaiando as guarnições do campeonato e do yole a 8 de novissimos.

O S. CHRISTOVÃO AUGMENTA A FLOTILHA

A um constructor de Santa Catharina acaba de encommendar a directoria do S. Christovão duas barcas para a sua flotilha.

A CANÔA A 4 DE VETERANOS, DO NATAÇÃO

Para concorrer ao pareo de canôas a quatro remos, da classe de veteranos, na regata da Federação, o Natação está ensaiando a seguinte guarnição: patrão, A. Salituro; voga, João Jorio; sota-voga, Alvaro Marques; sota-prôa, Francisco Lage e prôa, Evaristo Alves.

O SPORT NO ESTRANGEIRO

FIRPO-DEMPSEY

NOVA YORK, 21 (H.) — Informam de Boston que o pugilista argentino Luis Firpo declarou mais uma vez que se achava disposto a enfrentar Jack Dempsey, fosse onde fosse.

A informação accrescenta que Firpo lutará em Michigan, no dia 27 do corrente, com o pugilista americano Joe Burke. A partida constará de dez "rounds".

VIAÇÃO TERRESTRE E MARITIMA

E. F. C. do Brasil

O dr. Carvalho Araujo, director da Central do Brasil, por se achar enfermo, não tem comparecido a seu gabinete. Tivemos informações de que vae melhor e segunda-feira estará á frente do seu cargo.

— Despachos da directoria: Angelo Carvalho de Araujo, Abilio Mendes, Americo Alves, Antonio da Cruz Pereira, Antonio Martins, Antonio Joaquim, Gabriel Ribeiro, Cypriano Thomaz, Basilio Ribeiro, Joaquim Martins do Valle, Julio de Carvalho, Innocencio Costa, Maximo Luiz dos Santos, José Matheus, José dos Santos Machado, Valentim Pereira Nunes, Valentim da Silva, Thomaz José Corrêa Gomes, Pedro Pereira, Pedro de Alcantara Rosa, Pedro Santiago, Oscar Villas-Boas, Odilon Martins de Moraes, Manoel Ramos Souto, Manoel Gomes, Manoel Nunes, Manoel Baptista, Manoel de Almeida Tavares, Manoel Rosa, Manoel de Andrade, pedindo licença — Concedo um mez com 2/3 da diaria; João da Rocha, idem, idem — Idem, idem, sem vencimentos; Theodorico Teixeira Cardoso, Mario Marcondes do Amaral, João Gonçalves de Queiroz, Francisco Vicente Lamares, Amelio Pinto de Oliveira Lima, Estevão Pinto de Sá, idem, idem — Idem, idem, com ordenado: Alfredo José dos Santos Nora, Mariano Procopio da Costa Mendes, idem, idem — Idem, idem. Idem. Dê-se, depois, encaminhamento do pedido dirigido ao sr. ministro da Viação: Joaquim Corrêa Leite, Antonio Alexandre Ferreira, idem, idem — Idem, idem, com 2/3 da diaria. Dê-se, depois, encaminhamento do pedido dirigido ao sr. ministro da Viação: Antenor da Silva Leite, Virginio Rodrigues, idem, idem — Idem, 29 dias, com 2/3 da diaria: Argemiro Diniz Fonseca, idem, idem — Idem, 15 dias, com 2/3 da diaria; Luiz Zanul, pedindo certidão — Certifique-se; Manoel Salles, Victorino José Camillo, pedindo restituição de documentos — Restituam-se, mediante recibo; José Laurindo Vieira, pedindo passe mensal — Concedo, com 75 % de abatimento; Irene Pereira Rangel, pedindo pagamento de vencimentos — Deferido, de accordo com as informações; Carlos Euler, pedindo extracção de guias para recolhimento das suas contribuições de montepio á thesouraria desta Estrada — Idem, nos termos da informação; Antenor Leanda Costa, pedindo entrega de volume — Idem, mediante o pagamento das despesas que oneram o volume; Custodio Araujo, apresentando uma planta de um mostrador a ser installado na estação de Nilopolis — Approvo a planta; Pedro Amary de Macedo, pedindo despacho de bagagem, com 75 % — Indeferido; Cicero de Figueiredo, José Corrêa de Figueiredo, American Locomotive Salles Corporation, pedindo restituição de caução; Lydio Vieira de Rezende, pedindo para contribuir para o montepio civil; J. Carvalho Rocha & C., pedindo entrega de volume; A. E. C. Companhia Sul-Americana de Electricidade, propondo fornecimento de uma machina electrica de caldear — Compareçam á Secretaria; monsenhor Marcondes Pedrosa, requisitando dois especiaes; Faria, Braga Pinto & C., pedindo reconsideração do despacho — Completem o sello; Gonçalves Borges & Silva, pedindo restituição de importancia paga a maior; Properio Speridião, pedindo collocação — Sellem o annexo. Compareça á secretaria o sr. representante da Companhia Mineira de Electricidade.

— A estação Central forneceu, hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 70 passagens, na importancia total de 1:538$100.

— Foi pedida inspecção medica domiciliar para o fiel do trem, Albino Fernandes, que, devido ao seu estado de saude, não póde comparecer á Saude Publica, para ser inspeccionado.

— Foi concedida permissão, a titulo precario, ao sr. José Granato, para collocar uma cadeira de engraxate na estação de Cascadura.

— Foram dispensados do serviço, os seguintes praticantes de conferente: Antonio Ary Teixeira, Erasmo Machado do Rego, Lauro Lopes de Oliveira, Manoel Marques de Gouvêa, Ataliba Faim Ribeiro, Alfredo Rodrigues Teixeira Filho, Antonio Manoel da Silva, Emilio de Miranda Rosa Filho, Francisco Antonio Arantes, Alfredo Alencar Leite, Miguel Rodrigues Fragoso, Mauricio Felix de Souza, Octavio de Oliveira Pedroso, Romeu Freire, Vicente de Paula Ferreira de Andrade, Waldyr de Almeida, Ary Deslandes e João Gonçalves.

No Lloyd Brasileiro

Pagam-se, amanhã, as consignações dos seguintes vapores: "Santarém", "Sarandy", "Santos" e "Sergipe".

— Foi demittido o sr. Alberto de Oliveira, mestre da officina de machinas.

— Foi nomeado o capitão Jorge Lyra de Azevedo, para commandar o vapor "Sapucahy".

— O corpo de policia da empresa, será de 30 homens armados e equipados, adoptando o uniforme mescla.

CONTAS ASSIGNADAS

*** — Com a mudança da situação economica em todas as partes do mundo, os governos estão a preoccupar-se com o controle sobre as actividades commerciaes. Para vencer as suas difficuldades os commerciantes tratam de estar mais ao par do movimento do seu negocio, procurando fazer controle melhor para a sua contabilidade. A nova lei exige mais trabalho, porém em compensação dá melhores controles aos commerciantes.

Os factos são revelados em algarismos, vendas comparativas, contas a receber, contas a pagar, inventarios, custos, etc. Informações que não estão completas não tem valor. Informações atrazadas perdem a maior parte do seu valor.

Os freguezes podem comprar e podem deixar de comprar; as lojas podem estar enchidas de mercadorias e podem ser esvaziadas, porém a historia do successo ou insuccesso é revelada pelos algarismos. O successo não tem predilectos, mas é amigo do commerciante que tem as informações em dia e com maior economia. Com as machinas Burroughs o commerciante póde ter as informações do seu negocio com uma economia radical. Peça informações a J. E. Thompson — 106, Primeiro de Março — Tel. N. 6392, sem compromisso de compra. — ***

TELEGRAMMAS E CARTAS DOS ESTADOS

De S. Paulo

OS IMMIGRANTES

S. PAULO, 21 — (A.) — Do primeiro de janeiro até hontem entraram neste Estado cerca de 27 mil immigrantes, destinados á lavoura.

CRIMES NO INTERIOR DO ESTADO

S. PAULO, 21 — (A.) — O delegado de policia de Pedregulho communicou ao delegado geral, que foi assassinado naquelle municipio, o fazendeiro Zeferino de Paula.

— O delegado de policia de Jahú participou ao dr. João Baptista de Souza, delegado geral, que foi internado no Hospital de Misericordia aquella cidade, o individuo Carmino Rosa, que havia sido ferido a tiros em Bocayuva, municipio de Lençoes, pelos irmãos Menula. Pela qualificação do offendido, que horas depois veiu a fallecer ficou provado que Carmino Rosa não é outro senão Carmo Brezzi, chefe da quadrilha de ladrões "Aguenta Firme", ultimamente descoberta pela policia e que fugira da prisão desta capital, tomando rumo ignorado. Não se sabe ainda por que o nem como foi elle assassinado.

De Minas Geraes

UM NOVO COLLEGIO E PENSIONATO

BARBACENA, 21 — (A.) — E' aqui esperado hoje o arcebispo de Marianna, que vem fazer entrega aos padres Redemptoristas da egreja de S. Geraldo, afim de que possam construir no terreno contiguo um collegio e pensionato.

Do Rio Grande do Sul

PREJUIZOS CAUSADOS PELO TEMPORAL

PORTO ALEGRE, 20. (A.) — Telegrapham de Arroio Grande que o temporal destes ultimos dias e a forte ventania que vem batendo aquella região, tem causado serios prejuizos ao municipio.

Em Jaguarão, a familia Machado de Souza, proprietaria dos campos situados nas margens do Arroio Bretanha, perdeu 200 rezes, afogadas.

Em Lagôa Mirim o coronel Agenor Garcia perdeu 700 ovelhas de alta mestiçagem.

Existem outros criadores que soffreram prejuizos até agora ignorados.

A ACCIDENTADA VIAGEM DO "CAMPINAS"

PORTO ALEGRE, 20. (A.) — Depois de accidentada viagem, chegou o vapor "Campinas", do Lloyd Nacional, o que, quando em alto mar, apanhou forte temporal, sendo obrigado a arribar em Florianopolis.

Em viagem falleceu o commandante, assumindo então o commando o immediato sr. Nicoláu Castello. A carga está intacta.

Da Bahia

AS ELEIÇÕES PARA O SENADO FEDERAL

BAHIA, 21. (A.) — Realizar-se-ão amanhã, aqui, as eleições para o preenchimento da vaga do conselheiro Ruy Barbosa no Senado Federal.

De Pernambuco

FALLECIMENTO

RECIFE, 21. (A.) — Falleceu o dr. Alvaro Costa, engenheiro chefe do districto telegraphico.

O MERCADO DE MAGDALENA

RECIFE, 20. (A.) — O prefeito municipal mandou levantar a planta para a construcção de um mercado na Magdalena, suburbio desta capital, no largo onde está localizada a tradicional Cadeira de Dacurão

Do Ceará

DEFESA DE THESE DE DIREITO

FORTALEZA, 21 — (A.) — Perante a congregaçã oda Faculdade de Direito desta capital submetteu-se á prova de defesa de these o bacharel Alcides Gomes de Mattos, afim de obter a laurea de doutor em direito.

Do Piauhy

O COMMANDO DO 23º

THEREZINA, 21. (A.) — Regressando de S. Luiz, reassumiu o commando do 23º batalhão de caçadores o tenente coronel Feliciano Pinheiro.

Do Pará

O DESFALQUE DA CAIXA ECONOMICA

BELEM, 21. (A.) — A delegacia fiscal recebeu um telegramma do Thesouro Nacional, pelo qual o ministro da Fazenda mandava suspender qualquer venda de bens penhorados para cobrir o desfalque soffrido pela Caixa Economica e attribuido ao coronel Antenor Bezerra, exthesoureiro da delegacia fiscal.

O despacho termina solicitando a remessa do processo respectivo para essa capital.

O delegado fiscal officiou ao juiz seccional, transmittindo-lhe a ordem recebida.

Cartas dos Estados

Botucatú (Estado de S. Paulo)

Na relação dos expositores premiados na Exposição Internacional do Centenario da Independencia, figuram os seguintes, residentes em Botucatú: Collegio dos Anjos — Trabalhos escolares — Medalha de Ouro — Victoria Andreasi e Filho — Balança romana — Medalha de bronze; Lara Campos & C. — Café — Grande premio; Armindo Cardoso & C. — Café — Grande premio; Seraphim Blasi & C. — Descascador de café — Medalha de ouro.

Os nossos parabens aos premiados pela recompensa que obtiveram de seus esforços.

— Folgamos em noticiar o nobre gesto de varios capitalistas que vão custear as despesas da Misericordia Botucatuense. Em cada mez a despesa dessa casa de caridade, será feita por dois dos capitalistas que adheriram á lista dessa utilissima e humanitaria idéa.

Piumhy (Minas Geraes)

Quasi toda a imprensa do Oéste de Minas, bate-se, actualmente, em artigos fundamentados pela ligação de Passos a Garças, pela Mogyana.

Todos esses artigos tiram as suas bases do balanço effectuado naquella companhia ferroviaria, no qual ha um saldo ou lucro liquido superior a treze mil contos de réis. Todos são unanimes em esclarecer o progresso que trazia a zona e o lucro que daria essa ligação, ligação esta, que aproximaria muito o sudoeste á capital mineira.

— Realizou-se o enlace matrimonial do joven Mizzeno Lopes da Cunha, com a senhorita Esmeralda Rocha, ambos da alta sociedade piumhyense.

— Reina um certo desanimo e descontentamento com a resposta do Formiguense F. C., não aceitando o convite do Piumhyense.

Este club está em fórma de enfrentar o campeão formiguense e queria levar a effeito a revanche tão esperada pelos desportistas de Piumhy.

O Piumhyense F. C. conta em seu seio mais um valoroso elemento. E' o centro medio do Lavras F. C., sr. José Mesquita, que para esta cidade transferiu sua residencia.

(Do correspondente.)

Páo dos Ferros (Rio Grande do Norte)

O inverno nesta zona do nordeste ainda continúa com chuvas torrenciaes.

A colheita de cereaes apresenta-se escassa e isto por ter chovido pouco no tempo da germinação, o que determinou grandes prejuizos na lavoura de milho e arroz. Ha, entretanto espectativa de boa safra de algodão.

— Esteve nesta villa, de passagem para Mossoró, o major Satyro Ferreira, commerciante residente em Luiz Gomes, villa deste Estado, onde gosa de geral estima.

— O anniversario do sr. Antonio Alvino de Souza Queiroz, intendente municipal e commerciante aqui residente, foi motivo para que elle recebesse as mais carinhosas provas de apreço.

— Regressaram da villa Luiz Gomes, onde foram em missão do governo do Estado, o dr. Adalberto Amorim, juiz de direito desta comarca; major Galdino de Carvalho, promotor publico e o sr. Francisco Fernandes da Costa, tabellião.

— Encontra-se nesta localidade o sr. Vicente Lopes e Francisco Bezerra, residentes na cidade do Martins, que aqui vieram tratar de diversas causas em andamento no fôro.

— Encheu-se de justas alegrias o lar do dr. Adalberto Amorim e sua esposa d. Judith Amorim, pelo nascimento de mais um galante filhinho que foi registrado com o nome de José.

— Como brasileiro, filho deste nordeste flagellado pelas seccas, não podemos deixar de manifestar a nossa sympathia muito sincera ao estadista que dirige os destinos da Republica pelo seu acto altamente patriotico enviando technicos para estudarem e continuarem a Estrada de Ferro de Mossoró a S. Francisco. E' uma via-ferrea que se impõe pela propria natureza topographica e geologica da região e que desde muitos annos não sae do terreno da aspiração, apesar de reconhecida como importante pelos technicos. Ella é a perpendicular baixada dos sertões dos Carirys sobre a linha do littoral, formando as Centraes do Ceará e da Parahyba, as obliquas á mesma linha.

Quem primeiro estudou essa estrada foi um suisso de nascimento e brasileiro de coração. E' um nome que nós, os sertanejos, ainda não esquecemos: Ulrich Graff. Foi esse suisso-brasileiro quem primeiro viu as vantagens dessa estrada sobre qualquer outra do nordeste, tendo como ponto de partida o porto de Mossoró. O traçado até esta villa do Páo dos Ferros e muito economico, havendo no percurso apenas tres obras de arte e estas mesmo de pequeno custo.

— Regressou para Mossoró com sua familia, o major José de Paula socio da firma daquella praça Freire Irmãos & C.

(Do correspondente).

Varre-Sahe (Estado do Rio)

Este districto do municipio de Itaperuna conta mais de oito mil habitantes e precisa de um representante na Camara Municipal, um vereador que aqui resida e conheça bem as necessidades da população.

Agora que a politica fluminense entrou em ebulição parece de todo opportuno fazer justiça a este recanto de terras uberrimas e do povo laborioso.

(Do correspondente.)

S. Fidelis (Estado do Rio)

Houve um grande incendio na importante casa commercial da firma Sampaio & C.

Esse facto occorrido pela madrugada, alarmou toda a população. O fogo destruiu a loja e o sobrado do predio, sendo vultosos os prejuizos causados.

(Do correspondente).

Santa Maria da Victoria (Bahia)

Tendo partido de Correntina para esta cidade, d. Augusto Alvaro da Silva, prestimoso bispo da Diocese da Barra, aqui chegou, acompanhado de dois distinctos missionarios capuchinhos e do vigario desta cidade, padre Othon Vieira de Lima, que foi recebel-os em S. Sebastião do Formoso (Correntina), onde houve missão e visita pastoral. Nessa cidade, grande contentamento do povo desta cidade, que em multidão se estacionou na entrada da rua principal, por onde havia de passar s. ex. e illustre comitiva.

Mais de 1.000 pessoas esperavam anciosas a vinda do virtuoso principe da egreja, dentre essas a commissão nomeada para recebel-o festivamente.

Tocou, na recepção a banda da Philarmonica Victoria.

D. Augusto, ao chegar, foi cumprimentado por um representante da commissão em nome da cidade. Fez-se a pé o percurso das ruas até ao aprazivel predio da Sociedade Philarmonica 6 de Outubro, gentilmente cedido para hospedagem dos illustres visitantes. Foguetes e demais artificios pyrotechnicos foram queimados sob as acclamações do povo.

Com palavras cheias de fervor patriotico e religioso, pronunciou um bello discurso, o sr. dr. juiz de direito da comarca, presidente da commissão de recepção.

Ouviu-se, então, a palavra evangelisadora do sr. bispo, dotada de expressões clarissimas, dôces e avivadas do mais fino conforto, espalhados perante a multidão que, compacta, ouvia emocionada e suggestionada pelo seu talento e fino trato.

Estiveram presentes os grupos escolares e a legião de senhorinhas que formam o Apostolado do Coração de Jesus.

No dia seguinte, festivamente foram conduzidos até a matriz desta cidade, por pessoas da elite social, tocando nessa occasião a banda da S. Philarmonica 6 de Outubro, que abrilhantou as ceremonias celebradas pelo sr. bispo. Houve seis dias de prégações, ouvindo-as grande numero de pessoas vindas dos arrabaldes.

O sr. bispo foi principescamente hospedado pelo prestimoso e querido vigario desta cidade, padre Othon Vieira de Lima, figura de estima entre os habitantes desta terra.

O sr. bispo e os distinctos capuchinhos embarcaram com destino ao Sitio do Matto, onde tomaram vapor do rio S. Francisco, que os conduziu á cidade da Barra, séde da Diocese. Paz e felicidade para os illustres visitantes, que nesta cidade deixaram assinalados nos corações de todos, a confortavel lição de verdade e um imperecivel vacuo de saudades.

— Nos dias 27 e 28 de junho, houve um demorado estrondo, que fez tremer louças em uma casa de commercio nesta cidade, de cujo estrondo tivemos noticias de outros logares distantes de 16 e mais leguas.

(Do correspondente.)

A VIDA DOS CAMPOS

CORRESPONDENCIA

"CIMURRO" DOS CÃES

José Ferreira de Moraes — Ouro Preto — Escreve-nos:

"Assiduo leitor que sou do O JORNAL, que tantos beneficios tem proporcionado aos criadores e homens da lavoura, venho pedir-vos a gentileza de ministrar-me um tratamento, senão o meio de atalhar uma peste que, de um anno para cá, tem atacado os meus cães de caça. Sou apreciador da caçada de pacas, e já perdi cinco cães dentro de um anno, os quaes são fulminados, posso dizel-o, tal a violencia com que morrem, quando atacados do mal.

Os cães começam por ficar arrepiados e tristonhos, mas caçam e comem. Depois ficam com a bocca como que sem movimento e babando constantemente. A bocca fica coberta de ulceras e desprendendo um máo cheiro horrivel. Nesse periodo não comem. Chegam-se á comida, fazem esforço, como que tendo fome, mas não podem comer. Quando chega esse periodo, morrem, fatalmente, em tres ou quatro dias, e, logo após a morte, parecem já estar em franca decomposição.

Tenho os cães em um pateo fechado e terreo, batido de sol e de sereno. Ahi tenho grandes caixotes de madeira, onde dormem e se abrigam da chuva e do sol. Dou-lhes comida um só vez por dia, mas á tarde e em abundancia. A comida é sempre angu' de fubá de milho, a que addiciono lavagens de pratos. Estão sempre gordos, e, mesmo quando atacados da molestia, não têm prazo para emmagrecer, pois morrem violentamente. Peço-vos, pois, a fineza de ensinar-me qual o tratamento que lhes devo dar, quando atacados do mal, e bem assim dizer-me qual a origem da molestia, afim de evital-a.

Ha poucos mezes perdi um, e já agora tenho outro atacado. Dei-lhe hoje calomelanos, com um pouco de azeite doce. Já desinfectei os caixões com sublimado dissolvido pelo sal de cozinha e ajuntado á cal commum. Fiz defumação de enxofre. Mas nada disto valeu."

Resposta — Submettemos sua consultar ao Posto Experimental de Veterinaria de Bello Horizonte, e eis a resposta:

"Pela sua carta não se póde fazer um diagnostico preciso. Póde ser que se trate de "doença dos cães" (cimurro italiano), que se apresenta em caracter epizootico, com o quadro clinico muito differenciado.

No seu caso póde ter havido complicações nervosas, que provocam congestão do encephalo, meningo-encephalite, etc., cujos symptomas são muito variados, taes como ataxia, paralysia, hemiplegia, diplegia, crises epilepiformes, etc.

Convém, entretanto, que nos envie, na massa conservadora que remettemos, o material necessario para estudo. Este material (visceras e encephalo) deve ser triturado e misturado na massa.

Deve trazer o canil sempre desinfectado, como tem feito, e os animaes em logar escuro e socegados.

Tratamento:

Bromureto de potassio ãã 3 grs.
Bromureto de sodio: ãã 3 grs.
Agua distillada: 100 grs.

Dar uma colher de chá, quatro vezes ao dia.

Sulfonal: 5 grs. Para dez papeis. Um pela manhã e á noite.

Para combater a paralysia:

Sulfato de strychnina: 10 milligrs.
Agua distillada: 20 c.c.

Começar empregando 2 c.c. e ir augmentando até produzir o effeito (apparecimento de convulsões). Convém que essas injecções sejam empregadas de dois em dois dias, para não haver intoxicação.

Posto Veterinario, 8-7-23. — A. H."

ENTEQUE' DOS BEZERROS

Manoel Souto — Cerquilho — Escreve-nos:

"Como assignante e constante leitor do O JORNAL, e vendo que attende a todos com detalhadas informações sobre a Vida dos Campos, tomo a liberdade de pedir-lhe uma pequena explicação a respeito de um bezerro de um anno e meio de edade, que está atacado do seguinte mal:

Antes do bezerro ser atacado da febre aphtosa, estava gordo e viçoso, e, depois da mesma, isto é, ha um mez e meio, mais ou menos, ficou são da febre, mas começou a emmagrecer muito. Dei-lhe alguns remedios, soltei-o em pasto bom. Melhorou um pouco e conserva-se magro até hoje. Mas, ha quinze dias, mais ou menos, appareceu-lhe um tumor debaixo do queixo, bem em baixo, perto da bocca. Ha dias em que quasi nada apparece do tumor, mas outros em que apparece tão inchado, que o bezerro quasi não enxerga; incha até quasi ao peito. Peço tambem me informar se é molestia contagiosa, se tem cura e se ha conveniencia em apartar o bezerro dos outros, ou se convém matal-o.

Resposta — Submettemos sua consulta ao Posto Experimental de Veterinaria de Bello Horizonte. Eis a resposta:

"Monfallet e Lignières estudaram e descreveram essa molestia, que é denominada "entequé".

Diversos experimentadores já a têm estudado, havendo discordancia quanto á ethiologia. E' epizootica.

Será aconselhavel isolar o doente, podendo tambem ser empregado o sôro especifico.

Posto Veterinario de Bello Horizonte, 17-7-923. — J. Sc."

FLEIMÃO NUM BOVINO

J. Pereira — Anchieta — Escreve-nos:

Esta tem por fim fazer-lhe as perguntas seguintes:

Tenho uma vacca torina. Quando a comprei, ha tres mezes, estava ella com um pequeno caroço numa das pás da frente, e esse caroço chegou a crescer até o tamanho de um mamão. Ensinaram-me a esfregar graxa da que se usa nas carroças, e ha dois dias rebentou e saiu como que uma agua de pús, com um fetido horrivel. O tumor, porém, rebentou em tres buracos pequenos, e só de um é que sáe o pús.

Peço indicar-me o que será o dito tumor? Que hei de fazer para tratal-o? Que hei de applicar como medicamento? Estou lavando com agua phenicada. Será bom?"

Resposta — Submettemos sua consulta ao Posto Experimental de Veterinaria de Bello Horizonte. Eis a resposta:

"Poderá ser um grande abcesso, ou, melhor, fleimão. Será conveniente fazer uma incisão, ligando os tres pontos. Aconselho lavar com uma solução de acido picrico.

Gobert prescreve a puncção e injecções antisepticas.

A solução que tem empregado é acertada.

Posto Veterinario de Bello Horizonte, 17-7-923. — J. Sc."

INFORMAÇÕES IMPRECISAS SOBRE A MOLESTIA DE UM BOVINO

Alfredo Pereira da Silva — Escreve-nos:

"Tenho uma vacca que ha vinte dias appareceu tropega a principio, e dias depois, caindo completamente dos quartos, com as pernas para traz, e nessa posição se arrasta a pequena distancia e, com grande esforço, consegue levantar-se, mas não se equilibra. Parece descadeirada, por estar com o pello fino e bem disposto. Appliquei 30 grs. de arsenico, internamente, e por outra vez summo de sayão, sem o menor resultado."

Resposta — Submettemos sua consulta ao Posto Experimental de Bello Horizonte. Eis a resposta:

"As indicações são vagas, não permittindo fazer-se um juizo seguro sobre o caso.

São perturbações decorrentes de um grande numero de manifestações pathologicas. Só um exame rigoroso é que poderá fornecer dados precisos sobre a ethiologia.

Posto Veterinario de Bello Horizonte, 17-7-923. — J. Sc."

FERIDAS DAS ARVORES

Chamam-se feridas as lesões que as plantas podem soffrer nos seus elementos anatomicos. Estas lesões podem ser motivadas por golpes, quebraduras de galhos, rachaduras determinadas por abaixamento de temperatura, ataques de animaes diversos e muitas outras causas.

Segundo a natureza, as feridas podem acarretar algumas vezes a morte da planta, mas sempre representam uma porta aberta a varias infecções, entre ellas o cancro.

Convem, pois, evitar o contacto das feridas com o ar, cobrindo-as com unguentos apropriados.

O unguento mais primitivo é assim constituido:

Unguento de S. Fiacre

Barro — 2|3.
Bosta de vacca — 1|3.

Este preparado rustico tem o inconveniente de se desmanchar com as aguas. Eis outra bôa fórmula:

Unguento do prof. Caruso

Vaselina — 40 partes.
Parafina — 60 partes.

Um bom unguento, muito usado na enxertia, é o do "L'homme-Lafort", que vem acondicionado em latinhas.

E' facil, aliás, preparal-o; eis a sua fórmula:

Unguento L'homme-Lafort

Cera amarella — 500 grammas.
Terebentina bruta — 500 grs.
Pez de Borgonha — 250 grs.
Sebo de carneiro — 125 grs.

Derrete-se a fogo lento e mistura-se bem, mexendo. Depois entorna-se sobre uma pedra antecipadamente untada de oleo, ou molhada. Obtem-se uma camada de unguento de 4 a 5 millimetros de espessura, que se corta em talhadas de 4 centimetros mais ou menos, as quaes se enrolam sobre si mesmo, usando-se quando se deseja.

Estes "mastignes", usados na enxertia, são aconselhados para cobrir as feridas das arvores, tendo-se previamente o cuidado de limpal-as.

Tambem pode-se empregar com resultado umas pincelladas de alcatrão ou pixe. Caso suspeite-se que a ferida já se acha infeccionada, será bom desinfectal-a com uma solução de sulfato de cobre de 15 °|°.

Feridas devido á poda — As feridas devidas á poda, cicatrizam facilmente, uma vez que esta operação seja feita com a devida pericia. E' preciso cortar sempre os galhos résvés com os troncos, para que o rebordo da ferida cubra a chaga feita no logar do galho decepado.

Feridas feitas pela enxertia — Os cuidados com este genero de ferimentos estão muito no dominio da arte de enxertar, para que sobre elles nos detenhamos.

As feridas e a gommose — Muitos autores opinam que a gommose é determinada pelas lesões, embora outros a tenham como uma infecção bacteriana. Seja como fôr, ou a gommose tenha como causa uma ferida, ou esta ferida permitte a intromissão dum germen infeccioso, o facto é que, em qualquer dos casos, convem muito ao agricultor curar as lesões que as plantas apresentem.

E. S.

Época da plantação da canna em varios Estados do Brasil

Carros carregados de canna em culturas na Bahia

Eis uma informação de muito interesse para os cultivadores da canna de assucar. Algumas têm sido as consultas dirigidas a esta secção sobre época do plantio de varios vegetaes da nossa agricultura, e, assim, resolvemos dar, sobre os mais importantes, uma informação circumstanciada. Sobre canna encontámos, numa monographia recente do dr. Gustavo d'Utra, este assumpto perfeitamente tratado, e, assim, passamos a transcrevel-o:

"A época de plantar é principalmente determinada, em cada zona, ou localidade, segundo a marcha das estações e a probabilidade da chuvas ou seccura do tempo.

A base para esta determinação está no tempo que deve durar a vegetação, no gráo sufficiente de humidade da estação em que se planta, para a evolução completa dos colmos e das raizes, e no gráo de seccura do tempo durante um periodo de cerca de quatro mezes, em que se opéra a maturação, que é indispensavel para a boa elaboração definitiva dos succos nos tecidos internos da planta.

Deve-se plantar, em regra, em tempo chuvoso, para se effectuar o córte em tempo secco, qualquer que seja o numero de mezes necessario, segundo o clima, para ella chegar á sua maturidade. Entretanto, póde-se admittir mais de uma estação ou época de plantar, consoante a duração do periodo chuvoso e da estação secca. Em nosso paiz, a época da plantação é muito variavel, como nas Antilhas, Indias, etc., onde, aliás, se dá, geralmente, preferencia á época chamada de frio (setembro a dezembro).

Dizem os cultivadores desses paizes que as plantações precoces, ou de frio, e não as tardias, **são as que levantam as fabricas,** quando feitas em terrenos ferteis ou bem estrumados e humidos, porque as plantas supportem bem a primeira secca, embora ainda pequenas, e na segunda podem elaborar os seus tecidos e principios immediatos, produzidos por uma boa nutrição.

No norte do Brasil, em geral, as plantações começam em janeiro, fazendo-se o córte de junho ou julho em deante; porém planta-se mais frequentemente em setembro e outubro. Na Bahia, as estacas tiradas da parte mediana das cannas são plantadas no periodo das chuvas (em junho e julho), fazendo-se o plantio da olhadura no verão, nos terrenos frescos, sempre depois da quéda de chuvas mais ou menos abundantes, ou nos terrenos de varzeas, qual se faz tambem em Sergipe e outros Estados.

A inconstancia das precipitações annuaes é um facto muito frequente no Norte, mas não é o maior mal; este está na má distribuição das chuvas durante o anno, não raro succedendo que, nos quatro mezes do inverno, maio a agosto, cáe mais chuva do que nos outros oito mezes.

Todavia, ha annos muito humidos, de sorte que o plantio póde ser feito em qualquer mez, embora nem sempre se possa contar com uma afilhação abundante, maximo não sendo a terra sufficientemente arejada, por não ter sido bem lavrada e preparada.

Em Pernambuco planta-se de agosto até outubro, em sólo lavrado de junho a julho.

Em Minas Geraes o plantio começa em setembro, havendo chuvas, e estende-se até fevereiro, para se proceder ao córte desde abril até junho, terminando a safra em outubro.

Em Goyaz planta-se desde o mez de novembro, e corta-se em abril.

Em Matto Grosso planta-se no trimestre de outubro a dezembro, e córta-se em junho.

Nos Estados do Sul tambem se planta em épocas differentes.

Ordinariamente, planta-se de novembro até fevereiro, e córta-se em maio ou junho; mas, em varios municipios, quando o tempo corre humido, ainda se planta de junho até agosto, especialmente nas terras baixas ou de varzea, em que são raras as geadas, dando-se ahi preferencia á canna riscada, ao passo que a canna roxa ou preta é plantada em dezembro e fevereiro. Nas terras argillosas ou silicosas, nas roxas ou no massapéz, planta-se, em geral, em duas épocas: em janeiro e fevereiro e em setembro e outubro. Nessas terras planta-se mais especialmente a olhadura, nos mezes de junho a setembro, sem se ligar muita attenção á natureza do terreno, comtanto que elle seja fresco, mas não susceptivel de reter agua em excesso, que é sempre funesta á canna.

Em S. Paulo, particularmente em Campinas, Piracicaba e municipios limitrophes, é muito frequente o plantio desde o periodo de setembro, depois que chove regularmente, até fevereiro. Em Araraquara, em dezembro e fevereiro; em Santa Barbara e Villa Americana, onde domina a canna "Louisier", aliás "Bois rouge", o tempo escolhido para o plantio é janeiro ou fevereiro. Em S. Paulo a canna é mais cultivada nas terras roxas e no massapêz de boa qualidade, mais ou menos arenoso.

No Paraná e em Santa Catharina, planta-se de setembro a dezembro, e, no Rio Grande do Sul, de agosto a novembro.

—:— RELIGIÃO —:—

CATHOLICISMO

O SANTO DO DIA

Em Marselha, dia de Santa Maria Magdalena, da qual lançou o Senhor sete demonios, e mereceu ser a primeira que viu ao mesmo Salvador, depois de sua resurreição. Na Cidade de Filippo, de Santa Syntiques, da qual faz menção o Apostolo S. Paulo. Em Ancyra, Cidade de Galacia, dia de S. Platão Martyr, o qual, açoutado com azorragues, por mandado do vice-presidente Agrippino, descarnado com unhas de ferro e atormentado com outros cruelissimos generos de tormentos, finalmente degollado, deu seu inavaliavel espirito a Deus, cujos milagres em livrar captivos publicam as Actas do Segundo Concilio Niceno. Em Chypre, de S. Theophilo Pretor, o qual preso pelos arabes, não podendo reduzil-o nem com promessas, nem com ameaças a que negasse a Christo, acabou a vida aos fios da espada. Em Antioquia, de S. Cyrillo Bispo, afamado em doutrina e santidade. No termo de Clermont, de S. Meneléo Abbade. No Mosteiro de Blandinio, de S. Vandregisilo Abbade, esclarecido com milagres. Em Scythopoli, Cidade da Palestina, de S. Joseph Comite.

CAMARA ECCLESIASTICA

Expediente

Processos matrimoniaes:

Provisões: João de Lima e Joaquina Vasquez Esteves; Ophir Gerson Saboia e Dulce Cordeiro de Castro;

Provisão com Licença de Oratorio Particular: Alfredo Meyer de Moura e Stella Pedroso;

Licenças de Oratorio Particular: Dr. Alberto Guilherme Roesch e Carmen Santos Dumont; Gabriel Marques Carregal Junior e Cleta Guerreiro Pereira da Cunha;

Vistos em Certificados de Baptismo: Eduardo José Bravo e Rosalina Mauricio; Pythagoras Pinto Alvarenga e Odette Castelpoggi; Luiz Constantino e Maria da Penha Borges; Darval Madeira Brasil e Amelia de Abreu.

Despachos Diversos:

Foi autorizado o baptismo na Capella do Collegio Diocesano S. José, do menino Laercio, filho de Darly Palharez e Catharina Alves Carvalhosa;

Ao padre Olympio de Mello foi concedida licença para se ausentar da Archidiocese por oito dias.

Permuta de Officios Ecclesiasticos:

Attendendo ás razões expostas pelo conego Francisco Mac-Dowell, capellão da Irmandade da Cruz dos Militares, e ouvida a administração da mesma Irmandade, o sr. arcebispo coadjutor acaba de approvar a permuta de seus cargos combinada entre o conego Mac-Dowell e o conego Augusto Ferreira dos Santos, vigario de S. Francisco Xavier. Os conegos Mac-Dowell e Ferreira dos Santos tomaram hontem posse de seus novos cargos.

FESTA DE N. S. DO CARMO

A Veneravel e Archiepiscopal Ordem 3ª de N. S. do Monte do Carmo fará celebrar, hoje, com muito explendor a festa de sua excelsa padroeira, com o seguinte programma:

A's 11 horas, missa pontificada pelo monsenhor Fernando Rangel de Mello assistida por varios sacerdotes que formarão o pé-do-altar, servindo de mestre de ceremonias o padre José Maria da Rocha.

Fará o panegyrico da Gloriosa Virgem do Carmo, ao Evangelho, o consagrado e eloquente orador sacro, conego dr. Benedicto Marinho de Oliveira.

Excellente orchestra, constituida de distinctos professores, sob a regencia do distincto maestro padre Antonio Romualdo da Silva, executará, com a cooperação de numerosa massa coral e vozes, o seguinte programma:

PRELUDIO — de E. Bierdermann;
INTROITUS — de G. Olbasi;
KIRIE ET GLORIA (a 4 vozes) — de E. Seggatini;
GRADUALE (a 3 vozes) — de E. Pozzoli;
AVE MARIA (solo) — de L. Bottazzo;
CREDO (a 4 vozes) — de G. Foschini;
OFFERTORIUM (a 2 vozes) — de E. Volpi;
SANCTUS, BENEDICTUS ET AGNUS DEI (a 4 vozes) — de G. Foschini;
COMMUNIO — de Griesbacher;
MARCHA — de L. Bottazzo.

A's 18 horas, celebrar-se-á solemne Te-Deum, executando a orchestra o TE-DEUM LAUDAMUS (a 4 vozes) — de G. Foschini, precedido do PRELUDIO — de O. Ravanello e PANIS ANGELICUS — de G. Burroni, terminando a solemnidade com o TANTUM ERGO (a 4 vozes) — de A. [illegible] e MARCHA FINAL — de L. Bottazzo.

MATRIZ DE SANTO CHRISTO DOS MILAGRES

Hoje, nesta matriz, haverá 3 missas: ás 5 1|2, 7 e 9 horas, sendo as duas ultimas com sermão.

A's 10 horas haverá reunião das Filhas de Maria e ás 15 horas reunião mensal da Santa Infancia. A's 19 horas, será rezada a ladainha á Nossa Senhora, com canticos sacros, terminando com benção do S. S. Sacramento.

A festa de seu padroeiro será celebrada no dia 12 de agosto proximo, sendo precedido por um solemne Septenario que terá inicio a 5 do mez vindouro.

FESTA DE N. S. DE LOURDES, EM VILLA ISABEL

Na matriz de Nossa Senhora de Lourdes, em Villa Isabel, será celebrada hoje, com muito esplendor a festa de sua padroeira, com o seguinte programma: ás 6 horas, missa e communhão em suffragio das almas do Purgatorio; ás 7 horas, missa e communhão pelos bemfeitores que têm auxiliado, de qualquer modo, a construcção do templo; ás 8 horas, missa e communhão pelas associações da parochia, ás 9 horas, missa solemne pelos moradores da parochia, prégando ao Evangelho frei Marcellino. A's 16 horas, Nossa Senhora de Lourdes, em seu simulacro sairá em solemne procissão para abençoar a sua parochia e ao recolher occupará de novo o pulpito o frei Marcellino. A procissão percorrerá o Boulevard 28 de Setembro e a rua Theodoro da Silva.

LAUS-PERENNE

Haverá, hoje, adoração diurna na matriz de Santa Rita, e nocturna nas Irmãs da Divina Providencia.

PROCISSÃO DE N. S. DO CARMO

Hoje, ás 16 horas, sairá da egreja do Convento do Carmo da Lapa, a tradicional procissão de N. S. do Carmo, acompanhada de diversas corporações religiosas, que percorrerá as ruas da Lapa, volta do largo da Gloria, Avenida Rio Branco, Evaristo da Veiga e rua Visconde Maranguape e templo. Ao recolher-se a procissão será saudada pelo monsenhor João de Deus. Em seguida, "Te-Deum" e benção do S. S. Sacramento.

LIGA CATHOLICA DA MATRIZ DO ENGENHO NOVO

Esta Liga celebra, hoje, o 3º anniversario de sua fundação, com grande solemnidade.

LIGA CATHOLICA DE S. GERALDO

Na matriz da Olaria, a Liga Catholica de S. Geraldo realizará missa e communhão geral dos socios, ás 8 horas.

A's 16 1|2 horas haverá reunião geral da Liga para os homens. O monsenhor Francisco Xavier da Cunha fará uma conferencia nessa occasião.

EVANGELISMO

EGREJA PRESBYTERIANA INDEPENDENTE

(Rua Barão do Rio Branco, 6)

Cultos de hoje — Realizam-se os habituaes, ás 9 e ás 19 1|2 horas, prégando em ambos o rev. Odilon Moraes.

Cultos anteriores — No domingo, 15 de julho vigente, pela manhã prégou o rev. Bellarmino Ferraz; á noite, o pastor. Na quarta-feira, á noite, realizou-se opportuna conferencia sobre "o problema social do ponto de vista christão", sendo orador o publicista argentino e antigo redactor de "La Nacion", sr. Julio Navarro Monzo.

Conferencias — Do dia 25 a 29, haverá todas as noites conferencias pelos seguintes oradores: revds. dr. Victor Coelho de Almeida, Galdino Moreira, Salomão Ferraz, dr. Francisco Coelho de Souza e Nemesio de Almeida, os quaes versarão themas do maximo interesse.

A entrada é franca.

31 de julho — Como nos annos anteriores, a Egreja festejará, com um serviço religioso especial, a data da sua emancipação ecclesiastica e financeira, sendo então levantada a grande collecta annual pra Missões Nacionaes.

Reina entre os membros da egreja, grande enthusiasmo.

Escola Dominical — Encerrado o culto da manhã, inicia os seus trabalhos, sob a direcção do professor Evonio Marques.

CONGREGAÇÃO E. BAPTISTA DENTE DE OSWALDO CRUZ

(Rua João Vicente, 287)

Acções de graças — Na referida séde realisou-se na noite de 20 de julho um culto de acções de graças, pela formatura da irmã d. Natalina Costa, ceremonia essa presidida pelo rev. Odilon Moraes.

Cultos de hoje — Ao meio dia e ás 19 1|2 horas.

Escola dominical — Abre-se ás 13 horas e 15 minutos, sob a direcção do academico sr. Paulo Lotufo.

EGREJA EVANGELICA FLUMINENSE

Como de costume, a Escola Dominical da Egreja Evangelica Fluminense, á rua do Camerino, 102, realiza hoje a sua reunião para estudo da Palavra de Deus, sendo a lição: "João, o Apostolo", Luc. 9:49-56; João, 19:25-27; João 4:7.8. O texto aureo é: "Deus é amor; e quem está em amor está em Deus e Deus nelle", S. João 4:16.

Para o proximo domingo, 29 deste mez, teremos a seguinte lição: "Eu não vim para chamar os justos, mas, sim, os peccadores, ao arrependimento." Luc. 5:32.

Ao meio dia de hoje haverá culto a Deus e prégação do Santo Evangelho, com toda a sua pureza, prégando o rev. Francisco A. de Souza.

A's 7 horas da noite haverá egualmente culto a Deus e prégação, ministrados pelo mesmo pastor.

CONGREGAÇÃO S. BAPTISTA BRASILEIRA

Hoje, ás 18 horas, como de costume, haverá escola dominical, sendo o assumpto a ser estudado: — "João, o apostolo".

A's 19 horas, haverá prégação do Evangelho.

EGREJA BAPTISTA INDEPENDENTE OSWALDO CRUZ

Reune-se na casa de oração desta egreja, sita á rua Adelaide Badejos 16, os serviços divinos do costume, e, ás 18 horas, realizar-se-á uma sessão regular para aceitação de novos crentes, ás 19 1/2 horas, occupará o pulpito da egreja para fazer uma conferencia religiosa, o dr. Cicero Corrêa.

EGREJA EPISCOPAL BRASILEIRA

Na egreja de S. Paulo Apostolo, á rua Mauá, 57, Santa Thereza, realizar-se-á, pela manhã, ás 10 horas, no serviço divino, o inicio da projetada campanha do — Rumo á Egreja.

No serviço vespertino, ás 19,30, serão levados em consideração os serviços e os ideaes da Associação Christã Feminina, cuja secretaria, miss Joan Matty, terá ensejo de falar sobre essa nobre instituição mundial, já fundada nesta capital, assim como em todos os grandes centros civilizados. As corporações christãs, de quaesquer matizes, devem olhar com o mais desvelado carinho para os generosos commettimentos desta util e opportuna associação.

EXERCITO DA SALVAÇÃO

Haverá, hoje, como de costume, uma reunião no campo de Sant'Anna, ás 16,30 horas, e no salão desta organização, á avenida Mem de Sá 283, ás 19 horas.

Estas reuniões serão dirigidas pelos coroneis Milho. Todos são cordialmente convidados.

EGREJA BAPTISTA EM JOCKEY CLUB

A Egreja Baptista em Jockey Club levará a effeito, hoje, varias reuniões na sua séde, á rua d. Anna Nery n. 219, que são franqueadas ao publico.

Entre 10 e 11 horas funccionarão as aulas da Escola Dominical, para o estudo da lição que tem como assumpto: "A vida do Apostolo João". A's 11.15 minutos o evangelista occupará o pulpito para falar em torno do thema: "Os muros de Deus".

A União da Mocidade terá mais uma reunião preliminar ás 18,30 minutos, sendo desenvolvido nessa occasião um variado programma.

Novamente, á noite, haverá prégação do Evangelho, usando da palavra ainda o evangelista que discorrerá em torno do assumpto: "Jesus Christo, o grande medico da humanidade". A reunião da noite terá inicio ás 19,30.

ESPIRITISMO

CONFERENCIAS

Haverá hoje:

Na Federação Espirita Brasileira, á Avenida Passos, 28, ás 16 horas, sob a presidencia de um de seus directores;

— na União Espirita Suburbana, á travessa Hermengarda, 13, Meyer, ás 19,30, occupando a tribuna a professora d. Beatriz Lindsay;

— no Gremio Luz e Amor, á rua Silva Cardoso, 57, Bangú, ás 18,30, falando o confrade Antonio Guedes.

A entrada é franca.

UNIÃO ESPIRITA SUBURBANA

Realiza amanhã, ás 20 horas, em sua séde, á travessa Hermengarda, 13, no Meyer, esta sociedade a sua sessão doutrinaria, desenvolvendo o ponto o propagandista Ignacio Bittencourt.

— A's 16 horas de hoje reune-se a sua directoria para tratar de varios assumptos palpitantes.

IMMORTALIDADE E PROGRESSO

Mensagem espirita

Individuo, familia, sociedade, povos, nações, tudo gira sob o pivot maravilhoso da Immortalidade.

Tirae a Immortalidade do coração humano e tudo desapparecerá: sabedoria, virtudes, caracter, dever, moralidade.

Fechae no homem as portas da Vida Eterna, todas as estrellas se apagarão, todas as luzes se extinguirão.

A Vida Eterna é o sustentaculo da humanidade; os bons se acolhem á sombra generosa de sua consoladora esperança; os máos se detêm temerosos á luz de suas promessas vingadoras.

Gozos ou castigos, luzes ou trevas, amor ou odio, esperanças ou desespero, são modalidades com que a Immortalidade acaricia os bons e vergasta os máos, para que, uns e outros façam obras de redempção ou de regeneração, de purificação ou de arrependimento, de progresso ou de renascimento.

Uns resurgem para a gloria, outros para a condemnação, aquelles para a espiritualidade, estes para a encarnação.

De passo a passo, de degráo em degráo, a Immortalidade modifica, corrige, regenera e salva.

Deus é eterno porque vive na Eternidade, o homem é immortal porque tem o infinito para caminhar em busca da Eternidade, em busca de Deus.

Individuo, familia, sociedade, tudo caminha, tudo marcha, tudo evolue, de immortalidade em immortalidade, crescendo, accumulando cabedaes para a viagem eterna, de mundo em mundo, de estrella em estrella, de constellação em constellação, de nebulose em nebulose, ao seio supremo de Deus!

Caminhemos, marchemos, rompendo trevas, conquistando luzes em busca do Ideal.

O Ideal é sempre o Ideal; marchemos em busca de Deus!

AURORA DE REDEMPÇÃO

O' Divino Jesus! Só a Tua memoria evoca o martyrio de uma humanidade inteira!

Não ha na historia inteira da humanidade, um acontecimento comparavel ao advento de Jesus. Na ca deia extensa dos factos mundiaes, na successão dessas elevações, pela planicie do Tempo, é a vinda do Christo o pinaculo dominante, a corôa natural de todos os phenomenos da vida humana que são as eminencias inamoviveis da historia.

Nos aureos tempos dos prophetas, quando os hebreus estavam consolidando a sua nacionalidade, e mesmo antes ainda, quando jaziam sob o jugo dos Pharaós, no Egypto, o sonho mais acalentado de Israel era o natal de um Salvador, cuja promessa repetida, pela tradição oral e pela escripta, se annunciava e transmittia de geração em geração. Mas os Messias que os israelitas aguardavam, e por cuja vinda primeira ainda hoje alguns milhões delles suspiram tristemente, era um Christo, um Salvador nacional, que viria libertar para sempre Israel dos seus inimigos e exaltar a uma supremacia definitiva e eterna sobre os demais povos, o "povo eleito de Deus", com o sacrificio incommutavel de todos os direitos de liberdade e independencia dos "gentios", que, reduzidos á inconsolavel contingencia de uma collectividade escrava, de então em deante haviam de banir para sempre do coração dos seus filhos o sonho fagueiro de uma possivel redempção.

Não era este, porém, o pensamento dos prophetas, estes primeiros precursores de Jesus; e basta compulsar na Biblia o "Tanakh" — Livro das Prophecias — para em mais de uma passagem o interessado se certificar de que, já pela bocca daquelles Seus enviados, o Senhor annunciava ao povo de Israel o advento de um Messias, cujo amor indistincto á Humanidade inteira viria trazer ao mundo, em futuro não muito remoto, um regime de egualdade para todos os povos da Terra, sem privilegios nem excepção. Ainda mais: são numerosas as prophecias sobre a ruina da nação judaica, cujo poderio, pode-se dizer, deve o seu epilogo sinistro na crucificação ignominiosa de Jesus.

E agora uma coincidencia: o mesmo orgulho nacional que levou os judeus a chamar os outros povos de gentios, induziu tambem os romanos a considerar como barbaros todos os povos estranhos á romana grey. Nem suspeitava a orgulhosa detentora da Chanaan que a tal ponto viria a ser futuramente humilhada, que, além das outras nações lhe tomarem a deanteira, depois de reduzida á peor fórma de escravidão — a em que se muda de senhor (1) — ainda havia de ser dispersa pelo mundo inteiro, sem patria — seus filhos, como sem tecto — um lar... Tambem não presentia Roma que, depois de successivos desmembramentos do Imperio mesmo após a sua ascenção religiosa para o Christianismo, havia de cair nas mãos dos barbaros que, com o decorrer do tempo, viriam a evoluir na maioria das modernas nações civilisadas do Occidente, perdido para sempre o prestigio da antiga imperatriz do mundo.

Expressão exacta da Justiça Divina, não foi em vão que, pelas planicies da Galiléa, repercutiram estes propheticos vocabulos do Mestre: "os primeiros serão os ultimos e os ultimos serão os primeiros"...

(1) Joaquim Nabuco — "Pensées".

Na época em que Israel agonisava sob o jugo nefasto de Herodes, despojado o povo hebreu das capitaes prerogativas que faziam antigamente o orgulho da nação, na noite do captiveiro que prendia os seus filhos ás algemas duplamente escravizantes do imperio romano e da sua vez mais corrompida tradição judaica, como um sol que se levanta sobre um hemispherio e, no entanto, assim foi tambem o advento, por todas as éras bemdito, de Jesus, que um povo só anhelava para si, mas que raiou, não obstante, nos antipodas do mundo moral, para derreter o gelo com que o egoismo e o orgulho haviam endurecido o coração da humanidade.

Na obscura mangedoura, onde o sol do christianismo fez brilhar o seu primeiro raio, pela vez primeira a humildade envolveu no seu manto invisivel o regio esplendor do Principe Divino, que, com o Seu infinito amor em busca de um infinito de dôres, vinha vencer o mundo e fazer resplandecer sobre a humanidade o Seu grande Calvario com uma Aurora de Redempção. Vieram servil-o os reis magos á Elle — grande Rei que veiu servir os homens e tragar até á ultima gota a taça de absyntho, para ensinar-lhes o sacrificio como o supremo ideal de perfeição.

Sem duvida, era immensa a compaixão que nutria pelos homens o Principe da Humanidade. De Sua magestade espiritual se reduziu a criança, como que para se nivelar aos velhos doutores de Israel e, entre elles, pela Sua aurea bocca, fazer ouvir a palavra magica da Sabedoria Divina pulverizando com o poder incoercivel da verdade, em toda a força de sua singeleza original, os erros e os sophismas seculares enxertados na tradição mosaica pelos phariseus.

Deixando a mansão elysea da bemaventurança, em communhão e unidade com o Creador, Elle immolou a Sua Divina realeza e desceu como simples filho de carpinteiro e doce amigo dos pescadores, aos sorvedouros das paixões humanas, para, amainando a furia das tempestades no mar e a do odio nos corações, salvar do naufragio a immensa massa dos transviados e reconduzil-os, como o pastor — o seu rebanho de ovelhas, ao caminho que leva direito ao redil do Divino Amor. Simples filho de carpinteiro, Elle desceu para erguer, com o só poder dos braços de Sua Cruz, o maior edificio religioso da humanidade: o templo da fraternidade universal. Doce amigo dos pescadores de almas fel-os pescadores de almas e a Pedro mandou, com a vara magica da fé das pedras suscitar corações...

Medico das almas e dos corpos vinha chamar os enfermos á saude e não os sãos. Justo, vinha concitar os peccadores, e não os justos, ao arrependimento e á reparação. Das ovelhas que o Pae Lhe deu, Elle jurou que nenhuma se havia de perder. E jurou, promettendo que todas se haviam de salvar, e affirmando: "passarão céos e terras, mas as Minhas palavras não passarão."

Jesus veiu trazer um novo jugo ao mundo: o "jugo suave" e o "fardo leve" de Seu amor. E quando lhe diziam que as Suas maravilhas eram obras de Teitan, Elle respondia que um reino dividido contra si mesmo não podia ficar de pé, e, dizendo dos outros, testificava tambem de Si: "a arvore se conhece pelos frutos"... Emfim abençoava as criancinhas e como corôa de sua humildade, ainda lavou os pés de seus discipulos... Por ultimo, do alto do Seu throno — a cruz... — para os seus proprios algozes a Deus solicitou perdão.

.. ..

Que sentimentos nos não inspira essa vida de tamanho amor por uma multidão de "coxos" e "estropiados", que, em gratidão por tanta piedade, outras caricias não Lhe acharam que a dos braços de uma Cruz?...

E quando, ademais, ainda se attenta em que Elle tudo isso previra e, no emtanto, para nenhum só homem decresceu a ternura do Seu infindo affecto, nem tampouco por um unico instante o Seu espirito celeste vacillou ante a tragica perspectiva do immenso drama de Sua crucificação, que palavras humanas, porventura, haverá tão sublime e eloquentes, que fielmente possam definir a magestade do amor que dictou o sobrehumano sacrificio do Ineffavel Filho de Deus? Dar-se-á que na historia deste mundo algo superior, ou mesmo comparavel exista a voluntaria immolação do Cordeiro Divino pela redempção da humanidade, desde tempos immemoriaes? E que apenas convimos em que os homens ingratos ainda hoje continuam a crucificar o seu maximo amigo na cruz do desamor, do odio, com que persistem em alimentar a monstruosa esphynge da separatividade que os devora, então, aos a quem tal visão dilacerante se antepara, o coração se confrange na totalidade das suas fibras... e haverá quem, sentindo-o ainda lhe sobre coragem, digamos melhor — atrevimento, para levar a sua acha de villipendio ao brazeiro do martyrio que continua para o Christo, e com que a ignorancia e a ingratidão dos homens ainda hoje perpetuam a Paixão do Redemptor?

THEOSOPHIA

AOS PE'S DO MESTRE

— "Quando meditas (o teu mental), procurará fazer-te pensar nas differentes coisas de que tem necessidade, em detrimento da unica de que necessitas! Não és esse mental, mas delle dispões para o teu uso; lógo, ainda neste caso, é necessario o Discernimento; indispensavel é velares constantemente sob pena de naufragares."

E' coisa, aliás, bastante conhecida por todos os que tentam praticar a Yoga da meditação, a tendencia constante da mente e distrair-se do objecto escolhido e a fixar-se de preferencia sobre as coisas que a attraem.

Foi esta mesma tendencia que fez exclamar no "Bhagavad Gitá", a Arjuna, o principe guerreiro hindu, dirigindo-se ao mestre Krishna:

— "Oh! Madhusadana: (Krishna) esse yoga que me affirmaste ser de tanta serenidade, não lhe encontro eu a base! A mente é tão difficil de submetter como o vento!"

E Krishna respondeu:

— "Assim é, oh! Armipotente! Porém, consegue-se pelo exercicio e pela indifferença (pelos objectos dos sentidos)."

E' esta uma das maiores provas de que a mente não é o Eu; visto que "o Homem" póde aperceber-se da sua inconstancia, do seu desassocego e da difficuldade em dominal-a.

Não é demasiado lembrar que o livro "Aos pés do Mestre", sendo um livro para meditação e para pratica diaria, occorre com elle a mesma coisa que com todos os livros do seu genero; isto é, á medida que a meditação e o estudo delle se desenvolve o sentido de cada uma das suas sentenças torna-se mais claro e, portanto, a sua applicação mais perfeita e completa. E lembremos ainda que todo aquelle por fôr capaz de "vivel-o" integralmente verá descerrar-se deante delle o Portal da Iniciação.

Rio, 20 de julho de 1923.

Aleixo Alves de SOUZA.

O DIREITO E O FORO

JURY

Hontem não houve sessão no Tribunal do Jury, por ter faltado numero legal de jurados.

Amanhã serão chamados a julgamento os mesmos accusados de hontem.

CHRONICA DO FORO

ATIROU NA AMANTE E, POR DEFICIENCIA DE PROVAS, FOI ABSOLVIDO

Ainda perdura na memoria o facto occorrido na madrugada de 29 de novembro de 1922, do qual foi protagonista João Gomes Ribeiro Junior, que desfechou contra Cecilia Silva, sua amante, varios tiros, na occasião em que ella descia as escadas do Club Congresso dos Tenentes, á avenida Mem de Sá n. 8.

Instaurado o processo, as testemunhas depuzeram sobre o facto; no summario de culpa, porém, estas testemunhas se desdisseram, e a propria victima declarou ignorar quem fôra, de facto, seu aggressor, procurando desta fórma innocentar o accusado.

O juiz da 1ª Vara Criminal, na falta de indicios vehementes que gerassem a certeza que se faz necessaria para uma sentença condemnatoria, julgou, por sentença de hontem, não provado o libello e o absolveu.

O JURY TEM OUTRO PROMOTOR

Em vista do pedido de licença feito pelo promotor publico dr. André de Faria Pereira, foi designado para servir no Tribunal do Jury o adjunto de promotor da 1ª pretoria criminal, dr. Goulart de Oliveira, que hontem mesmo tomou posse do referido cargo, devendo funccionar no proximo julgamento.

CONDEMNADO POR VENDER COCAINA

O juiz da 1ª Vara Criminal, por sentença de hontem, condemnou Antonio da Costa Pereira, vulgo "Camões", a 2 annos de prisão cellular, grão medio do art. 1º paragrapho unico da lei n. 4.294 de 1921, por haver, no dia 12 de maio deste anno, ás 18 horas, no botequim da rua Clapp n. 48, vendido a uma mulher um vidro de cocaina e outro de morphina, por 25$000.

PARA IMPEDIR UMA EXHUMAÇÃO

O chefe da Egreja Positivista no Brasil requereu no Juizo Federal da 2ª Vara um interdicto prohibitorio, para impedir que fosse violado, para effeitos de autopsia policial, o carneiro onde repousa o corpo de seu filho Cypriano Godofredo Teixeira Mendes, victima do atropelamento de um automovel e sepultado no cemiterio de S. João Baptista, em 9 de maio do corrente anno.

O juiz indeferiu o pedido, visto não constituir tal facto, no nosso actual direito, offensa á posse do tumulo, capaz de autorizar o uso dos interdictos.

Anteriormente, em 15 de junho do corrente anno, o mesmo havia dirigido nesse sentido uma petição ao Supremo Tribunal, a qual foi extraviada.

O INVENTARIO DO CAPITALISTA MENDES CAMPOS

Foi aberto, no cartorio da 3ª Vara Civel, o inventario dos bens que ficaram por fallecimento do capitalista Antonio Mendes Campos, a requerimento de Carvalho Mourão.

Requereu o cargo de inventariante o sr. Antonio Mendes Campos Filho.

O monte do inventario é calculado em perto de 60 mil contos.

ATROPELOU UM MENOR E FOI CONDEMNADO

Charles Henry Beunet Ayres, na tarde de 8 de julho do anno passado, dirigindo seu auto particular pela rua Candido Benicio, o fez com tamanha imprudencia e infracção do regulamento de vehiculos que foi colher o menor Palmerino de Carvalho em frente ao predio n. 642, jogando-o, morto, sobre o meio fio.

Preso, foi processado, summariado e submettido a julgamento, sendo, por sentença de hontem do juiz da 5ª Vara Criminal, condemnado a 3 mezes de prisão cellular, grão minimo do art. 297 do Codigo Penal.

EXPEDIENTE

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

54ª sessão em 22 de julho de 1923 — Presidencia do ministro Herminio do Espirito Santo — Procurador geral da Republica o ministro Pires e Albuquerque — Secretario do sub-secretario dr. Theophilo G. Pereira.

A's 12 horas e meia, abriu-se a sessão, achando-se presentes os ministros André Cavalcanti, Guimarães Natal, Leoni Ramos, Muniz Barreto, Pedro Mibielli, Viveiros de Castro, Edmundo Lins, Hermenegildo de Barros, Pedro dos Santos, e Geminiano da Franca. Deixaram de comparecer os ministros Godofredo Cunha, com causa justificada e Sebastião de Lacerda, que se acham em gozo de licença. Foi lida e approvada a acta da sessão anterior e despachado todo o expediente.

Rectificação — A appellação civel julgada na sessão de 18 de julho numero 3.521, é procedente da secção do Pará e nella é appellante a Companhia Alliança do Pará e não conforme consta da acta da mesma sessão, onde se dá como sendo procedente da secção da Bahia e ser appellante a Companhia Alliança da Bahia.

JULGAMENTOS — **Recurso criminal** — N. 479 — S. Paulo — Relator, ministro Viveiros de Castro; recorrente, Manoel Jorge Medeiros e Silva; recorrida, a justiça federal — Deu-se provimento ao recurso para annular o processo, unanimemente.

Conflicto de jurisdicção — N. 612 — Districto Federal — Relator, ministro Viveiros de Castro; suscitante, dr. Joaquim Francisco Moreira; suscitados, o juizo federal do Rio de Janeiro e o Tribunal do mesmo Estado. — Conhecendo-se do conflicto, julgou-se competente a justiça federal, contra os votos dos ministros Hermenegildo de Barros, Pedro Mibielli, Leoni Ramos e Guimarães Natal.

N. 602 — Districto Federal — Relator, ministro Muniz Barreto; suscitante, o Juizo Federal da 2ª Vara; suscitado, o Supremo Tribunal Militar. — Conhecendo-se do conflicto, julgou-se competente a justiça federal, unanimemente.

N. 613 — Districto Federal — Relator, ministro Pedro Santos; suscitantes, Eduardo Barreto Montebello e sua mulher; suscitados, o Juizo Federal da 2ª Vara do Districto Federal e o Juizo Municipal do termo de Mangaratiba, no Estado do Rio de Janeiro. — Julgando-se procedente o conflicto, declarou-se competente a justiça local, unanimemente.

Aggravos de petição — N. 3.535 — S. Paulo — Relator, ministro Leoni Ramos; aggravante, a Companhia Paulista de Armazens Geraes; aggravada, a Fazenda Nacional. — Não se conheceu do aggravo, unanimemente.

N. 3.572 — Districto Federal — Relator, ministro Hermenegildo de Barros; aggravante, Lourival Ribeiro; aggravado, José Gonçalves Pereira. — Deu-se provimento ao aggravo para julgar competente a justiça local, unanimemente.

Aggravo de instrumento — Numero 3.560 — Pernambuco — Relator, ministro Edmundo Lins; aggravante, H. Filsinger; aggravado, o Juizo Federal. — Não se conheceu do aggravo por não ser caso delle, unanimemente.

Recurso extraordinario — N. 1.629 — Piauhy — Relator, ministro Leoni Ramos; recorrente, a Sociedade Fraternidade Piracuruquense; recorrido, Raymundo Rodrigues Lima. — Preliminarmente, julgou-se não ser caso de recurso extraordinario, unanimemente.

Appellações civeis — N. 4.521 — Alagoas — Relator, ministro Viveiros de Castro; appellante, Sebastião de Mendonça Jaraguá; appellados, d. Julio Araujo Magalhães Bastos e outros. — Não se conheceu da appellação, por ser o caso de aggravo, unanimemente. Por proposta do sr. ministro Viveiros de Castro, resolveu o Tribunal, unanimemente, que se remettam os autos ao ministro procurador geral da Republica, afim de ser apurada a responsabilidade de quem alterou a sentença do juiz de 1ª instancia.

N. 3.206 — Sergipe — Relator, ministro Leoni Ramos; appellante, Adolpho Justino Schmidt; appellada, a Fazenda do Estado. — Deu-se provimento, em parte, á appellação, para reconhecer o dominio util do appellante, unanimemente.

CORTE DE APPELLAÇÃO

Sessão da 3ª Camara, em 21 de julho de 1923.

Presidencia do desembargador Virgilio de Sá Pereira; secretaria do dr. Celso Vieira.

Compareceram os desembargadores Angra de Oliveira, Machado Guimarães e Carvalho e Mello. Esteve presente o dr. Moraes Sarmiento, procurador geral do districto.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus" — N. 4.772 — Relator, desembargador M. Guimarães; impetrante, José Julio Britto, em favor do paciente Manoel Esteves. — Julgou-se prejudicado.

N. 4.773 — Relator, desembargador Angra; impetrante, dr. Jorge Severiano Ribeiro, em favor do paciente Alvaro Guilherme de Oliveira — Adiado.

N. 4.774 — Relator, desembargador C. e Mello; impetrante, dr. Antenor de Freitas, em favor do paciente Orlando Sampaio — Foi denegada.

N. 4.775 — Relator, desembargador C. e Mello; impetrante, João da Costa Pinto, em favor dos pacientes Albino de Souza Freire e Manoel Antunes — Idem.

N. 4.776 — Relator, desembargador M. Guimarães; impetrante, Antonio Angelo de Carvalho, em favor dos pacientes Waldemar Muniz, Julio do Nascimento e Francisco Magalhães — Julgou-se prejudicada.

N. 4.777 — Relator, desembargador Angra; impetrante, Antonio de Castro Neves, em favor dos pacientes Julio Caplanza, Eurico Naggi e Manoel Marques — Julgou-se prejudicado, unanimemente.

N. 4.778 — Relator, desembargador Angra; impetrante, Carlos Guimarães, em favor do paciente Pedro da Silva — Não se conheceu do pedido, pela incompetencia da Camara, unanimemente.

N. 4.779 — Relator, desembargador Machado Guimarães; impetrante, dr. Roberto Barbosa, em favor do paciente José Cardoso de Oliveira, Amico Maggi e José Vieira de Castro — Julgou-se prejudicado, unanimemente.

N. 4.780 — Relator, desembargador Carvalho e Mello; paciente, Antenor Ferreira — Idem.

N. 4.781 — Relator, desembargador Angra de Oliveira; impetrante, Manoel Almeida Silva, em favor dos pacientes Manoel Marques Junior, Joaquim Felippe Vianna e Manoel Ernesto — Concedeu-se a ordem para informações do chefe de policia, unanimemente.

N. 4.783 — Relator, M. Guimarães; impetrante, Albino Pereira, em favor dos pacientes Alvaro Baptista Paes, Nicomedes Teixeira Braga e Ary da Costa Telles — Concedeu-se a ordem para informações do chefe de policia, unanimemente.

N. 4.7.84 — Relator, M. Guimarães; impetrante, Obed Cardoso, em favor dos pacientes José Procopio, Antonio dos Santos e Valerio Joaquim Vicente — Concedeu-se a ordem para informações do chefe de policia, em apresentação dos pacientes, unanimemente.

N. 4.785 — Relator, desembargador Angra; impetrante, Obed Cardoso, em favor dos pacientes Leonardo Rodrigues, Felix João Mauricio e José Soares Aguirre — Idem.

N. 4.787 — Relator, desembargador Angra; impetrante, Hortencia Pinheiro dos Santos, em favor do paciente Alberto da Silva — Concedeu-se a ordem para informações do chefe de policia.

Appellações criminaes — N. 5.949 — Relator, desembargador C. e Mello; aggravante, Arides Tavares; aggravada, a Justiça — Deu-se provimento para mandar levantar a metade da fiança.

N. 6.089 — Relator, desembargador Angra; aggravante, Geraldo Huerta; aggravada, a Justiça — Negou-se provimento.

N. 6.090 — Relator, desembargador C. e Mello; aggravante, José Ramos ou Julio Ramos; aggravada a Justiça — Idem.

N. 6.110 — Relator, desembargador C. e Mello; aggravante, José Domingos Campos; aggravada, a Justiça — Idem.

N. 6.140 — Relator, desembargador Angra; appellante, João Alves Pinto Guedes; aggravada, a Justiça. — Idem, contra o voto do relator, sendo designado para lavrar o accordão o desembargador Angra.

N. 6.159 — Relator, desembargador Angra; aggravante, União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro; aggravada, a Justiça — Deu-se provimento para mandar levantar a acção.

N. 6.183 — Relator, desembargador M. Guimarães; aggravante, Victorino de Sá Carneiro; aggravada, a Justiça — Negou-se provimento.

N. 6.283 — Relator, desembargador M. Guimarães; aggravante, João Diamantino da Motta Couto; aggravada, a Justiça — Idem.

RECTIFICAÇÕES

A secretaria da Côrte de Appellação, rectificando a noticia da sessão da 3ª Camara do dia 30 de maio ultimo, faz publico que tambem foi julgada, na referida sessão, a appellação criminal n. 6.284, em que era relator o desembargador C. e Mello; appellante, Manoel dos Santos e appellada a Justiça — sendo negado provimento.

PASSAGEM DE AUTOS

Ao desembargador Angra, appellações crimes, ns. 6.186 — Ao desembargador C. e Mello 6.049—6.066 6.075 — 6.104 — 6.134 — 6.164 — 6.196 — 6.014 — 6.011 e 6.359.

MESA

Ns. 6.219 — 6.257 — 6.314 — 6.167 — 6.169 — 6.281 — 6.273 e 6.334.

ACCORDÃOS PUBLICADOS

Ns. 6.265 — 6.243 — 6.231 — 6.318 — 6.322 — 6.333 — 5.622 — 6.070 — 6.102 — 6.121 — 6.131 — 6.165 — 6.172 — 6.182 — 6.232 — 6.264 e 6.327.

AUTOS ENTRADOS

Aggravo de instrumento — N. 492.
Aggravo de petição — N. 9.145.
Appellações civeis — Ns. 6.450, 6.451 e 6.452.

A' MARGEM DA ANTIGUIDADE

DICTADORES E DEMAGOGOS

Por Lenine ou Mussolini, não ha que olvidar Scylla, o velho politico romano, de tez avermelhada, salpicada de manchas brancas. Já teve em Momsmen o seu panegyrista. O historiador romano rectifica Plutarco e todo o néo-classicismo latino, em que os revolucionarios da Convenção moldaram os seus idolos. Momsmen era um conservador que se antecipava a esta primeira parte do seculo XX, de dictaduras constructivas. Ao usar Scylla como modelo, exaltou-se todo o seculo XIX, periodo em que a audacia politica se esgotava ao proclamar uma Constituição, prenhe de liberdade para todos e apenas proveitosa para uns quantos. Momsmen faria hoje o elogio de Mussolini.

Sim, Mussolini está impregnado de antiguidade. As façanhas de Scylla foram a leitura favorita do novo dictador de Roma. A plebe estorva o estadista, que ama o Estado como obra propria.

A marcha de Mussolini sobre Roma, para atacar a turba communista, inspirada pela Russia, é uma parodia, no cabo de vinte seculos, da marcha de Scylla para esmagar a demagogia desencadeada pelos Gracchos. Mas o inspirador da turbulencia italiana é, por sua vez, reconstructor da Russia. Lenine é emulo de Mussolini. A finalidade varia. A dictadura de Lenine tende a apagar, com argumentos tão persuasivos como Robespierre, a differença de classes. E' um ideal. O novo Scylla quer dirigir a Italia para engrandecel-a perante o estrangeiro. E' um facto. Não cabe duvida, é um Spengler, o tudesco propheta da quéda do Occidente. Mussolini conserva a Italia debaixo "de fórma". Argumento importante nas lutas futuras.

A reconstrucção do Estado, neste seculo XX, que se diz renovador do pensamento, não conseguiu uma finalidade que supere o interesse do proprio Estado. A Italia, forte, encastellada nas suas fronteiras, tem, para a reconstrucção politica, mais realidade que as mensagens "A todos", da radiotelegraphia sovietica. A politica reconstructora une vontades. Mario póde alliar-se com Saturnino. A falta de um ideal: — "Aqui Liberdade e Humanina; ali autoridade e privilegio" — permitte que o general e o demagogo se cubram com o mesmo manto. Mario, o general, valeu-se da demagogia para pretender o mando na Asia. Mas não tardou a ajudar o Senado contra a demagogia. Em sua casa tinha dois quatros: um para receber a Saturnino, outro para conferenciar com os primates do Senado.

Não havia duvida: o triumpho final foi de Scylla, a dictadura reconstructiva. Acabou com os "marianos" e os demagogos.

Os grandes movimentos populares conduziram a um accordo entre Saturnino e Mario. A plebe é apenas côro e objecto de governo. Saturnino, segundo Momsmen, era um demagogo tenaz, homem capaz, porém mais animado pela paixão que por um ideal de estadista. O general era, de todo, grosseiro e inculto.

Emquanto apenas de planos se tratou, foi o accordo perfeito. Mas a execução submetteu a uma prova o tão celebre general. Revelou que carecia de dotes politicos; que era uma nullidade sem mais adorno de estadista que a inveja do labrego em ostentar os titulos de dois "primates" (Momsmen é quem assim opina).

Scylla era mais intelligente, e venceu. Tinha, por sua parte, a liberdade de acção. Não estava enfraquecido por allianças duvidosas. Esta é a força das dictaduras. Dão a frente, e, ao vencerem, venceram por si sós e para si sós. Lenine lutou com a sua minoria audaz, e Mussolini com os seus fascistas. Se a plebe quer fazer a revolução, não se allia com a milicia. Um programma claro é uma grande avançada. Logo, haja audacia. Mas nada de contubernias.

Scylla, ao vencer, reorganizou o Estado. Os "primates" tiveram a liberdade de enfraquecer as provincias, isto é, a mesma liberdade que antes gosaram os "equites", os cavalleiros. Este é o grande perigo da reconstrucção sem ideal destruidor. Sem um afan que seja do sabre dictatorial, a injustiça assume novo posto. O ideal, ainda que fracasse, commove a historia com o seu dynamismo. A catastrophe russa repercutirá por seculos afóra, quando se haja esquecido o nome de Mussolini. Scylla, com as suas legiões, preparou o advento de Nero e o de Comodo.

Teria sido mais grave o damno, caso Saturnino houvesse dissolvido o Senado romano?

Manoel PEDROSO

A resurreição de Venus

O povo norte-americano visto atravez dos censores e panegyristas

Grega na perfeição das linhas e na dignidade da alma

Nos Estados Unidos, paiz que á primeira vista parece dominado pelo progresso material e mecanico, não diminue o numero dos cultores da belleza.

Parece natural que tendo a preoccupação constante de hospedar em

seu seio as coisas mais extraordinarias do mundo não esqueçam a belleza. Belleza ha, para os espiritos subtis nas complicadas machinas que fabricam, manejam e exportam. Os artistas, os poetas, os novelistas yanhees têm trasladado para os seus poemas, escriptos, télas e aguas fortes a vida de multiplos tentaculos das "urbs" estadunidenses.

A ancia do extraordinario, do estupendo, do estrepitoso, é, segundo alguns, a unica que caracteriza os yankees, praticos e ingenuos. Tudo, dizem, é para a exportação nos Estados Unidos. Nada ha de intimo, senão a febril actividade das usinas: — vida espiritual, nenhuma. E se algo podesse existir de verdadeiro nessas affirmações, o tom de aerea e exagerada detracção em que se fazem, tira-lhes o valor, prestigio e efficacia. E' fatal: — exageremos o elogio e a censura e roubaremos o credito que possa gozar a nossa declaração.

Nisto, como em todas as coisas, é recommendavel para os homens sem pretensões a mediocridade aurea que, desde a antiguidade, cantava o formoso vate latino em estrophes de enthusiasmo e perfeição.

Censuremos com exageração e, ainda que tenhamos razão, não nos darão guarida para as censuras; eloglemos com sinceridade e admiração e o ridiculo cairá sobre os nossos nomes e sobre os nossos actos.

As criticas e as apologias do povo yankee não têm resistido á menor analyse criteriosa, devido á exclusiva e unilateral tendencia da censura absoluta e absoluto elogio. E assim os impetuosos, ainda que lhes assista a razão, estão á mercê de perdel-as por não saberem externar os seus votos. O radical enthusiasmo é o erro fundamental. Mas, presentemente, os escriptores contemporaneos, começam a fazer justiça aos Estados Unidos. Não é o povo pratico e utilitario por excellencia que alguns nos pintam; não é tambem o exaltado idealista que nos descrevem os apologistas. E' simplesmente o paiz que hospeda as maiores e mais extraordinarias coisas. Tudo o que chama á attenção do dia o de sempre, tudo que deixa um commentario, tudo, seja cyclopico, seja infinitizimal, encontra vida, casos e alimento na população norte-americana. E agora a belleza, a pobre belleza que os pessimistas haviam morto para sempre resuscita em Nova York!

Venus resuscitou: — as mesmas proporções impeccaveis e perfeitas, a mesma eurithmia divina "que é uma forma da eternidade condemnada em um corpo humano, resuscitou em Martha Gonzalez, uma maravilhosa yankee de origem hespanhola.

Passou a ser o personagem do dia. Surgiam as reportagens, publicações de photographias em todos os jornaes e revistas e, como natural, os professores de gymnastica e hygiene mediram-lhe as partes do corpo com um cuidado mathematico.

Os yankees têm razão: — a vida agitada, os sports, as danças podem levar á perfeição, realizando o anhelo de belleza sublime.

Declarou Maria Gonzalez que sua alimentação tem sido sempre frugal e sobria, que o seu maior prazer tem sido a dansa e o seu melhor entretimento o sport.

Sem querer, sem saber, approximava-se assim do "milagre grego" e o resultado não foi outro que não dar ao seu rosto e corpo a belleza que a destaca no paiz dos corpos bellos e dos rostos formosos. Sem a menor objecção foi proclamada a mais bella entre as mais bellas. E, contrariando a generalidade, este triumpho inesperado não a envaideceu, nem a conseguiu arrancar á modestia da sua vida.

Convidaram-n'a a entrar para o theatro — seria uma série continua de triumphos. Não aceitou, porém, por não sentir vocação bastante.

Eis, portanto, um caso extraordinario: — no seculo XX, apparece na Yankinlandia um corpo grego e, ao procurar-se descobrir-lhe a alma, vê-se que tambem ella é grega pela sua dignidade.

Isto é o mais extraordinario do mundo...

Federação Brasileira de Tiro

Com a presença das altas autoridades federaes e municipaes e representantes de associações sportivas, desta capital e dos Estados, será empossada, no dia 28 do corrente, a directoria da Federação Brasileira de Tiro, recemfundada sob os auspicios da Liga da Defesa Nacional.

A data de 28 foi escolhida como uma homenagem da Liga da Defesa Nacional ao Estado do Maranhão que, nesse dia, commemora o 1º centenario da sua independencia politica.

EM NICTHEROY

A RECEPÇÃO DO POETA JULIO DANTAS NA ACADEMIA FLUMINENSE

A Academia Fluminense de Letras realiza hoje, ás 16 1|2 horas, no theatro Municipal, na visinha cidade uma sessão solemne, para a recepção do seu membro correspondente, o illustre poeta Julio Dantas.

Logo após a abertura da sessão, será dada a palavra ao membro effectivo sr. Côrtes Junior, que saudará, em nome da Academia, o scintillante autor da "Ceia dos Cardeaes".

Em seguida, o membro correspondente sr. A. Pinto da Rocha fará uma allocução, sob o titulo "De louvor á intelligencia portugueza", terminando a sessão com um discurso do poeta Julio Dantas.

Para a recepção do illustre escriptor portuguez esgotaram-se todos os convites, que foram distribuidos pela directoria da Academia, sendo de esperar que a sessão de hoje se revestirá de um brilho excepcional.

PARA ESCAPAR A' CASERNA

Pelo sr. Léon Roussoulieres, juiz federal seccional no Estado do Rio, foram concedidas as seguintes ordens de "habeas-corpus", impetradas a favor dos seguintes sorteados para o serviço militar: Francelino Ramos Filho e Edgard Avila de Araujo, do municipio de Nictheroy; Luiz Gonçalves de Araujo e Luiz Rodrigues, do municipio de S. Gonçalo, e Raul Pereira Neves, do municipio de Cambucy.

35.000 CONTOS PARA POSAR DOZE FILMS

Communicam de Nova York que a commissão federal americana incumbida de um inquerito sobre os negocios de "trust" dos fabricantes de films cinematographicos, colheu o depoimento do director de uma importante companhia, pelo qual se vem a saber que sommas realmente fantasticas são pagas aos maiores artistas do cinema.

Para não citar mais que uma, basta dizer que a celebre Mary Pickford, ainda recentemente, recebeu, pela exhibição de seu trabalho em 12 films, a bagatella de 4 milhões de dollares, o que produziu sessenta milhões de francos, ou seja a bonita somma de trinta e cinco mil contos de réis, ao cambio actual.

O espectaculo de hoje no Jardim Zoologico

Realizar-se-á hoje, das 15 ás 17 horas, mais um espectaculo ao ar livre, pela "troupe" do Circo Oriental.

Estreará o "trio" Yamazettis, acrobatas de fama mundial.

As crianças até 10 annos, portadoras do annuncio que publicamos em outra secção, terão ingresso gratis no Jardim Zoologico, onde poderão apreciar o Circo e variada secção de animaes, com a querida chimpanzé "Sophia".

O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

NO CONGRESSO

SENADO

A SESSÃO DE HONTEM

A' hora habitual, havendo numero legal, o presidente declarou aberta a sessão, sendo approvada, sem debate, a acta da anterior.

Do expediente constaram remessas de autographos e officios: do 1º secretario do Senado de Minas Geraes, communicando a installação dos trabalhos legislativos e a eleição da respectiva mesa; do secretario da Camara Municipal de Rezende, remettendo, por copia, o teôr da moção de protesto approvada na sessão realizada no dia 10 do corrente, relativamente ao parecer da Camara sobre a intervenção federal; do sr. Joaquim Pedroso, agradecendo, em nome do governo portuguez, o voto de pezar por motivo do passamento do poeta Guerra Junqueiro; e, do 1º secretario do Senado paulista, agradecendo os votos de pezar pelo fallecimento dos srs. Bento Bicudo, Luiz Piza e Gabriel Rezende; e, telegramma do prefeito de Nova Iguassú, fazendo um appello no sentido de não ser approvado o projecto que approva os decretos do executivo, intervindo no Estado do Rio de Janeiro.

Não houve pareceres.

A REFORMA DA CONSTITUIÇÃO

Annunciada a ordem do dia, o sr. Lopes Gonçalves manifestou-se contrario á reforma da Constituição, asseverando que ha necessidade de decretação de leis interpretativas, conservada a carta magna que é um documento que nos honra e sabiamente redigido.

Combateu o augmento de numero de membros do Supremo Tribunal, que se projecta e defendeu a creação de tribunaes regionaes, contrariando a decisão do Supremo, que julgou inconstitucional a medida.

UM PROJECTO

Esgotada a hora destinada ao expediente pelo senador pelo Amazonas, o sr. Moniz Sodré, em virtude do adeantado da hora, asseverou que, em occasião opportuna, justificará o seguinte projecto que apresentou:

"O Congresso Nacional resolve:

Art. 1º — Fica o governo autorizado a auxiliar com a quantia de 10:000$ (dez contos de réis) a Escola de Artes, Sciencias e Profissões Orsina da Fonseca.

Paragrapho unico — Esse auxilio deverá ser pago, de uma só vez, destinando-se á reforma e substituição do material de aulas e officinas, ficando abertos, para esse fim, os necessarios creditos.

Art. 2º — Revogam-se as disposições em contrario."

A ORDEM DO DIA

Na ordem do dia foram votadas, de accordo com os pareceres, as seguintes materias: 2ª do projecto do Senado, mandando contar ao engenheiro civil Antonio Carlos de Arruda Beltrão, o tempo decorrido de 24 de novembro de 1889 a 14 de abril de 1903, para os effeitos da aposentadoria (offerecido pela commissão de Justiça e Legislação): 2ª da proposição da Camara, modificando o imposto de consumo sobre tintas e vernizes (com parecer favoravel da Commissão de Finanças): 2ª da proposição da Camara, autorizando o governo a organizar as companhias de metralhadoras creadas por leis anteriores e ainda não organizadas (com pareceres contrarios das Commissões de Marinha e Guerra e de Finanças): unica do véto do prefeito, á resolução do Conselho, que manda incorporar nos quadros das escolas nocturnas a escola nocturna masculina installada no proprio municipal na Gavea (com parecer contrario da Commissão de Constituição).

Este véto levou á tribuna, para defendel-o, o sr. Paulo de Frontin, combatendo-o os srs. Irineu Machado e Lopes Gonçalves, sendo que este para manter o seu parecer contrario á decisão do projecto.

Submettido a votos e requerida a verificação pelo representante do Amazonas, foi o véto mantido por 31 votos contra 7.

Nada mais havendo, foi levantada a sessão.

A SESSÃO SECRETA

Acto continuo, fechadas todas as portas, foi realizada a sessão secreta, sendo approvado o acto do presidente da Republica, nomeando o dr. Arthur Ribeiro de Oliveira, ministro do Supremo Tribunal Federal.

REUNIÃO CONJUNTA DE COMMISSÕES

Presentes os srs.: Euzebio de Andrade, Bernardino Monteiro, Marcillo de Lacerda, Ferreira Chaves, Antonio Moniz, Affonso Camargo, Lopes Gonçalves, Jeronymo Monteiro e Manoel Borba, estiveram reunidas, conjuntamente, as Commissões de Legislação e Justiça e Constituição, sendo distribuidos ao sr. Marcillo de Lacerda os papeis relativos ao projecto de intervenção no Estado do Rio, visto ter sido já a elle entregue a mensagem presidencial, relativa ao assumpto.

O representante do Espirito Santo prometteu redigir, com a maior brevidade o seu parecer, devendo ser, então, convocada nova reunião das commissões.

CAMARA

NÃO HOUVE SESSÃO

Por haverem comparecido apenas 62 deputados, não houve, hontem, sessão.

Do expediente lido constavam: o diploma expedido ao sr. João Suassuna, eleito para preencher a vaga, aberta com a renuncia do sr. Octacilio de Albuquerque, de deputado pelo Estado da Parahyba; officio, do Ministerio da Viação, declarando não ter havido accordo nem compromisso algum do governo federal, para com a São Paulo Railway, sobre prorogação de prazo; o requerimento de Ernesto Evangelista Pereira Pinto, inventor do torpedo aeroplano, solicitando auxilio para a construcção do seu invento.

Presidencia da Republica

NO CATTETE

Despacharam hontem com o chefe do Estado os srs. Felix Pacheco, ministro das Relações Exteriores, e o dr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura.

O dr. João Luiz Alves, ministro da Justiça, esteve, por sua vez, conferenciando com o dr. Arthur Bernardes, sobre assumpto que se relaciona com a administração do departamento a seu cargo.

AUDIENCIA PARTICULAR

O presidente da Republica recebeu hontem, á tarde, em audiencia particular, o senador Alvaro de Carvalho.

AUDIENCIAS MARCADAS

O chefe do Estado recebeu hontem, em audiencias préviamente marcadas, os srs. dr. José Maria Bello, dr. Arroxelas Galvão e a directoria da Metropolitan Wickers Co.

VISITA

O tenente-coronel Gustavo Francisco Bentemuller esteve hontem na casa militar da presidencia da Republica, em visita de cumprimentos ao dr. Arthur Bernardes.

AGRADECIMENTOS

Os engenheiros Augusto Ramos e Miranda Jordão agradeceram hontem ao chefe do Estado as suas nomeações para fazerem parte do Conselho Superior de Commercio e Industria.

O deputado Bento de Miranda, o tenente-coronel Gualberto Dias de Moura e o dr. Nuno de Andrade agradeceram hontem ao dr. Arthur Bernardes as felicitações que lhes enviou pela passagem dos seus anniversarios natalicios.

O dr. Leoncio Corrêa agradeceu hontem ao presidente da Republica o telegramma de pezames que lhe enviou por occasião do fallecimento de pessoa de sua familia.

APRESENTAÇÃO

Os capitães de fragata Alvaro Ribeiro e Valle Lins e o capitão de corveta Oswaldo Palhares, todos pertencentes ao Corpo de Saude da Armada, apresentaram-se hontem ao chefe do Estado por motivo das suas recentes promoções.

Os coroneis Felicio Pires Ribeiro e André Trajano de Oliveira apresentaram-se hontem ao presidente da Republica por terem sido recentemente promovidos.

REPRESENTAÇÃO

O presidente da Republica fez-se representar, pelo capitão-tenente Edgard Mello, seu ajudante de ordens, na installação solemne do Conselho Municipal, no seu novo edificio, e na festa dos conscriptos do 3º regimento de infantaria.

DECRETOS ASSIGNADOS

O presidente da Republica assignou hontem os seguintes decretos:

Na pasta da Agricultura:

Creando um patronato agricola, com a denominação de Rio Branco, na cidade do mesmo nome, no Territorio do Acre;

Creando um patronato agricola no municipio de Rio Formoso, no antigo Lazareto de Tamandaré, Estado de Pernambuco, e lhe dá a denominação de Dr. João Coimbra;

Nomeando o lente substituto da 1ª secção da Escola de Minas de Ouro Preto, engenheiro Christovão Colombo dos Santos, para o logar de lente cathedratico da primeira cadeira da mesma secção, e para exercer o cargo de geologo do Serviço Geologico e Mineralogico do Brasil, o ajudante de geologo e petrographo do mesmo Serviço, engenheiro civil Mathias Gonçalves de Oliveira Roxo;

Concedendo ao lente cathedratico da Escola de Minas de Ouro Preto dr. Clodomiro Augusto de Oliveira, as gratificações addicionaes de 10 °|° e 20 °|°, sobre seus vencimentos, por ter completado 15 e 20 annos de serviço effectivo no magisterio.

No Ministerio da Fazenda

O ministro designou o 2º escripturario da Delegacia Fiscal em Pernambuco, Alfredo Pereira Leite, para tomar parte na junta incumbida de effectuar, no corrente mez, a tomada de contas da rêde arrendada a The Great Western of Brasil Railway Co., Ltd. relativa ao 1º semestre do corrente anno.

— O superintendente da venda Externa do Sello adhesivo communicou ao director da Recebedoria Federal ter sido inaugurado o 10º posto para venda externa de estampilhas do sello adhesivo, que funcciona na Casa Nazareth, á rua do Ouvidor, 94, ficando o mesmo a cargo do sr. Luiz José de França Sobrinho.

— Afim de exercerem, respectivamente, as funcções de presidente e secretario do concurso de 2ª entrancia a realizar-se no Estado do Pará, foram designados os escripturarios Luiz de Albuquerque Maranhão e João Vergolino Peres Duarte, ambos da Alfandega daquelle Estado.

— O director da Receita Publica remetteu ao procurador da Republica, em S. Paulo, uma certidão de divida em nome do Banco de Credito Real de S. Paulo, na importancia de 1.000:000$000.

No Ministerio da Marinha

Foram exonerados: o capitão de corveta Leodegardo Helecdoro da Luz, do immediato do "Ceará"; e o capitão-tenente Frederico de Barros Falcão Hasselmann, do cargo de ajudante do Corpo de Marinheiros Nacionaes.

— Foram nomeados: o capitão de corveta Tiburcio Marciano Gomes Carneiro, para immediato do tender "Ceará", e o capitão-tenente Frederico de Barros Falcão Hasselmann, para immediato do navio hydrographico "Almirante Jaceguay".

— O ministro solicitou ao seu collega da Viação providencias no sentido de ser estabelecido, com urgencia, um carro conductor de agua, do reservatorio do morro de S. Bento para a Ilha das Cobras.

— O ministro approvou as instrucções sobre as inspecções semestraes dos navios da Armada.

— Parte amanhã para a Ilha Grande, onde vae reunir-se á esquadra, o contra-torpedeiro "Matto Grosso".

— Seguiu hontem para a Ilha Grande o cruzador auxiliar "José Bonifacio".

No Ministerio da Guerra

Serviço para hoje:

Official de dia á região, capitão Lourival Duarte do Carmo; auxiliar do official, 2º sargento Anselmo Corrêa Vaz.

— Serviço para amanhã:

Official de dia á região, capitão José Travassos da Veiga Cabral; auxiliar do official, amanuense Manoel Cajazeira.

— Embarca amanhã para Sergipe o capitão Carlos Augusto Cardoso, que foi posto á disposição do governo desse Estado.

— O general Ivo Soares, ao deixar a chefia do S. S. V. desta região pôz em destaque os valiosos serviços prestados pelos majores medicos Antenor O'Reilly de Souza, chefe do P. M. da Villa Militar e João Pinto Rabello Pestana, capitães Góes Monteiro e Adolpho Pinto de Araujo Corrêa.

— O requerimento do capitão Waldemar Rocha, pedindo um emprestimo de 14:000$ para construcção de um predio, foi enviado ao ministro da Fazenda.

— Encontra-se nesta capital o general Abilio de Noronha.

— Foi approvado o distinctivo organizado pela commissão da Carta Geral da Republica, destinado aos sargentos topographos.

— O requerimento do 1º tenente aviador Pacheco Chaves, pedindo para aperfeiçoar seus conhecimentos de aviação na Escola de Aviação Naval foi submettido á apreciação do M. da Marinha.

— O ministro concedeu as seguintes licenças para tratamento de saude: dois mezes, em prorogação, ao adjunto do Collegio Militar do Ceará, capitão reformado José Lessa Bastos; seis mezes, ao 4º official da Contabilidade da Guerra, Romulo de Oliveira Costa; ao inspector de alumnos do Collegio Militar de Porto Alegre, Miguel Fortes de Barcellos, e aos operarios Antonio Gonçalves Lua, do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro, e José Telles de Noronha, da Fabrica de Cartuchos do Realengo; um anno, ao servente da Escola de Aviação Militar, Luiz Borges de Barros.

— O ministro tornou sem effeito a nomeação do 2º tenente reformado João Caetano de Andrade para servir interinamente como agente do hospital militar de S. Gabriel, visto haver o effectivo reassumido o exercicio do respectivo logar.

No Ministerio da Justiça

No gabinete do sr. João Luiz Alves, esteve, hontem, o coronel do Exercito Felicio Paes Ribeiro, que foi agradecer a sua continuação no cargo de director da Contadoria da Policia Militar, e as referencias elogiosas que lhe endereçou ao negar-lhe a exoneração solicitada, daquelle cargo, por motivo de sua promoção ao coronelato.

— O ministro indeferiu o requerimento de João Lopes Bastos, conservador da Faculdade de Medicina da Bahia, que pediu para passar á classe dos funccionarios publicos, visto que, nomeado para logar creado pela Congregação daquella Faculdade, não póde ser incluido na doutrina do aviso de 20 de fevereiro de 1920.

— O ministro, á vista do disposto no artigo 139 da lei orçamentaria e por não ser possivel pagar por creditos de 1923 serviços prestados em 1922, indeferiu o requerimento de Pedro Augusto da Silva e outros, operarios do Archivo Nacional.

— O ministro fez-se representar por seu official de gabinete, dr. Pires de Albuquerque Filho, na solemnidade da entrega do novo edificio do Conselho Municipal, na conferencia realizada na Associação dos Empregados no Commercio, pelo dr. Moraes Barros, e no compromisso dos conscriptos do 3º Regimento de Infantaria, actos esses realizados hontem.

— O sr. João Luiz Alves far-se-á representar pelo dr. Pires e Albuquerque Filho na sessão solemne que será, hoje, realizada no Instituto Nacional de Musica, em commemoração do natalicio do maestro George Audiffrent.

POLICIA

Está de dia á Central de Policia a 1ª Delegacia Auxiliar.

— O chefe de policia exonerou Oswaldo Faixão, do cargo de censor de casas de diversões e nomeou para esse logar o bacharel José Antonio Teixeira.

GUARDA CIVIL

Dia á séde central: fiscal Domingos e ajudante Soares; ronda geral: fiscaes Almeida, Carvalho, Herminio, Acelyno, Ovidio, Lyra e Noronha.

Uniforme, 2º.

— Pelos serviços prestados no 9º districto, foram louvados os guardas de 1ª classe 369 e de 2ª 496.

— Por transgressão disciplinar, foi suspenso, por dois dias, o guarda de reserva 1.182 e reprehendidos os de 3ª classe 803 e de reserva 1.055.

— Foram indeferidas as petições dos guardas de 1ª classe 131 e de 2ª 741.

— Perdeu os vencimentos, correspondentes ao dia de ante-hontem, o guarda de reserva 1.181 e a gratificação, o dito 1.107.

— O fiscal Herminio fez entrega de um cinturão e talabarte que se achavam em poder do guarda de 3ª classe 786.

— Devem comparecer ás 10 1|2 horas, á Central, 16 guardas, sendo da 1ª 3ª, 4ª, 7ª, 9ª, 10ª, 13ª e 14ª um de cada uma e da 5ª, 12ª e 30ª, dois de cada uma.

— Apresentaram-se promptos para o serviço, os guardas de 2ª classe 382 e de reserva 1.206.

— Terminam hoje a dispensa, os guardas de 1ª classe 169 e 184 e a suspensão, o de 3ª 905.

— Passou a ausente o guarda de 3ª classe 1.057.

— O guarda de 2ª classe 686 teve permissão para usar crepe no braço, por seis mezes.

— O serviço marcado para a Exposição é ás 21 horas.

— Aos fiscaes seccionaes foi recommendado que, a partir de amanhã, o pessoal pedido em art. 1º das ordens de 11 de maio ultimo, deverá comparecer á Central, ás 10 1|2 horas, ás segundas-feiras, quintas e sabbados.

— Deve comparecer, amanhã, ás 10 1|2 horas, á Central, o fiscal Herminio.

— Os fiscaes Marianno, Herminio, Carvalho, Netto, Almeida e Lyra e ajudante Noronha, devem comparecer, hoje, ás 10 1|2, á Central.

— Entram, amanhã, no gozo de férias, os guardas de 2ª classe 461 e 529.

— Foi dispensado do serviço, sem vencimentos, o guarda de 1ª classe 163.

— Devem comparecer, amanhã, á sub-inspectoria, ás 12 horas, os guardas de 2ª classe 489 e de 3ª 836; e, á secretaria, ás 11 horas, para depôr, os guardas 809 e 759.

No Ministerio da Agricultura

O ministro approvou as instrucções organizadas pelo Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas, para a realização de um inquerito, em todos os Estados, com o fim de se apurar a gravação a que estão sujeitos, em consequencia do custo do trabalho, no paiz, os principaes generos de consumo.

— O sr. Miguel Calmon foi informado, por telegramma recebido do Mexico, de haver chegado áquelle paiz em boas condições o gado bovino exportado do Brasil, a bordo do vapor "Curityba", com o auxilio do nosso governo.

Accrescenta o signatario do telegramma, o sr. Ruffier, estar convencido da facil continuação desse commercio de exportação, iniciado sob os melhores auspicios.

— O ministro approvou a proposta do director do Serviço de Industria Pastoril no sentido de serem assim constituidas as mesas examinadoras do concurso a ser aberto para provimento dos cargos de ajudante botanico, chimico e agronomo da Estação de Agrostologia de Deodoro, annexa ao mesmo serviço: Concurso de botanica — Drs. Adolpho Herbster Pereira, Léo Esteve, Candido Firmino de Mello Leitão, Ruy de Lima e Silva e Herminio Bourguy de Mendonça. Concurso de chimica — Drs. Aleixo de Vasconcellos, Mario Saraiva, Julio Lehmann, Mario de Brito e José Carneiro Filippe. Concurso de agronomia — Drs. Landulpho Alves de Almeida, Léo Esteve, Luiz Mendes, Francisco Iglesias e Manoel Paulino Cavalcante.

— O director do Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas communicou ao ministro estar o inspector do mesmo serviço em Santa Catharina, procedendo á distribuição das sementes de trigo offertadas ao nosso governo pelo Conselho de Administração do Uruguay, na quantidade de 57 saccos.

Communicou ainda o mesmo funccionario ao sr. Miguel Calmon haver o director da Estação de Trigo de Ponta Grossa, no Paraná, informado que a referida estação produziu 5.400 kilos de arroz, das variedades "Cattetinho", "Dourado" e "Jaguary", obtido por iniciativa sua, em um anno de trabalho, destinando-se esse producto á distribuição entre os agricultores daquelle Estado.

No Ministerio da Viação

O sr. Francisco Sá transmittiu, hontem, ao Congresso Nacional, acompanhada da respectiva exposição de motivos, a mensagem do presidente da Republica, attinente á necessidade de um credito no valor de 62:850$000, destinado a attender á despesa com a acquisição de diversos immoveis para a ampliação de algumas officinas e outras necessidades dos serviços do trafego, tracção e via permanente da Estrada de Ferro Oéste de Minas.

— O ministro autorizou a Inspectoria de Obras contra as Seccas a entregar ao engenheiro chefe da commissão de estudos e construcção do prolongamento da Estrada de Ferro de Mossoró, o material ainda existente, que pertenceu á antiga commissão encarregada da construcção daquella estrada e foi confiado ao 2º districto da alludida Inspectoria.

— O sr. Francisco Sá solicitou ao secretario geral do Estado do Rio de Janeiro, uma copia do contrato que o governo daquelle Estado celebrou com a The Rio de Janeiro Tramway, Light & Power Company, em virtude do decreto estadual n. 910, de 29 de março de 1905, autorizando-a a construir o ramal ferreo de Ribeirão das Lages.

— O ministro autorizou o inspector de Portos a providenciar no sentido de ser reclamada da empresa de Melhoramentos da Baixada Fluminense a entrega da draga "Mauá", que lhe foi alugada, a titulo precario, e a fazer della cessão ao Estado do Rio de Janeiro, nas mesmas condições por que foi cedida áquella empresa.

— Em solução a uma consulta do director da Central, declarou-lhe o ministro que a firma Fonseca, Almeida & C., composta embora de socios estrangeiros, deve ser julgada nacional para os effeitos do art. 53, do Codigo de Contabilidade Publica, visto como foi constituida no Brasil, tem nesta a sua séde e é registrada na Junta Commercial desta capital.

— A' vista das informações prestadas pela Inspectoria de Obras contra as Seccas, relativamente ao provavel arrombamento do açude "Alto Alegre", resolveu o ministro autorizar a execução das obras necessarias, afim de evital-o, desde que a verba orçamentaria do districto disponha de recursos sufficientes.

— Foram deferidos pelo ministro os requerimentos de Luiz P. René de Assis Moura, engenheiro civil pela Escola de Engenharia Mackenzie College; Durval da Silva Tinoco, engenheiro geographo pela Escola Polytechnica da Bahia; Alvaro Nogueira de Mello, engenheiro geographo pela Escola Polytechnica de Pernambuco, pedindo registro dos respectivos titulos.

— O sr. Francisco Sá solicitou do director dos Correios, a remessa do processo organizado naquella Directoria Geral, relativamente ao recurso do auxiliar dos Correios da Bahia, Carlos Augusto de Macedo Guimarães.

— Tendo em vista os antecedentes do requerente e a justificação por este apresentada, o ministro resolveu deferir o requerimento em que Floscolo Barreto, telegraphista de 2ª classe, pediu cancelamento das portarias de 20 de janeiro do corrente anno, da Directoria Geral dos Telegraphos, pelas quaes foi destituido da direcção do Serviço "Baudot", na estação de Fortaleza, e suspenso, com perda total de vencimentos, durante cinco dias.

— Foi deferido pelo ministro o requerimento em que a Polyclinica Geral do Rio de Janeiro pediu isenção do pagamento de taxa de consumo de agua.

CORREIO

O director exonerou, a pedido, do cargo de agente postal de Apparecida de Sertãozinho, Estado de São Paulo, d. Zulmira Coutinho Brasil e de auxiliar de praticante da Directoria, d. Aurelia Jacy Machado, e nomeou para exercer os referidos cargos, respectivamente, o ajudante da mencionada agencia, Carlos Guedes Vieira e d. Benedicta Mattos.

— Para o logar de carteiros, interinos, da agencia de Ilhéos, Estado da Bahia, foram nomeados Agenor de Brito e Guilherme Homem D'El-Rey; auxiliar da agencia de Franca, Estado de S. Paulo, Eugenio Teixeira de Andrade e ajudante da agencia de Apparecida de Sertãozinho, José Guedes Vieira Filho.

Na Prefeitura

Para reger a 4ª escola mixta do 14º districto, foi designada a professora cathedratica d. Maria de Lourdes Miranda e Souza; para reger a 1ª masculina do 15º, a cathedratica d. Carlota Gonçalves da Silva, e para a 12ª feminina do 1º districto, foi designada a cathedratica d. Isabel Maria do Amaral.

— Esteve, hontem, na Prefeitura, uma commissão do Club Boqueirão do Passeio, que foi relembrar ao prefeito o pedido anteriormente feito de ser construida uma rampa em frente á séde daquella associação desportiva, no Becco do Carvalho.

— Aos chefes de repartições geraes da Prefeitura, o prefeito fez expedir hontem a seguinte circular:

"O sr. prefeito manda communicar-vos que dos processos relativos a pedido de justificação ou abono de faltas de funccionarios e operarios, remettidos para despacho, deverá constar quantas foram justificadas ou abonadas por essa repartição, das dadas por funccionario ou operario, no mez em questão e nos tres anteriores."

— Aos agentes, foi hontem dirigida pelo secretario do prefeito, esta circular:

"O sr. prefeito manda recommendar-vos que, quando em obediencia ás disposições do art. 12 e paragraphos do dec. n. 391 de 10 de fevereiro de 1903, tiverdes de intimar para fechamento de terrenos, marqueis, para isso, invariavelmente, o prazo de 10 dias.

O que, para os devidos fins, levo ao vosso conhecimento."

— Foi dispensada a substituta de adjunta d. Haydée de Assumpção.

— Foram designadas as adjuntas: Olympia Aguiar, para a 16ª mixta do 14º districto e Ernestina Pereira, para a 2ª mixta do 13º districto.

NOTAS MUNDANAS

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

A senhorita Nair Martins Costa, filha do major José Clemente da Costa e de d. Hortensia Martins Costa;

— O dr. Diaulos de Abreu;

— O dr. Julio Barbosa da Cunha, clinico nesta capital.

— Passa hoje, o anniversario natalicio do dr. Mario Marques Lisbôa, official de gabinete do dr. João Luiz Alves, ministro da Justiça e 2º official da Secretaria do Estado, tendo recebido hontem, mesmo, muitas felicitações por tão faustosa data.

— Passa hoje o anniversario natalicio do doutorando em medicina Octavio Angelo da Veiga, filho do dr. Angelo Xavier da Veiga, conferente da Alfandega.

— Completa hoje mais um anniversario natalicio, o sr. dr. Julio Barboza, da Cunha, antigo clinico na Piedade.

— Passa hoje o anniversario natalicio do pequeno Hello, filho do dr. Eugenio Fragoso Ribeiro, guarda-livros da Companhia de Fiação e Tecidos Industrial Campista e advogado nos auditorios desta capital.

Faz annos amanhã:—

O sr. Pedro Liborio de Almeida, nosso collega de redacção.

— Faz annos, amanhã, a senhorita Yole Del Negro, alumna do Instituto de Musica e filha do constructor sr. Nicolão Del Negro.

BAPTIZADOS

Será levado, hoje, á pia baptismal, na matriz do Engenho de Dentro, o menino Fernando, filho do sr. Amaury de Souza Chagas, funccionario do Banco do Rio de Janeiro. Serão padrinhos, o dr. Jayme C. L. Vasconcellos e d. Odilia Netto de Vasconcellos, sendo celebrante monsenhor Antonio Jeronymo de Carvalho Rodrigues, vigario da freguezia.

— Será levada hoje á pia baptismal, a pequena Léa, filha do sr. Cezar Marques, negociante nesta praça, e de sua esposa, d. Francisca Marques. O acto terá logar na egreja da rocha, servindo de padrinho o sr. Godofredo Nogueira e de madrinha a senhorita Julia Campos.

A's pessoas da sua amizade os paes da baptizada offerecerão um almoço intimo.

PROCLAMAS

Serão lidos, hoje, na Cathedral Metropolitana, os seguintes proclamas:

Flavio Pimentel e Veridina S. Queiroz; 1º tenente Flavio Oliveira Alencar e Carla Chaves Souza; Joaquim Alves Luz e Isabel Souza Magalhães; Vital Pacheco da Costa e Maria Ignacia Dias; José Maria da Paixão e Beatriz Faria; Joaquim Corrêa e Maria Augusta; Arnaldo Fagundes Pereira e Nair Annunciação Lopes; José Pinheiro e Alzira da Conceição; Raul Alves e Edelvira Guimarães Lima; Aldemar Alves de Carvalho e Maria da Trindade Campos; Avelino Teixeira e Armanda Gomes Marques; Manoel Souza Mala e Emilia Silva; Marcilio Bessa e Maria Lucia Alves; Antonio de Albuquerque Magalhães e Maria Lopes de Almeida; Eduardo José Nunes e Rosalina Mauricio; Germano Corrêa Ridalgo e Rita Apparicia Almeida; Casemiro Lopes Souza e Eugenia de Oliveira; 1º tenente José de Araujo Santos e Carmen C. Boisant; Florencio de Almeida e Maria Purificação da Cunha; Paulo Rodrigues da Costa e Joanna Maria Palhares; Edgard Vianna e Brasilica de Mello; Thiers Teixeira Leite e Maria de Lourdes Passos; dr. Hermano L. Jullião e Mariana Drummond; Antonio Lopes dos Santos e Ilka Carneiro da Cunha; Antonio Rodrigues Magalhães e Maria da Gloria; Salvador Carapiasso e Lydia Leão; Seraphim Ferreira de Almeida e Albina Ferreira Vianna; Alcides de Souza Ferro e Rosalina Lopes.

DIPLOMATICAS

MINISTRO JAN HAVLASA — A bordo do "Duca d'Aosta", deverá chegar ao Rio de Janeiro, no dia 28 do corrente, o sr. Jan Havlasa, ministro da Tchecoslovaquia, que vinha acompanhado de sua exma. esposa. Ao ministro Jan Havlasa será manifestado pelos seus amigos toda a estima em que é tido nos centros intellectuaes e scientificos.

As adhesões devem ser enviadas em carta ou telegramma dirigidos ao professor Bruno Lobo, rua do Rosario n. 168.

JANTAR

O dr. W. Wilson, presidente do Museu Commercial de Philadelphia e representante do Estado de Pennsylvania, na Exposição Internacional do Centenario, offereceu, hontem, no Hotel Gloria, um jantar ao commendador Jayme Abreu, delegado do Estado do Pará, naquelle certamen.

FESTAS

A directoria do Club Gymnastico Portuguez, realizará, no proximo mez de agosto, um festival de gymnastica, num dos principaes theatros desta capital.

No mesmo Club realizou-se, quinta-feira ultima, uma festa dansante que esteve animadissima.

— O dr. Osmar da Cunha e sua esposa, d. Ilka Schiefler da Cunha, por motivo do anniversario do seu filho Leyla, offerecem, hoje, em sua residencia, uma festa intima ás pessoas de suas relações.

HOSPEDES E VIAJANTES

— Está nesta cidade o sr. Manoel Caboclo Silveira, agricultor em Coronel Macedo, Estado de S. Paulo.

FALLECIMENTOS

Telegrammas vindos da Bahia, e recebidos hontem, trouxeram a noticia do fallecimento, na capital, do sr. Erico Pinheiro Lobão, antigo negociante e proprietario no Estado.

O morto era chefe de numerosa familia e uma das figuras respeitaveis da sociedade bahiana, em cujo seio gozava de grande estima.

Deixa viuva d. Anna Moreira Lobão e os seguintes filhos: d. Valentina Lobão Leoni, casada com o dr. Arlindo Leoni, deputado federal; dr. Demetrio Lobão, medico na Bahia; dr. Dam Lobão, promotor publico de Valença; Fernando Lobão, fazendeiro; d. Lêa Lobão Luz, casada com o engenheiro Walfrido Luz, e d. Inana Lobão Padilha, casada com o sr. Aloisio Padilha, funccionario do Thesouro Federal.

—

Na estação de Rodeio, falleceu, ante-hontem, o innocente Hugo, filho do sr. Honorio Torres Fialho, commissario de policia, em exercicio no 21º districto. O enterramento realizou-se, hontem, naquella localidade, tendo tido o cortejo funebre grande acompanhamento.

ENTERROS

Com grande acompanhamento, foi sepultada, hontem, no cemiterio de S. João Baptista, d. Regina Cunha Belanguer, filha do commendador Reginaldo Gomes da Cunha.

—

Será inhumado, hoje, ás 13 horas, no cemiterio de Inhaúma, o corpo do dr. Antonio da Rocha Bastos, que, durante longos annos, desempenhou o cargo de secretario geral de Instrucção Publica Municipal, saindo o feretro da rua Barão de Mesquita, 469.

O seu fallecimento, occorrido hontem, após mezes de tenaz enfermidade, teve larga repercussão nos centros do magisterio municipal, tendo o professorado e o corpo de inspectores escolares, como os funccionarios da Directoria de Instrucção, combinado diversas homenagens posthumas para serem prestadas ao extincto.

MISSAS

Por alma do coronel Raymundo Affonso de Carvalho, sua familia manda rezar, amanhã, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, missa de 1º anniversario do seu fallecimento.

— Na egreja de S. Francisco de Paula, será rezada, depois de amanhã, 24 do corrente, ás 9 horas, missa de 7º dia por alma do sr. Octavio Synesio da Silva, filho do agente d'O JORNAL, sr. Francisco Synesio da Silva.

— Celebram-se, amanhã, as seguintes missas funebres:

Na egreja do Parto, por Manoel de Figueiredo Façanha, ás 9 horas; por Carolina Pereira Corrêa, ás 9 horas;

Na egreja da Candelaria, por Sylvestre Campos, ás 9 1|2;

Na matriz do Sacramento, por I. Luiz Severino, ás 10 horas;

Na egreja de S. Francisco de Paula, por José Mendonça da Torre Avila, ás 9 horas;

Na matriz do Engenho Novo, por Maria Magdalena Marques, ás 9 horas;

Na matriz de S. Joaquim, por Domingos Bello Dantas, ás 8 1|2;

Na egreja da Boa Morte, pelo coronel Marcellino Gonçalves, ás 9 horas;

Na egreja de S. João Baptista, por Anna A. Carneiro da Cunha, ás 9 horas;

No Convento da Lapa, por José Esteves Moreira, ás 8 horas;

Na matriz da Gloria, por Comte Charles Belleroche, ás 9 horas;

Na egreja do Carmo, pelo commendador Manoel Ayrosa de Oliveira, ás 10 horas;

Na egreja do Espirito Santo, no Estacio, por Maria Constancia Lima Moreira, ás 9 horas;

Na egreja da Mãe dos Homens, por Theotonio Rodrigues Murias, ás 10 horas;

Na egreja de Santa Rita, por Clara Victorina Macedo, ás 9 horas;

Na capella de Santo Ignacio, á rua S. Clemente, por Magdalena Ferreira Costa Lentz, ás 8 1|2;

Na egreja da Cruz dos Militares, por Eugenia Halfeld Leonardo, ás 9 1|2;

Na matriz de S. Christovão, por Eduardo Joaquim Rocha Pinto, ás 9 horas;

Na egreja de Santa Luzia, por Oswaldo Amendola, ás 9 1|3.

O ENSINO DA HISTORIA PATRIA

CONSIDERAÇÕES APRESENTADAS AO MINISTRO DA JUSTIÇA

Ao dr. João Luiz Alves submetteu o Centro de Cultura Brasileira algumas considerações sobre a reforma do ensino, suggerindo idéas na parte referente ao ensino da Historia Patria.

O Centro acha que o ensino desse disciplina é feito de maneira, em geral, contraproducente, creando no espirito das crianças e dos adolescentes a opinião de ser a Historia do Brasil — "uma das materias mais aborrecidas", perigosissima opinião em se tratando de materia fundamental.

Os compendios, com rarissimas excepções, estão repletos de datas minuciosas, detalhadissimos nomes, costumes mal descriptos dos nossos aborigenes e outros factos da historia sem o pitoresco, o heroismo, a indispensavel legenda ou a anecdota que vulgarizam os grandes acontecimentos.

Além disso, acha o Centro de Cultura Brasileira que certos pontos da Historia do Brasil tem desnecessario desenvolvimento, como o do Brasil — colonia, o 1º reinado, a regencia, deixando na penumbra os feitos do 2º imperio e mesmo do periodo republicano.

Boletim do Ministerio da Agricultura

O Serviço de Informações do Ministerio da Agricultura está procedendo á distribuição do n. 1, anno XII, do "Boletim", do mesmo ministerio, correspondente aos mezes de janeiro a março de 1923.

Contém o presente numero do "Boletim", além da synopse dos ultimos actos do titular da Agricultura e do relatorio apresentado ao sr. Miguel Calmon pelo sr. Arno S. Pearse, ácerca da Missão Algodoeira nos Estados do norte, interessantes trabalhos sobre assumptos agricolas e industriaes, entre os quaes se destacam os seguintes:

"Notas preliminares sobre as jazidas de cobre da Pedra Branca, nos Estados da Parahyba e Rio Grande do Norte", pelo engenheiro Euzebio Paulo de Oliveira; "Pragas do caféeiro", pelo sr. Eugenio Rangel; "Algodão de fibra longa e a sua producção no Brasil", pelo dr. J. Simão da Costa.

PATRONATOS AGRICOLAS

Regressou de sua viagem ao norte do paiz o inspector dos Patronatos Agricolas, sr. Paulino de Araujo Góes.

Na sua excursão, o sr. Paulino Góes inspeccionou os patronatos Barão de Lucena, em Pernambuco, e Vidal de Negreiros, no Estado da Parahyba, este ultimo em vespera de ser installado definitivamente.

O patronato Vidal de Negreiros fica situado no municipio de Bananeiras, um dos mais florescentes da Parahyba.

O novo estabelecimento terá capacidade para o alojamento de 200 menores.

Regalias ao vapor "Kari Skogland"

O ministro da Fazenda expediu, hontem, circular aos inspectores das Alfandegas e administradores das Mesas de Rendas, declarando que foram concedidas regalias de paquete ao vapor "Kari Skogland", devendo ser observadas as exigencias da lei 15.003, de 15 de setembro do anno passado, na parte relativa á defesa sanitaria dos portos do Brasil, e outras disposições regulamentares.

REVISTAS

"AMERICA BRASILEIRA"

Acaba de apparecer o numero de julho desta revista, commemorativa do Centenario do Dois de Julho e que traz o seguinte summario: — A Guerra da Independencia na Bahia, barão de Loreto; A heroina da Bahia, Redacção; Ruy Barbosa, Fernando de Magalhães; Soror Joanna Angelica de Jesus, Redacção; Dois de Julho (Peroração); Afranio Peixoto; Um grande pintor bahiano, Acacio França; A Formação Moderna do Brasil, Renato Almeida; As mulheres na arte de Di Cavalcanti, Francisco Galvão; Uma tradição religiosa na Bahia, Xavier Marques; O Theatro S. João, Redacção; 1823 — Centenario da Bahia, Pedro Calmon; Pascal, Redacção; Presciliano, Rafael Barbosa; Notas e Commentarios, . Redacção; Calcando preconceitos, Zorayda Braga; Noticias, Redacção; Portugalia, Redacção; Repertorio, Redacção; A Bahia em Algarismos, Redacção.

Traz tambem varios excerptos de escriptores nacionaes e estrangeiros de nomeada.

"Medicamenta" — Recebemos o numero 13, desta revista, dirigida pelo dr. Theo de Almeida e correspondente ao mez de junho. A capa reproduz o edificio da Sociedade de Medicina e Cirurgia, séde provisoria dessa instituição, á Avenida Mem de Sá.

Exames profissionaes da Policia Militar

Realizaram-se hontem no Quartel General da Policia Militar, os exames profissionaes a que são submettidos mensamente os soldados alistados, após os 4 mezes de curso regular, de accôrdo com o respectivo regulamento.

A banca examinadora, que foi constituida pelo major Pedro de Souza Telles, capitão Albino Monteiro e tenente Marcellino Gomes, examinou as 82 praças alistadas no mez de março, sobre toda a materia leccionada.

Foram reprovadas 7 praças, que deverão repetir o curso por mais tres mezes, devendo ser excluidos por inaptidão para o serviço policial, se fôrem novamente reprovadas.

Um novo methodo de curar

A suggestão consciente. A imaginação operando maravilhas. O inconsciente, um especifico que todo o mundo possue

As novas theorias do dr. Coué, em Paris, estão revolucionando os centros medicos e os proprios homens de sciencia, crescendo, diariamente, o numero de adeptos do lemma:— Não é a "vontade" que determina nossos actos, mas a "imaginação".

O principio do dr. Coué não parece encerrar nenhuma novidade, porém, considerando-o attentamente, importa em uma ordem de coisas perfeitamente antagonicas a tudo que se tem dito até agora. Os maravilhosos resultados obtidos fazem pensar que nos encontramos ante uma revelação que póde revolucionar o mundo, pelo aproveitamento de certas forças moraes possuidas pelo homem, ou seja "o dominio sobre si mesmo pela auto-suggestão consciente".

Para melhor comprehensão do lemma do dr. Coué, é preciso explicar que se não trata de qualquer curandeiro, hypnotizador ou realizador de milagres. E' homem de extrema bondade, e, depois de largos estudos e profundas meditações, revelando a seus semelhantes á existencia, em cada individuo, de uma força, de poder incalculavel, que, manejada com inconsciencia, póde ser prejudicial. Dirigida, porém, com intelligencia consciente, dá-nos perfeito dominio sobre nosso sêr, e nos permitte, não só nos subtrair a malles physicos e moraes, como tambem viver com a maior felicidade possivel, sejam quaes forem as condições em que nos encontrarmos.

As conferencias do dr. Coué, ouvidas por uma multidão attenta, têm convencido da sua profunda sinceridade, com que dá a conhecer os resultados obtidos. E' um homem de estatura pequena, modestamente vestido, amavel, risonho, communicativo, d'onde se irradia uma grande bondade, tendo a palavra fluente, fazendo-se comprehender de todos, sem o menor esforço.

A SUGGESTÃO SOB FÓRMA CONSCIENTE

"A suggestão — disse elle — ou, antes, melhor — auto-suggestão, é um factor perfeitamente novo e, ao mesmo tempo, tão antigo como o mundo. Tem sido mal conhecido e, por conseguinte, mal estudado. O conhecimento dessa força é util a cada um de nós, e, se soubermos pôl-a em pratica sob fórma consciente, evitaremos a provocação das "más" auto-suggestões.

Para bem se comprehender este phenomeno, é mistér dar conta de que existem em nós outros duas entidades individuaes, perfeitamente diversas uma da outra. Ambas são intelligentes, porém, emquanto uma é "consciente", a outra não o é. Ahi está o motivo — diz o dr. Coué — por que a existencia dellas passa, geralmente, despercebida.

O SOMNAMBULICO E O ALCOOLICO

Como exemplo dessa affirmação, o dr. Coué cita o caso do somnambulismo. Levanta-se o somnambulico, de noite, "sem estar desperto", sáe do seu quarto, desce escadas, executa trabalhos, regressando, depois, ao seu dormitorio. Immensa é sua estupefacção, quando, no dia seguinte, lhe dão conta do que fez, ou quando elle mesmo encontra concluido o trabalho que havia deixado por acabar, na vespera.

Seu corpo obedeceu ao "inconsciente".

Outro exemplo.

Um alcoolico, victima de um accesso de "delirium tremens", é capaz de commetter os mais lamentaveis excessos. Esse desgraçado, ao recobrar os sentidos, contempla com horror a obra de sua autoria.

E' novamente o "inconsciente" que guiou seus passos.

Comparando, agora, o consciente com o "inconsciente", o dr. Coué constata que o primeiro "adoeceu de uma memoria muito deficiente", ao passo que o segundo "possue uma maravilhosa e impeccavel memoria, que enthesoura os mais insignificantes factos e acontecimentos da vida".

Como é o "inconsciente" que preside ao funccionamento de nossos orgãos, por intermedio do cerebro, produz-se o facto de que "sentimos o que se crê sentir", tanto no physico como no moral.

O "inconsciente" é, pois, o que chamamos imaginação, e é esta que determina nossos actos contrarios á nossa vontade, quando existe antagonismo entre as duas forças.

A IMAGINAÇÃO DOMINANDO A VONTADE

O dr. Coué não titubeia em affirmar que "a vontade sempre cede o passo á imaginação".

Supponhamos — diz elle — que collocamos no chão uma táboa de 10 metros de largura e 25 millimetros de espessura. E' evidente que todo mundo se considera capaz de percorrel-a, sem temer sair dos seus limites.

Mudando-se as condições da experiencia, collocando-se a taboa a uma altura consideravel, ninguem se atreverá a repetir a façanha.

Por que?

Naturalmente, porque nós "imaginamos", no primeiro caso, que é facil realizar a dita façanha, ao passo que, na segunda circumstancia, nós "imaginamos" que é impossivel.

Os exemplos são infinitos. Bastará mais um. Quando queremos recordar o nome de uma pessoa, o qual temos esquecido, por mais esforços que façamos, não o conseguimos. Porém, se substituirmos a idéa — "esqueci-o" — pela de — "vou lembrar-me delle" — o nome resurgirá em nossa mente, sem maior esforço.

Nestes conflictos é, como se vê, a imaginação que domina sempre a vontade.

O fim que se deve obter é o perfeito contraste sobre essa energia, que o dr. Coué compara a uma torrente que arrasta, para rumos desconhecidos, o desgraçado que nella caiu. Se este logra dominal-a, chegará a conduzil-a á fabrica, onde sua força e movimento serão transformados em calor e electricidade.

OS DOIS PRINCIPIOS DO SYSTEMA

O principio do methodo póde resumir-se no seguinte:

"Não se póde pensar senão em uma só coisa, de cada vez, isto é, duas idéas podem "justapôr-se", porém não "sobrepôr-se", ao mesmo tempo".

"Toda idéa que consegue occupar unicamente nosso espirito se transforma "em verdade" e logo "em acto".

Por conseguinte, se chegamos a fazer pensar a um doente que seu mal desapparece, de facto desapparecerá. As curas obtidas com o systema são innumeras, e o resultado é seguro, sempre que o "mal" é curavel por essa fórma, ou não obedeça a circumstancias irremediaveis.

O METHODO DA CURA

O dr. Coué faz repetir aos seus doentes, cada noite e cada manhã, durante varios minutos e como quem reza uma lithania, a phrase seguinte: "Debaixo de todo ponto de vista, minha saude melhora cada dia."

Não é mistér, para obter o resultado desejado, nem fixar a attenção, nem empregar força de vontade. O "inconsciente" se apodera da idéa, fal-a sua e, pouco a pouco, a transforma em acto. O effeito é que o enfermo se encontra, aos poucos "cada dia melhor, debaixo de todo ponto de vista".

Parece que o novo systema é efficiente, pela multidão, cada vez maior, que acode ás conferencias do dr. Coué, o novo apostolo dessa doutrina, chamado a alliviar a humanidade soffredora.

CHRONIQUETA PARISIENSE — MANTEAUX

Aproveitemos, leitoras amigas, esse delicioso frio carioca que, para deleite nosso, se tem prolongado por estes radiosos dias de julho, e arvoremos friorentamente os nossos trajes de inverno.

Nem a todas as pessoas as capas, agóra em tão intensa voga, pódem assentar. A capa tem o defeito de engrossar um pouco a silhueta e mesmo de a tornar empacotada e desgraciosa, se a pessôa que a usa não fôr extremamente fina e esbelta.

Para estas renegadas da capa existem, todavia, os "manteaux" providenciaes. "Manteaux" que são verdadeiros vestidos e, quando não se precisa tiral-os, dispensam realmente outro vestido por baixo. Ha varias categorias de "manteaux", desde a capa de borracha simples e sem pretenção, até o "manteau" de ceremonia e de noite feito de brocardo, velludo e "fourrure", de belleza e luxo immaginaveis.

Entre esses dois extremos ha margem para muito "manteau" elegante e mesmo luxuoso. Os que hoje reproduzimos pertencem ao numero dos "manteaux" accessiveis.

Dois são mais "habillés", o numero 2 e 3, sendo os restantes executados numa nota mais singela: "manteaux" de rua, praticos e chics.

O numero 2 é feito de "marrocain" de lã marfim, ligeiramente "drapé", na cintura e franzido nas cadeiras. A gola redonda, os punhos, e um lado da cintura se guarnecem de franja de "singe".

De velludo preto o modelo 3 cruza muito de um lado, sendo feitos a gola e os punhos das mangas de um grande "bouillonné" do proprio velludo, de effeito novo e original.

"Crispellaine" castor para o modelo 3, um pouco franzido nas cadeiras e orlado de uma larga trança de seda "tête de négre". O corpete fecha-se por uma carreira de botões de tartaruga.

O mais simples é o quarto modelo, um pequeno "manteau" de bater feito de duvetyna "beige", graciosamente drapejado e bordado na gola, na dupla tira das mangas e no cinto com motivos de lã "tête-de-négre".

CHIFFON.

Theatro, Musica e Cinema

O CINEMA

OS NOVOS FILMS DE AMANHÃ

UMA PAGINA DE PSYCHOLOGIA FEMININA NO PARISIENSE

Nada ha de mais difficil interpretação que a alma da mulher. Quando pensamos que o mysterio do pensamento feminino está desvendado, apresenta-se-nos uma nova face da mesma, alma, que desafia qualquer investigação ou analyse.

E ficamos na situação anterior, sem saber o que pensar, nem concluir.

Assim, pois, é difficilimo o estudo da alma feminina; no emtanto, "A Femea", assombroso film que a Ideal Film apresentará amanhã, no Parisiense, tomando por thema a vida de uma mulher, mostra a nu' esse enigma vivo, que é a companheira do homem na terra, e de um modo assombroso o analysa e disseca.

E', na verdade, uma bella pagina da psychologia feminina.

"A LUTA PELO AMOR", NO RIALTO

O publico do Rio conhece de sobra Jack Holt e o tem, com razão, na conta de um dos astros fulgurantes da tela.

Este conceito vae agora crescer ainda mais, com a exhibição, amanhã, no Rialto, do film "A luta pelo amor", uma soberba producção Paramount, na qual Jack Holt tem um papel admiravel, ao lado de Scena Owen, Leve Cody, Wallace Boery e Pauline Starke.

E' um trabalho, inteiramente differente dos que elle costuma apresentar, trabalho, realmente, extraordinario.

O CINEMA CENTRAL E OS SEUS NOVOS PROGRAMMAS

Para amanhã o Central annuncia a exhibição de um dos melhores trabalhos de Tom Mix: "A filha da neve", da Fox Film. E' um film que fará successo. Para quarta-feira, Francesca Bertini, um dos grandes astros da tela, reapparecerá em "Raios de Sol", super-producção de grande luxo e, tambem, um mimoso drama de amor sentimental e emocionante.

O THEATRO

O QUE HA DE VERDADE EM TORNO DA TEMPORADA LEOPOLDO FROES, NO S. JOSE'

A nossa nota-boato hontem publicada sobre a proxima estréa da companhia Leopoldo Froes, teve, hontem mesmo, confirmações nas seguintes palavras, que nos foram ditas pelo dr. Domingos Segreto, no sentido de aclarar uma situação que começara a ser explorada nos meios theatraes com propositos tendentes a implantar a desharmonia entre a Empreza Paschoal Segreto e os seus contratados do S. José.

— O que ha de verdade em tudo isso, disse-nos o dr. Domingos, é o seguinte: A' nossa empreza e o actor Leopoldo Froes tinham um entendimento, firmado ha tempos, no sentido de dar a Companhia Froes uma série de espectaculos no S. Pedro. Como só contassemos que o actor Froes estivesse de volta ao Rio, em setembro proximo, firmamos contrato com a companhia hespanhola de revistas Velasco, (genero Ba-Ta-Clan), actualmente em Montevidéo, para uma série de trinta espectaculos, no S. Pedro. Eis, porém, que o actor Froes chegou com grande antecedencia. Não nos convindo perder o seu contrato, nem tambem o da Velasco, resolvemos tudo harmonizar, da seguinte fórma: a companhia do S. José, por trinta dias, apenas, será deslocada para o Apollo, de S. Paulo. Emquanto isso, a "troupe" Velasco e a Companhia Leopoldo Froes iniciarão os seus espectaculos, esta no S. José, hoje um confortavel theatro, e aquella no S. Pedro. Findos os trinta dias, a S. Pedro. Findos os trinta dias, a Velasco deixará o S. Pedro, para onde se passará, com a sua companhia, o actor Leopoldo Froes, voltando a companhia do S. José ao seu theatro, onde reapparecerá com a revista "Off-side", em "premiére".

A estréa da Companhia Leopoldo Froes deverá dar-se por toda a primeira quinzena do proximo mez, com a peça "O signal de alarme", em espectaculo completo.

MAIS UMA CONFERENCIA DO ESCRIPTOR ALBINO FORJAZ DE SAMPAIO

Amanhã, ás 21 horas, o illustre escriptor e jornalista portuguez senhor Albino Forjaz de Sampaio fará mais uma conferencia no Republica, satisfazendo a innumeros pedidos que para tanto recebeu.

Dissertará o sr. Forjaz de Sampaio, novamente, sobre as "Palavras cynicas" e dirá uma narrativa interessante sobre o Brasil, de cujo publico se despedirá por partir na terça-feira para Lisboa.

TEMPORADA DRAMATICA FRANCEZA

Na proxima terça-feira, 24 do corrente, terminará a preferencia dos assignantes para a temporada que a companhia da Porte de St. Martin vae realizar no Municipal.

A estréa, que se verificará no dia 30, com uma das melhores peças do repertorio, servirá para a apresentação desse homogeneo conjunto de artistas, á frente dos quaes figuram Pierre Magnier, Blanch Toutain, Juliette Clarel e Cecil Clairnéte.

"Cyrano de Bergerac", que é um dos mais notaveis trabalhos de Pierre Magnier, será uma das primeiras obras a ser representada, e a interpretação, a julgar pelos jornaes que temos lido, é simplesmente magnifica.

S. B. A. T.

A Sociedade Brasileira de Autores Theatraes receberá, amanhã, ás 14 horas, em sessão especial, o illustre dramaturgo dr. Julio Dantas.

O EXITO DA COMPANHIA VELASCO, NA ARGENTINA

Dois mezes justos trabalhou, em Buenos Aires, no theatro San Martin, a companhia hespanhola de revistas, dirigida pelo sr. Eulogio Velasco. Durante a sua permanencia em La Plata, a companhia representou tres revistas e duas zarzuelas. Daquellas, pode-se dizer, que apenas a intitulada "Arco Iris" estava destinada a ferir batalha com o publico portenho e a ganhal-a, trazendo a companhia, como reserva, "La tierra de Carmen". A ultima foi improvisada em Buenos Aires e chama-se "Peliculas de amor". Que o publico correspondeu aos meritos dos espectaculos, provam-n'o os "borderaux" da companhia. Não obstante estarem na capital argentina outros conjuntos explorando o mesmo genero, a companhia Velasco representou sempre com as casas cheias e sob delirantes applausos do publico. A imprensa, sem excepção, louvou o fino gosto da indumentaria, a riqueza oriental dos scenarios e a graça das revistas salpicadas de velada malicia e entrecortada de deliciosos numeros de musica. A companhia Velasco encontra-se no Artigas, de Montevidéo e dali virá ao Brasil, para realizar uma curta série de espectaculos no S. Pedro.

A RECITA DA ACTRIZ CELESTE REIS

Na proxima quinta-feira, no São José, com a revista dos Irmãos Quintiliano — "Tatu' subiu no páo', a actriz sra. Celeste Reis realizará sua festa artistica, com programma extraordinario.

Os bilhetes, postos á venda, desde já rareiam.

A ASSIGNATURA PARA A TEMPORADA DO BA-TA-CLAN, SERA' ABERTA AMANHÃ

Será aberta amanhã, no Lyrico, a assignatura para quatro récitas da "troupe" do "Ba-Ta-Clan", com as revistas de grande espectaculo "Bonsoir", "Com lá lá", "C'est la mis' e "La marche a l'etoile". A companhia está, presentemente, em Montevidéo, obtendo ali o mesmo successo que alcançou em Buenos Aires, e a 28 embarcará no "Andes" com destino ao Rio, estreando, no Lyrico, a 2 de agosto.

MUSICA

O CONCERTO DE HOJE A' TARDE, NO MUNICIPAL

A "Wiener Philharmoniker" realizará hoje, em vesperal, no Theatro Municipal, o seu annunciado concerto Wagner-Strauss, em cujo programma figuram as seguintes composições:

1ª parte — Ricardo Strauss—"Don Juan", "Salomé-Danza" e "Morte e Transfiguração".

2ª parte — Ricardo Wagner — "Tannhauser — Baccanale", "Rienzo — Ouverture", "Lohengrin—Preludio", "Parsifal — Preludio" e "Sexta-Feira Santa".

Esta "matinée", será a ultima da "Wiener Philharmoniker".

AUDIÇÃO DE ALUMNOS DO INSTITUTO DE MUSICA

Hoje, ás 14 horas, será realizado no Instituto Nacional de Musica, o 32º concerto publico, para audição de alumnos das classes de piano, flauta, canto, harpa e violino.

Obedecerá esse concerto a um extenso, mas, magnifico programma.

ESTA' NO RIO O MAESTRO CALDERON DE LA BARCA

Acha-se nesta capital, onde veiu fixar residencia, o maestro hespanhol sr. Calderon de la Barca, que foi até ha pouco professor do Conservatorio de Musica de Porto Alegre.

Autor e critico musical, pretende o illustre maestro dedicar-se ao ensino nesta cidade.

CONCERTO

Por motivo de força maior, fica transferido para o dia 14 de agosto o concerto que devia realizar-se no dia 24 do corrente, no Instituto Nacional de Musica, em beneficio do Santuario de Therezinha do Menino Jesus.

CINEMATOGRAPHIA

CHARLES RAY, EM "A 45 MINUTOS DE BROADWAY"

Charles Ray é um dos artistas mais sympathicos da tela. A sua figura de athleta, embora de não muita corpulencia; a sua physionomia sempre sorridente, tudo, emfim, tornam-n'o de uma attracção absoluta. Os seus films, por isso mesmo, possuem o condão do agrado e, nessas condições, é sempre um prazer annunciar que já na proxima quinta-feira, dar-nos-á o Odeon, o seu trabalho "A 45 minutos de Broadway".

Informações e boatos

A Companhia Clara Weiss, dado o exito que vem alcançando com os seus espectaculos, resolveu demorar-se no Rio. Como, porém, a 2 do mez proximo terá que ceder o Lyrico á "troupe" do "Ba-Ta-Clan", passará aquella companhia para o Republica, onde apresentará o resto do seu repertorio.

*** Com a opereta "La scugnizza' realiza hoje a sua festa, no Lyrico, o apreciado tenor sr. Armando Boris, uma das principaes figuras da Companhia Clara Weiss.

*** O Club Vasco da Gama, a quem é dedicada a festa da actriz sra. Isabel Camara, que se realizará no proximo dia 25 no Cine-Centenario, prepara-se, ao que fomos informados, para dar a esse festival todo o brilho de que a promotora é digna. O programma é attrahentissimo.

*** Realizar-se-á, no Palacio Theatro, a récita da actriz sra. Olympia Ferreira e do ponto sr. Ferreira de Silva, ambos da Companhia Cremilda-Chaby.

Serão levadas á scena as peças "O medico á força", comedia de Molière, e "Ser guarda por uma noite". 1 acto do sr. Gastão Tojeiro, especialmente escripto para esse espectaculo, que terá por interpretes os artistas sras. Ottilia Amorim e Olympia Ferreira e srs. Chaby Pinheiro, Procopio Ferreira, Augusto Annibal, José Martins e José Loureiro.

ESPECTACULOS PARA HOJE

MUNICIPAL — Concerto da "Wiener Philharmoniker".
PALACIO — "O Papão".
TRIANON — "Zózú".
LYRICO — "La Bayadera".
S. JOSE' — "Forrobodó".
CARLOS GOMES — "Maria Sabida".
RECREIO — "A botica do Anacleto".

CINEMAS

PARISIENSE — "Diabinho de saias".
PATHE' — "A volta de Tom-Mix".
ODEON — "Burgueza e fidalga".
PALAIS — "Vêr e crêr".
AVENIDA — "Viver é lutar".
CENTRAL — "Sacrificadas".
RIALTO — "A volta ao ninho".
IRIS — "A volta do vaqueiro" e "Atlantida".
PARIS — "A mulher, o diabo e o tempo".
IDEAL — "Vêr e crêr".

ULTIMAS NOTICIAS

2° CONGRESSO INTERNACIONAL DE MUTUALIDADE E PREVIDENCIA SOCIAL

A segunda sessão plenaria

Realizou hontem o 2° Congresso Internacional de Mutualidade e Previdencia Social a sua 2ª sessão plenaria.

O sr. Andrade Bezerra, presidente, tendo a seu lado representantes das nações amigas, representadas no referido Congresso, deu inicio á sessão, mandando proceder, pelo 1° secretario á leitura da acta da sessão anterior, a qual foi approvada, depois de rectificada em 2 pontos reclamados pelo sr. Rocha Vaz, referentes á publicação, no "Diario Official", de uma materia e horas para amammentação dos filhos das operarias.

Os debates foram animadissimos, tendo sido votada a seguinte ordem do dia:

1° — Seguros Operarios, de Poblete Trancoso (parecer da commissão).

2° — Parecer da commissão sobre Bolsa de Trabalho, de Cesar Charlone.

3° — These da delegação mexicana sobre accidente, velhice e invalidez.

4° — Seguro para as classes liberaes e operarias, de José Nigor, com emendas de Thomaz Amendola e Andrado Bezerra.

5° — Assistencia medica na Mutualidade, de Affonso Baset.

6° — Parecer 23: interesses profissionaes e protecção economica, de A. Bezerra.

7° — Associações patronaes — Da Associação de Construcções Civis. Esta these provoca animados debates do dr. Agripino Nazareth, que critica acremente o trabalho do commendador Jannuzi, o qual julga não corresponder de modo algum ás aspirações dos operarios ali presentes. Lastima a ausencia dos debates da classe patronal, que foge, desse modo, aos estudos, dentro da lei das questões sociaes. Fala em seguida o dr. Adolpho Porto, que tambem em vibrante improviso combate o trabalho em discussão. Por proposta do sr. Libanio Vaz caem as conclusões das commissões.

8° — Credito mutuo — Pelo senhor Ajagan Marurí. Approvada a these e o parecer da commissão.

9° — Monopolio do Estado em assumpto de previdencia, de Alfonso Baset. Foi approvada a conclusão da commissão, com as seguintes emendas do sr. Libanio Vaz: "Devendo preferir quando feito pelas Caixas Mutuas".

Afim de combater certos principios insertos na these do sr. Baret, o sr. A. Andrade Bezerra, que presidia a assembléa, passando a presidencia ao deputado Josino de Araujo, produziu um discurso de fundamentos. Ainda falaram sobre o assumpto os srs. Libanio Vaz, que apresentou a emenda vencedora, e o sr. Baset, autor do projecto, que defendeu com fortes argumentos.

10° — Parecer 27 — "Embate dos Maritimos pelas Associações de Classes", da Sociedade União dos Foguistas, com emenda do dr. Gama Cerqueira.

11° — Parecer 28 — "Reservas pertencentes aos Segurados nas companhias de seguros, de E. Olifers.

12° — Parecer 29 — "Montepio dos Funccionarios Publicos do Brasil", de E. Olifers. Parecer 30 — Seguro contra a falta de trabalho, de Cesar Charlone.

UMA RECTIFICAÇÃO

O embaixador do Mexico dr. Torre Dias, pede-nos declarar que a these inicial dos debates da primeira sessão plenaria foi o trabalho de autoria da delegação mexicana sobre coparticipação nos lucros.

ADHESÕES AO CONGRESSO

Do Ceará e Maranhão foram transmittidos telegrammas para esta capital, communicando a adhesão ao Congresso, do Circulo Catholico de Operarios de S. José (com 1.083 socios, constituida do Centro em Fortaleza e varias filiaes), da União Operaria Maranhense (com 1.040 membros) e da Escola Pio X, da cidade de S. Luiz.

Estas instituições delegaram poderes para represental-as aos senhores frei Marcellino de Milão e doutor Romulo de Avellar.

Mesa — Foi a seguinte a mesa que presidio á 2ª sessão plenaria: drs. Andrade Bezerra, Romulo de Avellar, Mario de Sá Freire, Benjamin del Castillo, d. Poblete Troncoso e embaixador Alvaro Torre Diaz.

Fim de sessão — Levando em conta o adeantado da hora, o presidente suspendeu a sessão, marcando para hoje, ás 20 horas, outra sessão, sendo a ordem do dia a continuação da discussão e votação dos pareceres das commissões.

O TRIUMPHO DO AVIADOR PESCA'RA

DECOLLAGEM E ATERRISAGEM NUM CIRCULO DE 10 METROS

PARIS, 21 (H.) — O aviador argentino Pescara, vôou, hoje, no "Helicoptero" de sua invenção, tendo conseguido cobrir em circuito fechado a distancia de 650 metros e voando em linha recta 450. Pescara conseguiu ainda effectuar, tanto a partida como a descida, num circulo de dez metros.

"LA PRENSA"

Com a presença de varios amigos e representantes da colonia argentina nesta capital, o sr. Annibal Zoccola, correspondente de "La Prensa", de Buenos Aires, installou uma succursal daquelle orgão no Palace-Hotel.

Morreu repentinamente

Em meio da rua Duque Estrada, Meyer, foi encontrado o corpo de um desconhecido, modestamente vestido, que parecia achar-se sem sentidos, motivo por que um popular chamou á Assistencia, ao mesmo tempo que communicava o caso á policia do 19° districto.

Comparecendo ao local indicado, o medico da Assistencia verificou tratar-se de um cadaver e entregou-o ao commissario de policia, que tambem ali fôra, attendendo ao chamado, e conseguiu saber tratar-se do pedreiro Mauricio Soares, de 35 annos de edade, solteiro e residente em uma casa de commodos da rua Bom Retiro.

Ao que parece, trata-se de um ataque de hemoptyse.

A questão das indemnisações de guerra

PARIS, 21. — O Partido Republicano Radical acaba de lançar um appello á solidariedade dos partidos democraticos das outras nações, em torno da momentosa questão das indemnizações de guerra.

Nesse manifesto, o partido, depois de mostrar que a França supportou os horrores de uma guerra que nunca desejou, mas que lhe foi imposta, lembra que tanto em face do Direito Internacional como no Direito Privado, os responsaveis pela guerra devem a reparação dos prejuizos causados.

A "nota" ingleza sobre o Ruhr foi entregue a Poincaré

PARIS, 21. — (H.) — O Ministerio dos Negocios Estrangeiros já recebeu a nota ingleza sobre a qual, no entanto, guardará segredo absoluto e manterá inteira reserva se assim convier ao proseguimento das negociações.

Estamos informados de fonte segura que o sr. Poincaré pôr-se-á em communicação com o governo belga por intermedio da Chancellaria, logo que tiver tomado conhecimento do documento britannico.

A descoberta e a cultura do bacillo da "escarlatina"

ROMA, 21 (H.) — Os jornaes annunciam que o dr. De Cristina, director da Clinica Pedratica de Palermo, e o professor Caronia, director da Clinica Pediatrica de Roma, acabam de descobrir o bacillo da escarlatina. Brevemente os dois eminentes professores, farão, perante diversas academias scientificas, o relatorio de numerosas experiencias prophylacticas, realizadas com injecções de sôro e os magnificos resultados obtidos.

MAIS UMA HOMENAGEM A JULIO DANTAS

O banquete do Club Gymnastico

DISCURSOS TROCADOS NA MANIFESTAÇÃO DE PORTUGUEZES E BRASILEIROS

Julio Dantas, que tantas e tantas provas tem recebido em nosso paiz, de portuguezes e de brasileiros, indistinctamente, recebeu, hontem, á noite, mais uma manifestação dessa natureza.

Os portuguezes residentes em nossa capital, aos quaes adheriram muitos admiradores e amigos brasileiros de Julio Dantas, resolveram passar algumas horas em companhia do apreciado escriptor lusitano, offerecendo-lhe um banquete, que se realizou na séde do Club Gymnastico Portuguez.

Essa sociedade lusa tinha o seu vasto salão de festas e outras dependencias profusamente illuminados.

A extraordinaria quantidade de flores naturaes que, em guirlandas, festões, ramos e "corbeilles" cobria paredes, descia ao longo das columnas ou emmolduravam ornatos, concorria para o aspecto encantador que apresentava a séde do Club Gymnastico.

Nas galerias lateraes do salão de festas ostentavam-se as variadas toilettes das muitas senhoras e senhoritas que compareceram.

A's 21 horas, teve inicio o banquete, durante o qual uma orchestra se fez ouvir.

A' cabeceira da grande mesa, que occupava quasi todo o salão, em fórma de "U", sentaram-se os srs. Julio Dantas, á sua direita os srs. Joaquim Pedroso, Sampaio Garrido, Lebre de Lima e Afranio Peixoto; e, á sua esquerda, os srs. visconde de Moraes, Gago Coutinho, Costa Ivo e Leopoldo de Bulhões.

Ao ser servido o "champagne", o sr. Antonio Guimarães, em nome da colonia portugueza residente no Brasil, saudou ao sr. Julio Dantas, expressando toda a satisfação sentida pelos portuguezes que atravessavam os mares, para labutar no seio amigo dos brasileiros, por ver o grande escriptor aqui.

Fez o elogio da gente portugueza que, em qualquer parte do mundo, se salienta pela dedicação ao trabalho.

Passou a estudar a obra de Julio Dantas, destacando della a "Patria Portugueza", para dizer que elle é um escriptor comprehendido pelos que o lêm. Não podia haver, para um escriptor, consagração mais significativa do que esta — sêr comprehendido pelos leitores, que passam a amal-o como a pessoa intima. Era o que acontecia com o sr. Julio Dantas.

E concluiu reaffirmando a expressão do contentamento da colonia portugueza por sentir em seu seio o escriptor patricio, cujos escriptos fazem vibrar, em conjuncção, brasileiros e portuguezes.

Não haviam terminado as palmas que acolheram suas ultimas palavras, quando se levantou o sr. Julio Dantas.

O apreciado homem de letras falou pouco. Começou dizendo que, á parte os elogios immerecidos á sua pessoa, a assistencia ficava com o prazer de ter ouvido primorosa peça oratoria.

Em seguida declarou que veiu ao Brasil, aliás satisfazendo ardente desejo de muito tempo, á convite da Academia Brasileira de Letras, por proposta de Coelho Netto e insistencia honrosa desse fino cavalheiro que é Afranio Peixoto, por ser o presidente da Academia de Sciencias de Lisboa. A mais alta instituição literaria do Brasil quizera prestar homenagem á mais alta instituição scientifica e literaria de Portugal.

Fez suas as palavras de justiça do sr. Antonio Guimarães á laboriosa colonia portugueza do Brasil, que tinha a sua expressão maior no visconde de Moraes, a quem saudava.

Era seu desejo — concluiu — poder abraçar, a um só tempo, brasileiros e portuguezes. Como não lhe era isso, porém, materialmente, possivel, abraçava, ali, a Afranio Peixoto e a Gago Coutinho.

Em meio á forte salva de palmas, alcançou aos dois.

A orchestra executou mais um numero de musica e estava finda a homenagem da colonia portugueza e de amigos brasileiros a Julio Dantas.

OS CONSPIRADORES EGYPCIOS

CINCO ENFORCADOS

CAIRO, 21 (H.) — Dos treze conspiradores julgados pelo Tribunal Militar, cinco foram condemnados á forca, alguns a tres annos de prisão e os restantes a pena de prisão perpetua.

Os condemnados á forca já foram executados.

MORTE SUBITA

Tendo sido chamada a Assistencia para attender á uma criança, que se achava na pharmacia Conceição, á rua Marquez de S. Vicente, ao chegar ali, o auto-ambulancia encontrou-a morta.

Tratava-se de um menor, recemnascido, filho de Gabriel Basilio da Costa, residente na mesma casa.

REVISTAS ILLUSTRADAS

Já circulou o n. 49 da "Vida Domestica", que agora é semanal e apparece aos sabbados. O numero de hontem está variadissimo, publicando na capa uma bella trichromia com o retrato da senhorita Dorothildes D. Adam, premio de belleza do Estado do Rio Grande do Sul. O texto é largamente illustrado e muito variado.

"PARA TODOS..." — Um numero excellente, repleto de variados attractivos, offerece-nos este elegante semanario. A reportagem photographica é um registro completo de todos os acontecimentos de vulto da semana. Na parte cinematographica, além do abundante texto illustrado do costume, ha varias paginas a côres. Notas de literatura, theatro, sociedade e "charges" completam o texto.

"O MALHO" — O numero á venda deste popular semanario politico e noticioso vale por uma nova victoria. A capa é um trabalho suggestivo do lapis de Luiz Peixoto, que ainda enriquece o texto, com J. Carlos, de outras maravilhosas "charges" de actualidade.

Os principaes acontecimentos da vida mundana, como o almoço ao escriptor Alvaro Moreyra, no Assyrio, o banquete a Medeiros e Albuquerque, etc., estão ahi registrados em reportagens photographicas da semana.

Ainda ha noticiario sobre theatros, vida literaria, etc.

Chronica Musical

CONCERTOS — STRAUSS

Não diminue, antes cresce, o interesse pelos concertos da Philarmonica de Vienna. E' pena que se succedam, invariavelmente em vinte e quatro horas, cada uma dessas sessões symphonicas, porque, em intervallo tão limitado, o espirito do ouvinte não assimila convenientemente a obra, cujos sons lhe passaram fugazmente pela imaginação; a impressão que procurava accommodar-se, confortavelmente, na memoria, logo depois de recebida com prazer, é afugentada por outra que chega e a annulla, tomando-lhe o logar, que tambem não occupará por muito tempo.

O setimo concerto iniciou-se com o "Ein Heldenleben" (A vida de um herói); é um poema já ouvido e a sua repetição teve a vantagem de permittir que se observassem alguns episodios orchestraes que durante a primeira audição escaparam na corrente em que se succedem os sons. Novas bellezas surgem, que não haviam sido percebidas e a partitura vae crescendo de valor á proporção que se torna mais conhecida.

Stravinsky, o grande herdeiro da nomeada e da gloria dos fundadores da escola de musica russa; Igor Stravinsky, o extraordinario compositor do "Oiseau de feu", de "Petrouchka", do "Sacre du Printemps", e de tantas outras obras primas, seguiu-se no programma com "Fogos de artificio". O extraordinario colorista musical, numa forma modernissima, em que pullulam deliciosos episodios interessantissimos, que são de molde a fazer enlouquecer um regente escrupuloso, contribuiu para o 7° concerto com esse trecho descriptivo numa partitura que se não commenta, nem se descreve, porque sobre ella se poderia escrever uma longa série de artigos e o leitor, ainda assim, não conseguiria ter uma idéa approximada da composição, se a não houvera ouvido. Foi mui justamente applaudida.

Tivemos ainda de Wagner o "Siegfried-Idyll" e a "Viagem de Siegfried no Rheno". Fechou o concerto a "5ª Symphonia", de Beethoven aquella em que o genio de Bonn creou, para pensamentos novos, novas formas que lhe impunha a inspiração.

O 8° concerto de hontem começou com a fantasia symphonica "Impressões da Italia", em que Strauss condensou as impressões que recebeu quando fez a sua primeira visita a Roma e a Napoles; é uma pagina de inesqueciveis recordações e em que se reflecte brilhantemente a influencia que sobre elle exerceu essa viagem. Seguiu-se no programma, realçando os seus progressos de compositor e a sua individualidade, que se emancipara de influencias exteriores, o "Tiel Eulenspiegel", que já conhecemos bastante e por isso mesmo ouvimos com uma comprehensão mais intima da sua significação, como musica que caracteriza um modo de ser excepcional na vida de relação.

Não foi, por certo, o sr. R. Strauss quem nos fez conhecer Chabrier, o artista "auvergnat", Emmanuel Chabrier, o autor de "Briseis", Alexis Emmanuel Chabrier, o autor da "España", rhapsodia orchestral. Entretanto, não ha negar, foi o sr. Strauss quem melhor nos fez conhecer essa capitosa rhapsodia, fulgurante de luz e de cores, cuja inspiração elle foi beber na propria Hespanha, em 1882.

E' bem conhecido o exito triumphal dessa rhapsodia. Montada com amor por Lamoureux em dezembro de 1883, executada pela sua orchestra com extraordinaria bravura, ella foi, durante longo periodo, numero obrigado nos programmas para satisfazer o publico. Depois... a popularidade; depois... a gloria; depois a paralysia cerebral que o victimou a 13 de setembro de 1894.

Wagner encerrou o 8° concerto com a ouverture "Fausto", com o "Preludio e morte de Isolda" e com a protophonia do "Tannhauser". Noite cheia.

R. B.

A Inglaterra e a occupação do Ruhr

LONDRES, 21. — (H.) — O texto da resposta britannica á nota allemã, não é ainda conhecido, mas os jornaes já fazem conjecturas sobre o conteudo desse documento.

Alguns jornaes da imprensa vão mesmo ao ponto de garantir que o governo inglez concorda, em principio, com a proposta da nomeação de uma Commissão Internacional de Technicos para avaliar da capacidade de pagamento da Allemanha. O "Times" diz que a resposta ingleza não é senão uma como que confirmação dos pontos principaes do memorandum britannico, ha tempo entregue aos governos de Paris e Bruxellas, e o "Daily Telegraph" assegura que a resposta ingleza faz sómente allusão á occupação e á resistencia passiva.

Alguns dos jornaes vespertinos depositam grande confiança no resultado da resposta britannica e consideram a cooperação franco-ingleza a unica probabilidade de exito.

O "Weekly Dispatch", traz tambem um artigo do conhecido historiador Sydney Low, em que o autor faz a defesa da occupação do Ruhr, critica a politica ingleza e preconiza a acção conjunta como unico meio de resolver o conflicto.

UMA REPRESALIA DA FRANÇA

PARIS, 21. — (H.) — Communicam de Witten que as autoridades de occupação prenderam o director das usinas Manesmann como represalia á prisão de um cidadão francez na Allemanha.

Ultimos telegrammas dos Estados

MARANHÃO

CAMPANHA EM FAVOR DA ESTRADA DE TOCANTINS

S. LUIZ, 21 (A.) — Os jornaes incentivam a campanha em favor da construcção da estrada de ferro Tocantis. O dr. Godofredo Vianna, presidente do Estado, telegraphou aos srs. presidente da Republica e ministro da Viação, lembrando o compromisso que assumiram para com os maranhenses sobre a construcção da referida estrada, e bem assim a opportunidade que a passagem do centenario da independencia do Maranhão offerece ao governo federal para o inicio das obras.

O director da estrada telegraphou ao dr. Palhano de Jesus, no mesmo sentido. Os municipios vão telegraphar á bancada maranhense, para que esta solicite do governo federal a construcção da alludida estrada.

Um bilhão de marcos capturados

DUSSELDORF, 21. — (H.) — Foi apprehendido um bilhão de marcos na mina "Amelia Krupp", como penalidade pela falta do pagamento do imposto de carvão.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

Previsões do Boletim da Directoria de Meteorologia para o periodo de 18 horas do dia 21 até 18 horas do dia 22:

Districto Federal e Nictheroy:

Tempo — instavel passando a ameaçador, já sujeito a chuvas.

Temperatura — ligeira ascensão á noite; em franco declinio de dia, com maxima entre 24°0 e 26°0.

Ventos — normaes á noite (de sudoeste a sueste de dia, frescos por vezes.

Estado do Rio:

Tempo — bom, passando a instavel, já sujeito a chuvas, salvo á léste, que continuará bom; entre nublado e encoberto.

Temperatura — noite menos fresca, em declinio de dia, salvo á léste, em que será estavel.

Estados do sul:

Tempo — perturbado em toda a parte com chuvas.

Temperatura — em declinio, mais accentuado em S. Paulo.

Ventos — de oeste a sul, frescos.

PAGAMENTOS:

Thesouro Nacional — Na primeira pagadoria do Thesouro Nacional, serão pagas amanhã as seguintes folhas:

Montepio da Viação (F a L).

Prefeitura — Amanhã, serão pagas as seguintes folhas:

Inspectoria de Mattas — Escrivães de Agencias — Serventes de Agencias — Guardas municipaes A a L — Instituto Ferreira Vianna e Escola Dramatica.

CORREIO:

Esta repartição expede malas amanhã, pelos seguintes paquetes:

"Itassucê", para Bahia e mais portos do norte até o Pará, recebendo objectos para registrar até ás 17 horas de hoje e, impressos até ás 5, cartas para o interior até ás 5.30 e com porte duplo até ás 6 horas, de amanhã.

"Itajubá", para Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo objectos para registrar até ás 17 horas de hoje e, impressos até ás 7, cartas para o interior até ás 7.30 e com porte duplo até ás 8 horas, de amanhã.

"Itaituba", para Ilhéos, Bahia e Aracaju, recebendo objectos para registrar até ás 8 horas, impressos até ás 9, cartas para o interior até ás 9.30 e com porte duplo até ás 10.

"Lucania", para Santos, Paranaguá, Itajahy e Laguna, recebendo objectos para registrar até ás 12 horas, impressos até ás 13, cartas para o interior até ás 13.30 e com porte duplo até ás 14.

LOTERIAS

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal, extraida em 21 de julho de 1923.

Numero		Premio
25715	(Capital)	100:000$000
13611		20:000$000
11832		10:000$000
41388		5:000$000
3820		2:000$000
35094		2:000$000
46379		2:000$000
54147		2:000$000
57884		2:000$000

10 premios de 1:000$

6605	14674	17473	25340	33431
35466	37177	38833	48327	50202

25 premios de 500$

87	4195	4962	5150	8537
11170	12279	13718	18686	20270
20986	21805	23764	24926	30997
34722	38177	45736	50393	52028
53729	55909	56137	57261	58397

70 premios de 200$

360	527	443	1266	2923
4234	6524	6618	7413	7544
9162	11328	11368	12586	13125
13113	14501	15450	15570	15623
16216	16881	18526	18578	19747
20195	20633	20987	21793	22163
23380	25974	26022	27490	27568
27633	28362	33925	35943	36071
37141	38390	38695	38906	39503
41318	41547	41634	41700	41890
42871	43386	44224	44889	45885
48608	50142	50172	50800	50942
51647	53073	53226	54452	54571
55646	56474	59393	59632	59801

Approximações

25714 e 25716	500$000
13610 e 13612	300$000
11831 e 11833	200$000
41387 e 41389	100$000

Dezenas

25711 a 25720	80$000
13611 a 13620	60$000
11831 a 11840	50$000
41381 a 41390	40$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 15 têm 20$000.

Todos os numeros terminados em 5 têm 10$000; exceptuando-se os terminados em 15.

Sabe-se por telegramma que o resultado da loteria do Rio Grande, extraida em 21 do corrente, foi o seguinte:

Numero		Premio
12376	(Rio Pardo)	200:000$000
5509	(S. Maria)	20:000$000
2993	(Rio)	5:000$000
5240	(Rio)	2:000$000
6616	(Rio)	2:000$000
9239	(Rio)	2:000$000
9998	(Rio)	2:000$000
3394	(Rio)	1:000$000
3741	(Rio)	1:000$000
3833	(Rio)	1:000$000
4049	(Rio)	1:000$000

A REVISÃO DA CONSTITUIÇÃO

Uma declaração do presidente de São Paulo

S. PAULO, 21 (A.) — O "Correio Paulistano" publicará amanhã, a seguinte nota:

"Segundo telegrammas recebidos pela imprensa paulistana, alguns jornaes do Rio de Janeiro, noticiaram que o presidente de S. Paulo já se manifestou favoravelmente á revisão da Constituição Federal, na parte que se refere á:

Prohibição de reeleição de presidentes e governadores de Estados;

prohibição da realização de emprestimos externos pelos Estados, sem o consentimento expresso da União;

modificação da actual discriminação das rendas da União e dos Estados;

restricção do recurso de "habeas-corpus";

ampliação para 20 do numero de ministros do Supremo Tribunal Federal; e

harmonização, com o texto da Constituição da creação dos tribunaes regionaes.

Carece de fundamento tal noticia, visto que o presidente de São Paulo, a tal respeito não se manifestou e não o faria sem ouvir o Partido Republicado Paulista, por se tratar de assumpto, não de ordem administrativa, mas profundamente politico."

A vida na Allemanha

BERLIM, 21. — (H.) — A população de Breslau, exasperada pelo augmento constante dos preços dos generos de primeira necessidade, atacou hoje as casas de mantimentos, muitas das quaes foram saqueadas. A policia interveiu e dispersou os assaltantes.

O "deficit" no orçamento portuguez

LISBOA, 21. — (H.) — Nos circulos governamentaes e nos centros politicos, trabalha-se activamente para que o Parlamento approve todas as propostas financeiras já apresentadas á Camara.

Interrogado a este respeito pelos representantes dos jornaes, o ministro das Finanças declarou que, se todos os projectos forem votados, o actual exercicio fechará sem "deficit".

E' tambem voz geral nos circulos parlamentares que a lei do augmento de vencimentos ao funccionalismo publico e aos militares será revista e esclarecida n'alguns pontos de interpretação duvidosa.

A Independencia da Croacia

BELGRADO, 21. — (H.) — A Skuptchina suspendeu as immunidades parlamentares, afim de poderem ser presos, a cinco deputados republicanos e agrarios croatas que, em pleno parlamento, se manifestaram a favor da independencia do seu paiz.

Chronica theatral

Palacio Theatro — "O papão", comedia em 3 actos.

A Companhia Chaby-Cremilda deu-nos hontem, com honras de "première", o "Papão", comedia allemã, já representada no Rio, ha algum tempo.

O "Papão", a que a afinada "troupe" do Palacio deu o melhor desempenho possivel, fez rir e, nisso está todo o merito da peça que, pelo seu enredo complicado e cheio de situações de uma comicidade deliciosa, é mais um "vaudeville" que, em rigor, uma comedia.

Chaby, no Alberto Kaufmann, o "grão-mestre da Maçonaria", apresentou um typo magnifico, todo seu trazendo a platéa em constante hilaridade. Cremilda, Olavo Barros, Valerio Gentil, Jesuina, Laura Fernandes, emfim, todos os demais artistas concorreram para o exito da representação, que obteve os mais enthusiasticos applausos da casa totalmente cheia.

Uma gréve de agricultores de canna

O PREÇO DA CANNA E O PREÇO DO ASSUCAR

CAMPOS, 21 (A.) — O dr. Alberto Lamego, presidente da União Agricola de Campos e do Syndicato Agricola de Campos, acaba de declarar a greve geral dos lavradores do municipio, devido á intransigencia dos usineiros em não quererem organizar uma tabella de preços da canna de accordo com o preço actual do assucar no mercado.

O facto tem sido commentado em todas as rodas de lavradores e usineiros, constante que todas as usinas paralysarão a moagem por falta de materia prima.

— Reuniu-se em Syndicato Agricola de Campos, elegendo sua nova directoria, que ficou assim constituida: presidente, dr. Alberto Lamego; vice-presidente, Adalberto Marques; e thesoureiro, Felismundo Ribeiro.

Corre como certo que o Syndicato fará fusão com a União Agricola.

— A directoria da União Agricola está reunida em sessão permanente por motivo da gréve dos lavradores.

— O vereador dr. Severino Lessa apresentou á Camara um projecto suspendendo a cobrança do imposto de 400 réis por sacca de assucar produzida nas usinas.

Se a Camara approvar o projecto, a receita municipal ficará desfalcada de cerca de 400 contos annuaes.

O "tombamento" dos capitaes allemães no estrangeiro

PARIS, 21 (H.) — Em reunião da Camara de Commercio Internacional, foi resolvido que se proceda a um vasto inquerito sobre o commercio allemão, com os diversos paizes estrangeiros e especialmente sobre o emprego de capitaes allemães no exterior.